FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 4 DE DEZEMBRO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 434

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Resposta ao «Comentário a uma Nota do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho»

Em resposta ao «Breve comentário a uma Nota do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho», inserto no «Diário de Lisboa» de 23 do passado mês de Novembro, recebemos ontem, do director-geral daquele organismo, sr. dr. Vasco da Cunha de Eça, a nota que adiante publicamos, considerando encerrado deste modo o debate suscitado pela publicação dos artigos «Realidades e Perspectivas da Economia Portuguesa» e «O Planeamento e os Desequilíbrios Económicos e Sociais», da série «Com vista ás eleições», embora esta réplica fosse ainda susceptível de uma resposta que prolongaria a discussão por forma fastidiosa para os leitores e, de certo modo, inutil, uma vez que se trata de considerar os mesmos problemas segundo pontos de vista diferentes.

«Sob o título «Breve comentário a uma Nota do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho», inseriu o «Diário de Lisboa» um extenso artigo, no qual se procura rebater os esclarecimentos prestados por este Secretariado em 23 de Outubro findo, a propósito de dois artigos publicados naquele jornal nos dias 20 e 21 do mesmo mês.

Em obediência ao imperativo de uma política de verdade que exige a devida informação do País, considera-se necessário oferecer ao público algumas considerações que, permitindo rectificar certas passagens do comentário a que se aludiu, habilitem a formular juizos objectivos sobre as realidades da política de desenvolvimento económico e social em Portugal.

1. Em nome desta mesma objectividade se insiste em que não é correcto comparar a actividade económica e o nível de vida de determinados países sem ter em conta as situações em que cada um se encontrava no período tomado como base para a construção dos índices a que se recorre para fazer tais comparações. Assim, para melhor se poderem avaliar, em juízo sério e despido de preconceitos, os progressos registados nos últimos anos no crescimento económico e

(Continua na 12.ª página)

O «pesado» George Chuvalo que, na próxima semana, defronta, em Londres, Joe Blooms, pugilista da mesma categoria, apresentou-se na capital londrina acompanhado da sua mascote: um pequeno urso canadiano... Claro que os transeuntes ficaram estupefactos — e muitos, certamente, não deixarão de estar presentes ao próximo combate de Chuvalo... É uma modalidade de propaganda como qualquer outra...

Poderá ser o fim da Commonwealth

a concretização do ultimato dos Africanos à Inglaterra

LONDRES, 4 — (F. P.) — O autêntico ultimato dirigido pelos 36 Estados da Organização da Unidade Africana, ameaçando cortar as relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, se o regime ilegal de Salisbury não for «metido na ordem» até 15 do corrente, e a decisão do Governo de Londres de assumir a direcção do Rhodesia Reserve Bank, aceleram a crise rodesiana, no pensar das esferas políticas locais.

O ultimato da conferência de Addis Abeba que, a ser aplicado á letra, significaria nada menos do que a morte da Comunidade Britânica, ainda não foi comentado oficialmente. Parece, entretanto, que a ameaça da O. U. A.

(Continua na ultima página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A última exortação

A campanha eleitoral em França terminou com a última exortação do general de Gaulle aos seus compatriotas, franceses e francesas. Não estava essa exortação prevista nos seus planos. Os resultados das sondagens feitas nos últimos dias à opinião pública obrigaram-no a alterá-los. Calcula-se que o debate público, servido pela TV, modificou a posição de trinta por cento do eleitorado. Esta evolução inesperada tornou necessária a intervenção pessoal do chefe do Estado. A grande incógnita que pairará à sua volta, amanhã, quando a votação começar, resume-se nesta interrogação: se não conseguir triunfar no primeiro escrutínio, está ele resolvido a apresentar-se, dentro de duas semanas, no segundo? De começo era negativa a resposta a esta pergunta. Depois suscitaram-se dúvidas. O sr. Baumel afirma que sim, o sr. Sanguinnetti diz que não, sendo ambos degaullistas entusiastas.

É pouco provável que o general desvendasse o seu pensamento. Como aconteceu no caso da apresentação da sua candidatura, reservar-se-á para decidir tendo em conta os resultados da votação de amanhã. Mitterrand seria o seu competidor se os franceses e francesas lhe impusessem o «ballottage». O resultado final não ofereceria dúvidas. A maioria dos votos dispersos no primeiro escrutínio pelos candidatos do Centro e da extrema direita, acrescidos dos de muitos comunistas, recairiam no nome do general. Este epilogo eleitoral permitiria avaliar a verdadeira importância dos partidos que eventualmente podem coligar-se numa frente do centro-esquerda para disputar as eleições legislativas, e verificar se os comunistas franceses preferem a política externa do general à luta contra o poder pessoal. Resultado inesperado, mas altamente revelador.

REFORÇADA A GUARDA À RESIDÊNCIA DE NEGRÃO DE LIMA

(Ler na pág. 15)

A construção do Palácio da Justiça no alto do Parque Eduardo VII vai ser uma realidade

Lisboa vai ter, finalmente, o seu Palácio da Justiça — a erguer no alto do Parque Eduardo VII. Depois de construídos noutras cidades e vilas do País edifícios condignos, para o mesmo efeito, cabe a vez á capital, a concretizar uma obra que constituía, há muito, uma aspiração e uma evidente necessidade.

Considerada a sua execução em diversos planos da urbanização da cidade, várias foram as localizações atribuídas áquela construção, mas, na realidade, o problema só foi concretamente equacionado em 1958, por intervenção dos actuais ministros da Justiça e das Obras Publicas.

A localização atribuída, nessa data, ao Palácio da Justiça (zona abrangendo o antigo quartel de Metralhadoras 1 e a Penitenciária)

(Continua na ultima página)

VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

«AUTO-STOP» E BOLEIA

O crescimento surpreendente dos parques-automóveis em todo o Mundo e o hábito, cada vez mais inveterado, de viajar levaram à prática de um costume usado hoje em todas as estradas do Globo, que se crismou, segundo a expressão inglesa, de «auto-stop». Temos, porém, na língua portuguesa uma palavra que substitui com vantagem aquela expressão e que já se usava no tempo do Timpanas, o famoso boleeiro que a pena de Júlio Dantas celebrizou. E' a boleia. Pedir boleia, no nosso País, é fazer «auto-stop». A prática generalizou-se, o que não quer dizer que seja aconselhável. Pelo contrário. Todas as organizações automobilísticas a condenam e a própria lei mostra a sua inconveniência, quando responsabiliza o condutor por qualquer percalço que possa acontecer ao passageiro transportado gratuitamente. O conselho consultivo da Procuradoria-Geral da República emitiu ùltimamente um parecer que não pode deixar dúvidas a ninguém acerca dessa responsabilidade e que deve levar qualquer condutor a pensar duas vezes antes de parar o carro para dar uma boleia. Segundo esse parecer, quando o seguro contra terceiros não cobre prejuízos causados a passageiros transportados gratuitamente, o veículo responde por esses prejuízos. A sua apreensão é inevitável e garante o pagamento das indemnizações devidas por motivo de qualquer acidente. Quer dizer que, além dos perigos a que a prática da boleia pode sujeitar o condutor, como seja o de um assalto inesperado por parte da pessoa que aceitou conduzir, há ainda a responsabilidade civil a que se obriga e pela qual responde o próprio carro. Aí fica o aviso àqueles que, dotados de bom coração e de sentimentos humanitários, recolhem na estrada o primeiro transeunte que lhes pede boleia. O caso pode ainda assumir aspectos mais perigosos quando a pessoa que pede passagem pertence ao sexo feminino e o coração bondoso do condutor se inflama sùbitamente...

32 PÁGINAS MAGAZINE

A ELEIÇÃO EM FRANÇA

Prognósticos relativos mas bem fundamentados

por P. VIANSSON PONTE

(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

PARIS, *Dezembro* — Ministros e parlamentares degaullistas deixam transparecer o seu nervosismo e lançam os seus ataques contra os competidores do general, ataques que, na generalidade, se revestem de carácter pessoal. Um dos primeiros declarou que julgava de seu dever manifestar-se «na qualidade de cristão» invocando os Papas e as encíclicas para justificar o auxílio aos países do Terceiro Mundo e acrescentando, sem ambages, que o candidato Lecanuet, que censurou os termos em que aquele auxílio está a ser prestado, não

(Continua na 12.ª página)

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

O SIMPÓSIO VICENTINO

Findou ontem o Simpósio Vicentino que muito contribuiu para estimular os estudos vicentinos e o gosto do público pela obra do genial dramaturgo. Na ultima sessão de trabalhos houve comunicações da prof.ª Stegnano Picchio, dr. Eugénio Asensio, dr. António Dias Miguel, Joaquim Veríssimo Serrão e Fernando Castelo Branco, este com um estudo notável sobre Gil Vicente e Sá de Miranda, em que analisa textos das obras dos dois escritores para mostrar a sua hostilidade e a sua divergência literária e cultural. À sessão de encerramento presidiu o prof. Vitorino Nemésio. Das conclusões apresentadas, destacam-se: pelo que respeita á língua de Gil Vicente tomaram-se decisões quanto aos problemas essenciais de método para a organização de um dicionário vicentino e foi levantado o problema da necessidade de estudar as formas lexicais e até coloquiais da sua obra pelo confronto com outras fontes tradicionais da linguagem e também com outras línguas românicas; quanto ás concepções sociais parece concluir-se que Gil Vicente pôs em destaque as classes tradicionais, não caracterizando os grupos sociais que resultaram das circunstâncias económico-políticas operadas pelo movimento expansionista. Este conservantismo, de ordem social, igualmente se revela na sua posição perante a expansão portuguesa e nas suas ideias educativas, tomando sempre posição favorável pelas práticas tradicionais em face das aspirações de uma nova geração; e, pelo que respeita á biografia de Gil Vicente, uma nova hipótese, com base em vários livros do Arquivo Municipal de Lisboa, foi levantada: Gil Vicente seria o procurador dos mestres da Câmara de Lisboa (1513-1515), eleito pelos alfaiates e não pelos ourives, o que não excluiria a possibilidade de ter exercido os dois ofícios.

O CICLISTA E A CAMIONETA

Já tinha caído a noite. O industrial de carpintaria, sr. António Tomás Ferreira, de 33 anos, morador nas Caldas da Rainha, no lugar do Chão da Parada, seguia de bicicleta, a compor a gabardina, quando uma camioneta que vinha atrás dele, conduzida pelo sr. José Joaquim do Carmo, de 42 anos, o apanhou com a carroçaria e o arrastou no percurso de 25 metros. Chegou morto ao hospital.

A MORTE DO TRABALHADOR

Estava a trabalhar nas obras da fábrica Electro-Moagem do Marco, o carpinteiro Carlos Monteiro de Magalhães, de 18 anos. Encarrapitado a grande altura, o operário desequilibrou-se e caiu, sendo conduzido ao hospital do Marco de Canaveses, onde faleceu.

A MOTORIZADA E O PEÃO

Ia para o seu estabelecimento o sr. Manuel Freire, de 69 anos, de Degracias, Soure, comerciante na Figueira da Foz. Na Rua de Coimbra, surgiu-lhe uma motorizada conduzida pelo sr. Manuel Figueiredo Abreu. Colheu o sr. Freire e atirou com ele para o hospital, onde morreu.

MORTO PELO COMBOIO

Em Vila Franca de Xira, junto da estação do caminho de ferro foi trucidado por um comboio que seguia para o Entroncamento, o trabalhador sr. Sidónio Augusto Marques, de 37 anos, morador no lugar de Bagoiças, concelho de Coruche. O corpo recolheu á casa mortuária do cemitério.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. prof. Galvão Teles, ministro da Educação Nacional, dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, e o embaixador de Portugal em Bruxelas.

CONSELHO ULTRAMARINO

O Conselho Ultramarino reuniu-se, em sessão plenária, para estudar o problema do povoamento das províncias ultramarinas portuguesas. Entre outros assuntos tratou da reorganização das juntas de povoamento, da promoção socio-económica das populações autóctones e da expansão do povoamento, nas suas várias modalidades. Presidiu á sessão de encerramento o eng.º J. Bacelar Bebiano.

HOMENAGEM A MARTINS CORREIA

O escultor Martins Correia, um dos nossos artistas mais em evidência e que tem dado provas de quanto valem o seu saber de técnico e a sua sensibilidade requintada, foi homenageado pelos casapianos. Martins Correia ensinou durante muitos anos na Casa Pia da qual se orgulha de ter sido aluno; muitos dos vultos da Casa Pia têm sido consagrados pela sua arte. Agora, na sede do Casa Pia Atlético Clube, Martins Correia foi homenageado por muitos dos seus antigos condiscípulos e por alunos actuais. As suas qualidades de escultor e de camarada foram enaltecidas pelos srs. F. A. de Oliveira Martins e prof. Cruz Filipe e ainda por Leitão de Barros. Martins Correia vem juntar-se á série de artistas casapianos, que muitos foram, entre os quais conta parceiros como Francisco dos Santos, António do Couto e Pedro Guedes.

EM TRÊS LINHAS

Foi aprovada no concurso para interna graduada de anestesia dos Hospitais Civis de Lisboa a sr.ª dr.ª D. Maria Cristina Otília Nunes Vieira de Aguiar Câmara.

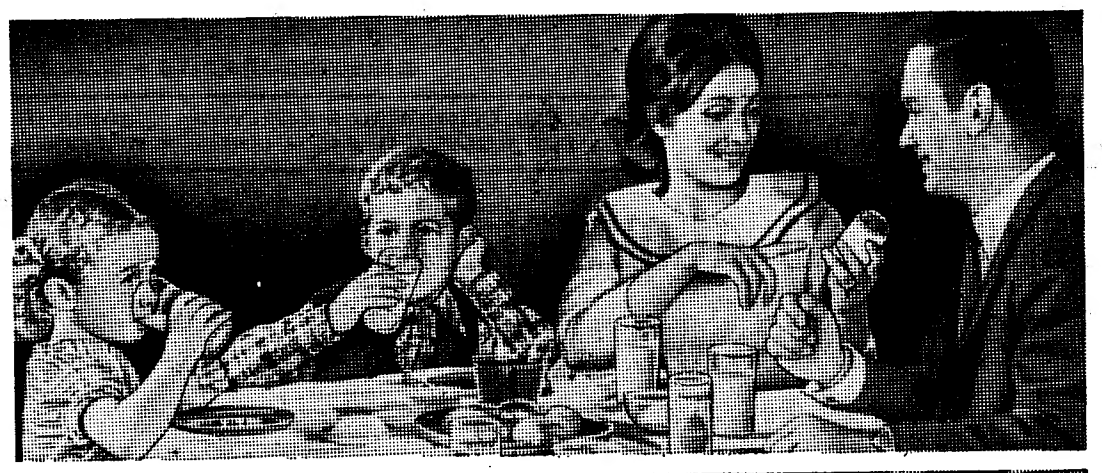
///

O juiz de direito, sr. dr. Francisco Correia das Neves, servindo na comarca de Cuba, foi colocado, como requereu, na situação de licença ilimitada.

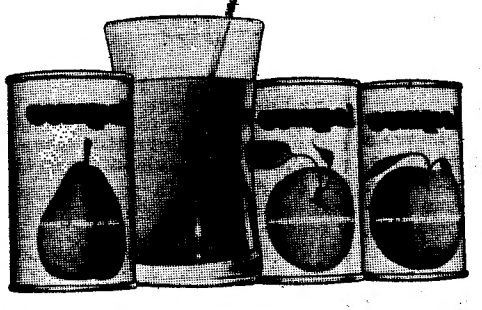
///

Foi nomeado o sr. capitão Carlos de Figueiredo Delfino para exercer o cargo de comandante distrital da P. S. P. de Santarém.

3 novas frutas compal! pêra · pêssego · alperce



FRUTAS LÍQUIDAS **compal**



N/2-forma

Saudáveis ! Puras ! Nutritivas !
As 3 novas frutas líquidas **compal**, são autênticas frutas :
pêra pêssego alperce
Agora, graças às novas latinhas **compal**, pode ter logo de manhã em sua casa, como em qualquer parte e a qualquer hora, uma reserva constante de natureza ...

compal é *mesmo* **natural**

EXIJA SEGURANÇA! ESCOLHA O

TAUNUS 17M

Ford

Um passo no futuro!

Ora, diga-nos...

• Já comprou os seus presentes do Natal ou tenciona fazê-lo só na véspera?

• *Compra presentes de Natal quem pode. Um dos entrevistados de hoje confessou francamente a sua perplexidade: como dar presentes quando o dinheiro é pouco! Daí pôr-se a hipótese de a afluência aos estabelecimentos na própria véspera do Natal derivar, quem o diria, dum prodígio económico «in extremis». Isto entre outros factores igualmente importantes, como sejam a propensão natural para adiar as escolhas difíceis ou a ideia de que nos ultimos dias surgirão, inevitàvelmente, grandes surpresas no capítulo «brinquedo japonês» ou «cinturão James Bond». O sr. Alberto Salvador, electricista, pôs-se muito sério para responder:*

— Compro os presentes só na véspera. Não tenho gratificação de Natal. Pior ainda: actualmente estou «no seguro», por causa duma doença. Já vê como é difícil arranjar dinheiro. E tenho em casa dois rapazes, um com 14 e outro com 11 anos, que estão á espera de qualquer coisa!

— Então sempre se decide?

— Enfim... Acabo por comprar umas bugigangas.

• *Um empregado comercial, o sr. António Graça, contou-nos o seguinte:*

— Não tenho filhos mas tenho duas sobrinhas pequenas: vai dar no mesmo. Aí uns dois ou três dias antes do Natal compro as minhas prendas — não há tempo para mais. Lembranças, coisas pequenas. Quando eu tiver um filho é como diz. Um filho faz perder a cabeça!

• *Numa tabacaria disse-nos a empregada, jovem e solteira, de nome Trindade Augusto Camejo:*

— Só faço as minhas compras na véspera, e aqui no bairro. Sempre auxilio o comércio local... Tenho uma tia já de idade a quem costumo oferecer uma prenda. Mas olhe: gasto entre 200 e 300 escudos todos os anos. Para quem não tem filhos...

ARTES PLASTICAS

A artista Dorita de Castel-Branco trabalha em tapeçaria

Dorita de Castel-Branco, a escultora que recentemente expôs, com êxito, na Casa da Imprensa e que obteve no XI Salão de Outono do Estoril a medalha de prata de escultura, está neste momento a tentar a tapeçaria.

As reais qualidades de desenho e de colorido de Dorita de Castel-Branco tentam novos rumos, embora sem deixar aqueles onde deu boas provas.

Uma exposição de pintura em Évora

ÉVORA, 4 — O pintor lisboeta Custódio do Carmo, expõe presentemente nesta cidade, na Sociedade Harmonia Eborense. A exposição consta de 40 quadros a óleo em que Custódio do Carmo se apresenta como bom discípulo dos grandes mestres clássicos. Tem obtido assinalado êxito.

A CIDADE

Falou o engenheiro

(em pleno tribunal) como um jurisconsulto

No Tribunal de Polícia compareceram perante o magistrado, dr. Nunes Correia, os irmãos, sr.s eng.os Paulo Fernando Morais Jalles e Augusto Carlos Jalles. Eram ambos acusados de terem alugado um prédio do qual são proprietários a diversos inquilinos, mas sem a respectiva vistoria pelo Município de Oeiras.

Identificados os arguidos, perguntou o juiz ao segundo o que tinha a alegar quanto á acusação.

A pedido do irmão, foi ouvido, porém, o sr. Paulo Jalles. Com invulgar dom de palavra, revestida de certo brilho e argumentação jurídica, convincente, disse não ter de pagar a multa que lhes fora aplicada, por ser ilegal, baseando-se na doutrina do Regulamento de Urbanização. E, falou largamente, com vivacidade, citando vários artigos e parágrafos da lei, neles alicerçando a sua tese e dando, por vezes, a impressão de que falava um jurisconsulto.

Inquiriu, depois, o juiz dos fiscais da Câmara de Oeiras sobre o que tinham a dizer quanto ao caso. E eles declararam ter procedido de harmonia com um edital daquele Município.

Ditou, por ultimo, o magistrado para a acta um despacho em que diz: Alegam os réus que as vistorias previstas no edital da Camara de Oeiras não estão de harmonia com a lei geral de que esse edital é regulamento; e assim não se consideram incursos nas contravenções de que são acusados, por serem ilegais perante o Regulamento Geral de Edifícios Urbanos, aprovados pelo Decreto-Lei 38 382, de 7 de Agosto de 1951.

E o juiz adiou o julgamento «sine die», ordenando que seja solicitado do presidente do Município de Oeiras o esclarecimento que tiver por conveniente sobre as alegações dos arguidos.

E, desde logo, se suscitou viva curiosidade sobre o desfecho desta questão, na qual um dos réus, engenheiro de profissão, se tem havido como experiente causídico...

O que Lisboa comeu

no mês de Agosto e o que os veterinários rejeitaram

Os médicos veterinários municipais de serviço externo exercendo actividade em postos de concentração dos produtos entrados na cidade, nos mercados e noutros estabelecimentos, aprovaram para consumo, no mês de Agosto:

Carnes e produtos derivados, 382 107 quilos; peixe e marisco, 5 643 925; ovos, 287 382; lacticínios, 210 168, e criação, 197 327 peças, e rejeitaram e mandaram inutilizar, como impróprios para consumo: carnes e produtos derivados, 525 quilos; peixe e marisco, 754 631; ovos, 3399; diversos, 37, e criação, 612 peças.

Fizeram 92 vistorias a estabelecimentos e outros locais de venda, preparação, fabrico e depósito de produtos alimentares, para efeito de abertura, licenciamento e execução de obras, e 2602 a mercados e outros estabelecimentos, para fiscalização e inspecção sanitária de produtos alimentares.

O numero total de rejeições de ovos, desde que começou a funcionar o Centro de Inspecção (Abril de 1963), foi de 507 708 unidades, sendo 314 457 por putrefacção e 193 251 por conspurcação.

No Matadouro Frigorífico, foram abatidas 23 021 reses das espécies bovina adulta e adolescente, suína, ovina, caprina e equídea, com 1 358 771 quilos. Foram aprovadas 22 769 cabeças com 1 344 467 quilos; rejeitadas 252 cabeças com 9828 quilos; e rejeitadas parcialmente, 4476 quilos.

No mesmo período, o movimento da Central Pasteurizadora de Leite foi o seguinte: em garrafas de litro, 1 186 689; em garrafas de 1/2 litro, 647 549,5; em garrafas de 1/4 de litro, 203 466,5, e em bilhas 345 345.

O 21.º ANIVERSÁRIO do Grupo de Amigos da Freguesia de Madeirã

O Grupo de Amigos da Freguesia de Madeirã, que, com a sua actividade, tem conseguido obter inumeros benefícios para a região, promove esta noite, nos salões da Casa das Beiras, uma festa comemorativa do 21.º aniversário da sua fundação.

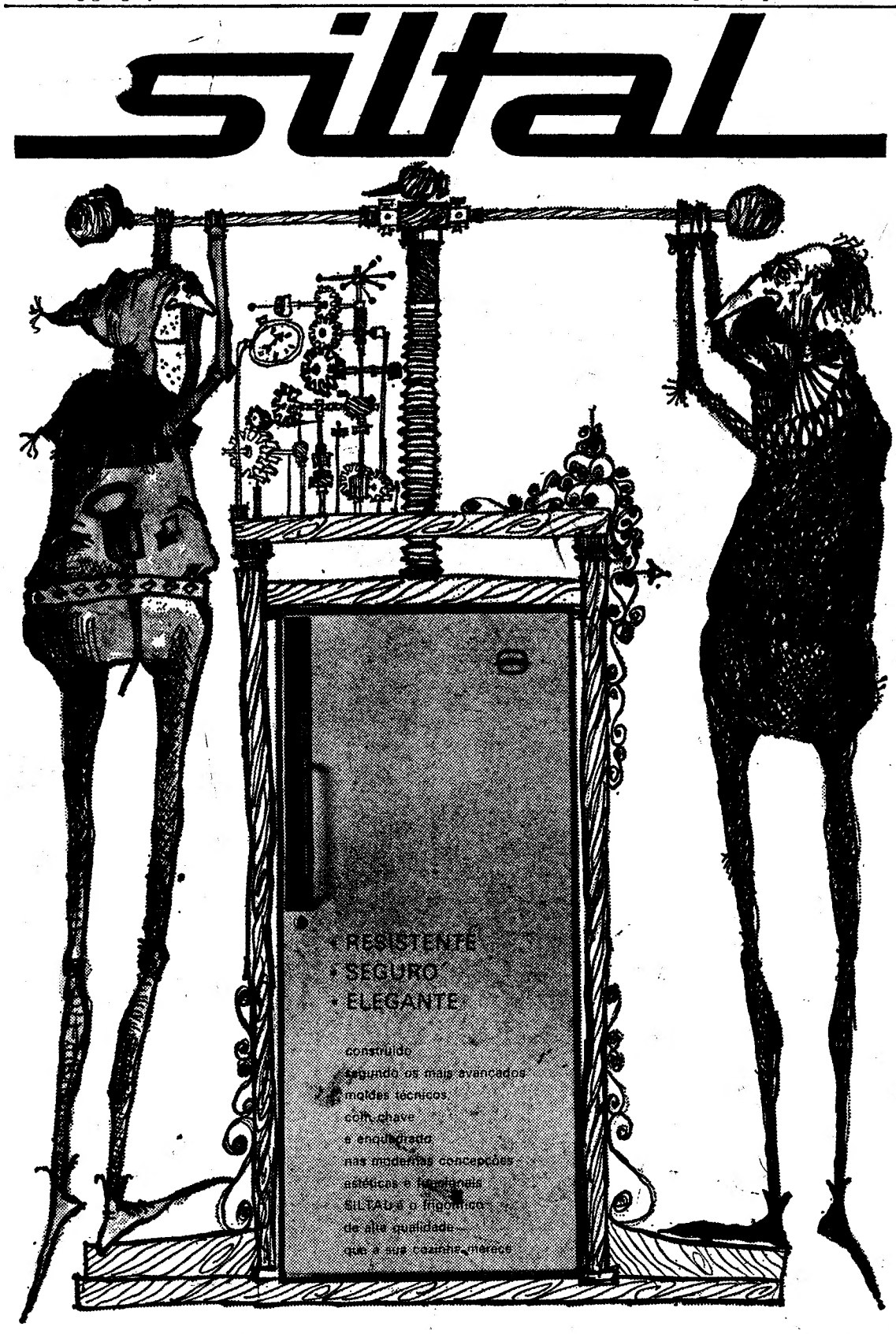
A festa, que constará de baile abrilhantado pelo Conjunto Mágicos do Ritmo, destina-se a angariar fundos para a remodelação de um velho edifício de Madeirã, a fim de nele serem instalados um posto de socorros, uma biblioteca e a sede da Junta de Freguesia.

FESTA ANUAL dos profissionais de seguros

Por iniciativa do Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros do Distrito de Lisboa, efectua-se esta noite, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, a festa anual dos profissionais de seguros, de cujo programa constam um acto de variedades e um baile. Actuam Alice Amaro, Gina Maria, Simone de Oliveira e Guilherme Kjölner, o conjunto «Duo Ouro Negro» e o conjunto «Costa Dias», que abrilhantará o baile.

As Conferências de S. Vicente de Paulo e o Natal dos pobres

Em todas as freguesias de Lisboa, noventa e quatro Conferências Femininas de S. Vicente de Paulo visitam regularmente 1800 famílias, que esperam, no Natal, um auxílio melhor. As vicentinas estão, por isso, empenhadas em angariar donativos, em roupas ou dinheiro, para os seus pobres protegidos. E bem merecem a colaboração dos que podem auxiliar os desprotegidos da sorte.



Charutinhos Populares

CARIOCAS

SUAVES E AROMÁTICOS

Importadora — Tabacaria Inglesa — Lisboa

USE NOS VIDROS DO SEU CARRO

BRILAUTO

EVITA O EMBACIAMENTO E A ADERÊNCIA DAS CHUVAS

DISTRIBUIDORES:

M. BANDEIRA DA PALMA, LDA.

RUA DA JUNQUEIRA, 268-A — LISBOA-3

TEATROS E CINEMAS

«UM DOMINGO EM NOVA YORK», no Capitólio

A questão resume-se nisto. A rapariga tem vinte anos, é muito graciosa, tem uma certa dose de malícia, que lhe não tira a ingenuidade nervosa e adoraria ser como toda a gente, gozando um pouco a vida. Um dia, no autocarro, encosta o seu anzol ao bolso do casaco de um rapaz simpático. O rapaz fica sem bolso, embora a menina maliciosa lhe dê mais tarde uns pontos, cosendo-o. Vão os dois ao apartamento, numa tarde de chuva. O resto calcula-se, depois do autor desta intriga a ter embrulhado e desembrulhado, com suavidade, ao longo de dois actos. Depois disto ficámos com a certeza, ontem, ao sair do Capitólio, de que poucas pessoas se esquivarão a passar com eles «Um domingo em Nova York». E não terão coragem para tanto pois a peça de Norman Krasna, sendo futil, tem um texto gracioso, que ganhará aqui e ali em ser encurtado, para aliviar o espectador dos momentos em que nada acontece e corresponder á agilidade da encenação. Possui, além disso, uma intriga engenhosa e por vezes divertida e uma anedota picante, que não perde certo cunho de ingenuidade.

Andou, pois, bem, como tudo indica, a Companhia Teatro Alegre, ao escolher este espectáculo. Aliás Henrique Santana, que de vez em quando dá uma saltada a Espanha para ver o que por lá se passa, tem «olho clínico» para escolher as peças que podem agradar á grande massa do nosso publico. Trouxe, pois, a comédia na bagagem, traduziu-a, adaptou-a nos passos que mais ajudam a aproximar a plateia do palco e construiu um bonito espectáculo.

A encenação, muito moderna e engenhosa, é desenvolta, jogando bem com a luz, o som, o cenário e a musica. São autênticos achados a marcação de algumas cenas, como a do autocarro e a do cinema. Souberam usar com moderação os «gags» e Pinto de Campos criou um cenário que, sem deixar de ser de bom gosto, serve a acção com propriedade.

A interpretação assenta quase exclusivamente sobre a cabeça de Henrique Santana e Florbela Queirós. O facto de a peça já ter feito dois meses de cartaz no Porto, dá a todo o trabalho uma segurança e uma homogeneidade que seria difícil encontrar noutras circunstâncias.

Florbela Queirós, que com o seu «charme» ingénuo, a sua beleza franzina e o seu jeito de menina mimada saltou dos palcos da revista para os da comédia sem sobressaltos aparentes, tem neste papel uma oportunidade que não deixa perder. Notam-se-lhe ás vezes *jeitos* de articulação revisteira, uma ou outra quebra na linha da interpretação, mas tudo isso se lhe perdoa pela sua graça natural e pela elegância com que sabe envergar os seus lindos vestidos e nos agrada, afinal ao senti-la cada vez mais

(Continua na 8.ª página)

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Parece aventar-se de novo a hipótese de pôr em cena a peça «Descalços no Parque», que teria João Lourenço e Irene Cruz nos protagonistas, podendo aquele original subir á cena do Sá da Bandeira.*
- *Será transmitido pela R. T. P. o espectáculo que o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra realiza amanhã em S. Carlos.*
- *A Companhia Nacional de Teatro prepara o original «Entrevista em San-Zul», a levar em breve á cena do Trindade.*

NO VARIEDADES

Uma extraordinária montagem na revista «A Ponte a Pé!»

Incensada pela crítica e distinguida entusiásticamente pelo público, a super-revista «A Ponte a Pé!» ostenta a melhor e mais rica montagem até hoje patente em palcos portugueses. Graças a uma admirável simbiose de grandes ta-

(Continua na 6.ª página)

AVENIDA As 22 horas
(Tel. 320379) (adultos)
Seis semanas de representações em pleno triunfo
A ESCADA
com AMÉLIA REY COLAÇO e toda a companhia do TEATRO NACIONAL D. MARIA II

3=4 JAMES BOND AGENTE SECRETO 007 — SÉRIE
POR CADA 3 VOLUMES QUE ADQUIRIR DESTA SÉRIE ATÉ 31 DE DEZEMBRO RECEBERÁ **GRATUITAMENTE** MAIS 1 DA COLECÇÃO POLICIAL «OLHO DE LINCE» À SUA ESCOLHA
INFORME-SE NO SEU LIVREIRO OU PEÇA FOLHETO ELUCIDATIVO À **PORTUGÁLIA EDITORA**, Av. da Liberdade, 13 — Lisboa-2

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO
S. A. R. L.
NAVIO «LIMA»
Sai no dia 14 de Dezembro, para MADEIRA, SANTA MARIA, S. MIGUEL, TERCEIRA, GRACIOSA (SANTA CRUZ), S. JORGE (CALHETA), PICO (LAGES), e FAIAL.
Recebe carga e passageiros
SERVIÇOS DE TRÁFEGO
SECÇÃO DE CARGA
RUA DOS SAPATEIROS, 92-1.º — TELEFS. 367065
SECÇÃO DE PASSAGENS
RUA AUGUSTA, 152
SOGERE: Soc. Geral de Representações, Lda.
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 36-1.º — Telef. 24720 — PORTO

CONFORTO começa com COURTELLE
Quando veste uma peça de COURTELLE, quase não lhe sente o peso e todavia... repare quanta elegância e conforto ela lhe proporciona!
A *leveza* de COURTELLE *pesa* na sua decisão!
"COURTELLE"... é chic a valer!

C·3
Para informações, consulte José A. Guimarães Junior Porto
COURTELLE*
* Marca registada para a fibra da COURTAULDS.
COURTELLE
A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

CLIFF RICHARD

O «SHOW» DO ANO NO PALCO DO IMPÉRIO – CLIFF RICHARD E «THE SHADOWS»

No Cinema Império, a maior sala de Lisboa, apresentar-se-á, nos próximos dias 11 e 12, um dos mais caros e mais famosos «shows» apresentados em Portugal. Na verdade, durante as duas partes de cada espectáculo, que serão inteiramente preenchidos por Cliff Richard e «The Shadows», os admiradores de musica moderna — de todos os estilos —, terão ocasião de apreciar os ultimos êxitos das mais célebres vedetas da musica inglesa.

Cliff Richard, que se encontra á frente de todas as votações de popularidade dos jornais especializados de Inglaterra e «The Shadows», ainda há pouco considerado, numa publicação anual de musica muito reputada, como «o melhor conjunto instrumental», são duas atracções que o publico só terá ocasião de ver no Império, uma vez que as suas actuações não serão gravadas ou transmitidas pela Televisão.

Acompanhados por técnicos electricistas e de som, Cliff Richard e «The Shadows» proporcionarão um verdadeiro espectáculo, num palco decorado propositadamente, em que a luz, a cor e o luxo estarão presentes.

A homenagem desta noite a Maria Cármen

É esta noite que se efectua, no Pavilhão dos Desportos, a festa de homenagem á actriz-cantadeira Maria Carmen, na qual actuam os mais aplaudidos nomes dos palcos portugueses, como Tony de Matos, António Calvário, Alfredo Marceneiro, António Mourão, Aida Baptista, Lucília do Carmo, Luisa Neves, Alberto Ribeiro, José Viana, Maria Dulce, Carlos Nascimento, Camilo de Oliveira, Spina, Carlos do Carmo, Celeste Rodrigues, Fernanda Maria, Ada de Castro, Carlos Coelho, Óscar Acurcio, Helena Tavares, Ruy Castelar, Hermínia Silva, Filipe de Brito, Eugénia Lima, Horácio Reinaldo, Joaquim Cordeiro, Julio Vieitas, Maria Pereira, Manuel de Almeida, Manuel Fernandes, Sérgio, Berta Cardoso, Leónia Mendes, Max, Luís Guilherme, Tristão da Silva e Vitória Maria.

UM DOS MAIORES E MAIS EXTRAORDINÁRIOS AVENTUREIROS DE TODOS OS TEMPOS!

Lord Jim

Um Filme de RICHARD BROOKS

PETER O'TOOLE em LORD JIM · JAMES MASON · CURT JURGENS

ELI WALLACH · JACK HAWKINS · PAUL LUKAS · ANNE TAMIROFF · WITH DAHAH LAVI

Baseado no livro de JOSEPH CONRAD · Música de BRONISLAU KAPER

Adaptação e Realiz. de RICHARD BROOKS

Co-Produção Columbia Pictures e Keep Films

Filmado em SUPER PANAVISION 70 · TECHNICOLOR

70 m/m

MAIORES DE 12 ANOS

TIVOLI 2.ª-FEIRA ESPECTACULAR ESTREIA ROMA

O FAMOSO LIVRO DE JOSEPH CONRAD "LORD JIM" FOI EDITADO POR PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

Samba

R. Duque de Palmela, 27-A

Telef. 41953 e 46590 — LISBOA

HOJE E TODAS AS NOITES

TONY DE MATOS

E

ADA DE CASTRO

musica constante para dançar com o conjunto de Helio Grevy

(Maiores de 17 anos)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

COMEMORAÇÕES NACIONAIS DO V CENTENÁRIO DE GIL VICENTE

Semana de Teatro Vicentino

HOJE, às 18.30 — 4.ª RÉCITA CULTURAL

«PRANTO DE MARIA PARDA»

«BREVE SUMÁRIO DA HISTÓRIA DE DEUS»

pelo TEATRO DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

(Espectáculo para maiores de 12 anos)

Preços: Cadeiras: 25$00 — Camarotes e frisas, de 50$00 a 150$00 — Varandas, desde 6$00 — Telefone 36 86 64

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso agente distribuidor o sr. PEDRO FRANCO que tem á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

VII SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

A GRANDE MOSTRA DE LISBOA DOS PRESENTES DO NATAL

UMA INTERESSANTÍSSIMA REALIZAÇÃO DO JORNAL «O SÉCULO»,

NO PAVILHÃO DA F. I. L. — A Junqueira

HOJE, ABERTO DAS 15 ÀS 24 HORAS — ATÉ 8 DE DEZEMBRO

Com o seu bilhete de entrada ficará habilitado a um magnifico automovel Vauxhall-Viva, da Auto Industrial, a sortear na noite de 8 de Dezembro

SORTEIOS PARA HOJE

DOS PRODUTOS GULOSO-HONIG UM FRIGORÍFICO NO VALOR DE 6.000$00 POR TODAS AS PESSOAS QUE VISITEM O SEU STAND DA FIRMA OLAVO CRUZ, LDA., UM FERRO DE ENGOMAR RILLI E UMA MÁQUINA DE BARBEAR REMINGTON POR TODOS OS VISITANTES QUE NAQUELE STAND EXPERIMENTAREM A MÁQUINA, DA CASA DA SORTE UM BILHETE DE LOTARIA TRIPLO OU TRÊS BILHETES DIVERSOS A QUE FICAM HABILITADOS TODOS OS VISITANTES QUE ADQUIRAM BILHETES DE ENTRADA NO SALÃO DOS EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA., UMA TORRADEIRA ELÉCTRICA

PARA UM ALEGRE FIM DE SEMANA

VASCO MORGADO

INDICA-LHE

O CAPITÓLIO

AGORA TAMBÉM O SEU TEATRO

COM UMA ADMIRÁVEL COMÉDIA AMERICANA DE NORMAN KRASNA

UM DOMINGO EM NOVA YOROUE

NOTÁVEL DESEMPENHO DE

HENRIQUE SANTANA — FLORBELA QUEIRÓS

NOS PROTAGONISTAS

com

NICOLAU BREYNER ● HENRIQUE VIANA

CARMEM MENDES ● LUÍS HORTA

CENAS de PINTO de CAMPOS

RIA A BOM RIR!

VÁ AO **CAPITÓLIO**

HOJE ÀS 21.45 H. — AMANHÃ 1.ª ESP. À TARDE ÀS 16 H.

(ADULTOS)

● NUNCA TANTOS RIRAM TANTO, NUMA REVISTA, COMO O PÚBLICO RI NO

•TEATRO MARIA VITÓRIA•

ONDE **EDUARDO DAMAS** APRESENTA

às 20.45 e 23 horas, A GRANDE REVISTA

«...E VIVA O VELHO!»

COSTINHA
o «Saloio»

COM:

● CAMILO ● MARIA DULCE ● IO APOLONI

● LUÍSA DURÃO ● ANTÓNIO ANJOS ● CARLOS NASCIMENTO ● M.ª DA NAZARÉ ● DINA MARIA ● MARIA DE LURDES

as atracções

● PAULA RIBAS e ANT. MOURÃO

o popular actor

● COSTINHA

e a «vedeta» brasileira

● CARLA BARONI

(17 ANOS)

● UMA REVISTA PARA SER VISTA E REVISTA!

● AMANHÃ, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

lentos artísticos, especialmente devotados ao campo teatral, foi possível oferecer aos espectadores lisboetas um espectáculo autênticamente inesquecível, digno de ombrear com os mais reclamados internacionalmente. Sob a direcção de Hernani e Rui Martins, que orientaram toda a montagem, com esmerados figurinos de Mário Alberto e magnífico guarda-roupa dos Ateliers Paiva (confeccionado sob a direcção da mestra Josefina Soares), a super-revista «A Ponte a Pé!» esmaga toda a possível concorrência mercê de um notável somatório de atributos entre os quais avultam as interpretações de Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles, Mariema, Vera Sanders (estrela americana pela primeira vez em palcos europeus), Spina, Natalina José, Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira, Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone, Odete Antunes, Mitó, Sara Rocha e Gina Loureiro. Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a super-rveista «A Ponte a Pé!» representa-se todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, no palco sumptuoso do Teatro Variedades.

NO TRINDADE

«O Rei Veado» estreia-se amanhã

O Teatro do Gerifalto apresenta amanhã, no Trindade (F. N. A. T.), ás 17 e 30, um espectáculo com uma peça infantil, a que podem assistir crianças com mais de quatro anos. Trata-se de uma obra de Carlo Gozzi, célebre autor italiano do século XVIII: «O Rei Veado», numa adaptação de Fernando de Paços, encenada por António Manuel Couto Viana e com cenários e figurinos de Juan Soutulho. A peça é interpretada por Maria Albergaria, Fernanda Montemor, Maria Bastos, Lucia Mariani, Hermínia Tojal, Leonor Poeira, Ruy Furtado, Eduardo Silveira, Juan Soutulho, Manuel de Oliveira, Marcos Caeiro, Rodolfo Augusto e tem a colaboração de Assis Pacheco. Os bilhetes encontram-se á venda nas bilheteiras do Trindade.

NO MARIA VITÓRIA

«...E Viva o Velho!» — um grande êxito do momento

Entrou em quarto mês de representações, a engraçadíssima revis-

(Continua na página seguinte)

COLISEU

Hoje, ás 21.30

Podem assistir crianças a partir dos 6 anos

PENÚLTIMO SÁBADO

DA 3.ª COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

IBARRAS

Os Reis do Espaço e outras atracções

AMANHÃ

PENÚLTIMO DOMINGO

A tarde entrada grátis ás crianças dos 6 aos 10 anos

LINHOS?

Nacionais, Irlandeses, Italianos e Belgas, em branco e cor

Vastíssimo sortido, qualidades exclusivas, preços sem concorrência

Enviam-se amostras

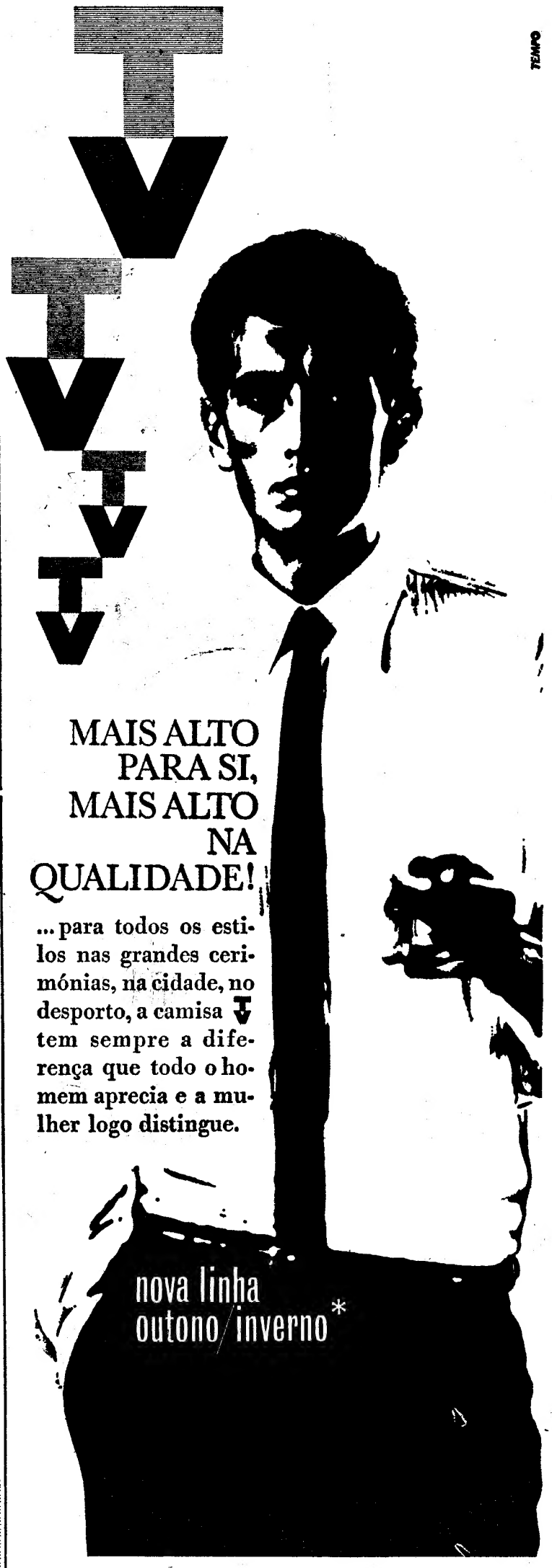
Lavores Femininos

AV. GUERRA JUNQUEIRO, N.º 3-D

CASA FLORES

Rua Damião de Góis, 46-C

ALGÉS



* cidade, lisa de fantasia
* cidade, com padrões de fantasia
* sport inverno

sempre clássica a camisa TV

com a garantia da qualidade SCL SIMÕES & Cª. LDA.

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

BEBÉS

Enxovais completos, novidades para Senhoras próprios da época do Natal

CASA SANTOS MARTINS

Rua da Conceição, 10—LISBOA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

ta «...E Viva o Velho!», que Eduardo Damas apresenta, no Maria Vitória, com um excepcional elenco. À frente da companhia estão os nomes prestigiosos de Camilo de Oliveira, Maria Dulce, Ilo Apoloni, Luísa Durão, António Anjos, Carlos Nascimento, as atracções Paula Ribas e António Mourão, a «vedeta» brasileira Carla Baroni e o popular actor Costinha, secundados por um grande elenco. Todas as noites, no Maria Vitória, ás 20 e 45 e ás 23 horas, a revista das mil gargalhadas «...E Viva o Velho!» representa-se para entusiasmar o publico.

NO MUNDIAL

A nova aventura do «Homem do Monóculo»

Para lá da simpatia que goza entre o nosso publico o artista Paul Meurisse, é indiscutível que o filme, presentemente em exibição no Mundial, é um espectáculo divertido, que se filia no que de melhor tem aparecido no género de humor negro. Só por si, esta circunstancia bastaria para justificar a inclusão de «O Homem do Monóculo Amarelo» na programação daquela mais moderna sala de Lisboa, cujo público escolhido sabe já que encontrará sempre, ali, obras de um nível certo em que os valores artísticos e técnicos estejam deveras equilibrados. Este é o caso, pois, de «O Homem do Monóculo Amarelo», filme que reune ainda o atractivo de uma história movimentada, em que o humor, a sátira, os «gags», a acção, divertindo ou emocionando, se conjugam admiràvelmente, ao longo de noventa minutos de agradável diversão. Cresce, também, o facto de a acção se enquadrar no ambiente exótico de Hong-Kong e Macau, cenários que emprestam maior poder que sugestão e mistério a esta história de espionagem, ao mesmo tempo divertida e emocionante.

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL: Frigel PORTO RUA SÁ DA BANDEIRA, 712 — TEL. 21257/8 LISBOA - AV. INFANTE SANTO, 72 A/B/C - TEL. 661431 - 661444

LISBOA RECEBEU CALOROSAMENTE ESTE ADMIRÁVEL ESPECTÁCULO

TEATRO CAPITÓLIO
Telef. 32 74 93

(ADULTOS) VASCO MORGADO apresenta
3.º MÊS UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
HENRIQUE SANTANA · FLORBELA QUEIROZ
UMA COMÉDIA MODERNA, PICANTE E ALEGRE!

AMANHÃ, A TARDE, ÀS 16 HORAS

O GRANDE ÊXITO QUE LISBOA COMENTA E APLAUDE...

MONUMENTAL
Telef. 55 51 33
TEATRO
ÀS 21,45 H.
25.ª SEMANA
(ADULTOS)
LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO

AMANHÃ, A TARDE, ÀS 16 HORAS

BILHETES À VENDA
DIA 7
No CINEMA, às 18.30
No TEATRO, às 21 h.
GINO PAOLI
com o seu CONJUNTO

A ESTRELAS EM LISBOA

OS FABULOSOS
THE ANIMALS
•
Maiores de 6 anos

(ADULTOS)

LÍGIA TELES em «CANÇÕES DE FRANÇA»

A REVISTA QUE SE OFERECE COMO PRENDA DE NATAL
A PONTE A PÉ!
HOJE: Às 20,45 e 23 horas
AMANHÃ: Matinée às 16 horas
TEATRO VARIEDADES
SALVADOR - HUMBERTO
MARIEMA - VERA SANDERS

Uma revolução na indústria moderna.

Das mais comuns utilidades domésticas às mais vastas aplicações, que vão de revestimentos de vários tipos de estofos de mobiliário a estofos para autocarros, comboios, automóveis e aviões, em tudo, a espuma «moltopren» evidencia a excelência da sua qualidade.
«Moltopren» simboliza conforto, representa higiene, é o mesmo que dizer utilidade e eficiência.

espuma moltopren® BAYER

UM PRODUTO Sundlete

SOCIEDADE INDUSTRÍAL DE PLASTICOS, S. A. R. L. - S. MAMEDE DE INFESTA - TELEF. 900 933 - 901 131 - 901 187
EM LISBOA: RUA VALE DE SANTO ANTONIO, 39-A - TELEFONE 849606-7-8 - LISBOA-2

Linha de SINTRA

Sociedade União 1.º de Dezembro de Rio de Mouro

A prestimosa Sociedade União 1.º de Dezembro de Rio de Mouro festeja amanhã a passagem do 78.º aniversário da sua fundação com uma sessão solene, ás 14 e 30, na sua sede. No programa dessa cerimónia está incluida a inauguração da biblioteca e a apresentação dos estudantes da freguesia—que também abrange a Rinchoa — dos ensinos secundários, médio e superior, dos componentes do grupo cénico e da comissão pró-biblioteca.

A entrada é livre para os estudantes e suas famílias. Estão convidadas para esta festa as autoridades locais e concelhias e outras entidades oficiais.

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Às 21 e 15: «Mundo Cão n.º 2» (17 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Ricardo Coração de Leão» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz Cine* — Às 21 e 15: «Ninguém foi tão valente» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine Cháby* — Às 21 e 30: «Operação moeda falsa» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Ellas Garcia, J. P L, loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R da República, 83 (Tel. 950043).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. DA IGREJA, 13-A

TEXTIMPEX

Sociedade Comercial Fazenda & Marques, S. A. R. L.

ALGODÕES E TÊXTEIS

Reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sua Sede e sob a Presidência do Senhor Professor Eng.º Daniel Maria Vieira Barbosa, os accionistas de TEXTIMPEX—SOCIEDADE COMERCIAL FAZENDA & MARQUES, S. A. R. L., a fim de procederem, nos termos estatutários, á eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 1966/1968.

Antes da ordem do dia o accionista Sr. Danilo Jorge da Cunha Serpa Marques deu conhecimento á Assembleia de que adquirira recentemente 95% do capital social da Sociedade importadora de algodão em rama, do Pôrto, Magalhães Carneiro, Ld.ª

Entrando-se na ordem do dia foram eleitos para os corpos gerentes, os seguintes accionistas: Mesa da Assembleia-Geral Presidente, Professor Eng.º Daniel Maria Vieira Barbosa, Vice-Presidente Sr.ª D. Maria da Graça Nunes dos Santos Marques, Secretários, Sr. Eduardo António Clington Martins e Sr.ª D. Maria Antonieta Marques Pires.

Administração: Sr. Danilo Jorge da Cunha Serpa Marques (Presidente) e Srs. Dr. Mário Alberto Júdice de Brito e Cunha e Mário Artur Marques.

Conselho Fiscal: Sr. Dr. Eduardo Ralha (Presidente) e Srs. José Peres Ferreira e Hélder Barreiro Pires (Vogais).

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

«Um domingo em Nova York»

(Continuação da 4.ª página)

actriz, Henrique Santana acrescenta mais um papel á sua galeria de personagens a que se pede um pouco de graça, comunicabilidade com o publico e um «chiste» natural que lhe dá inconfundível personalidade.

No desempenho participam ainda Henrique Viana e Nicolau Breyner, em dois apontamentos bem logrados, e Luís Horta e Carmen Mendes, em personagens mudas muito expressivas. Carmen Mendes, se possível mais bonita e elegante, é uma presença agradável que se revê no palco com simpatia. Pelo menos com tanta simpatia como a que gera em nós este «Domingo em Nova York».

L. d'O. N.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Escândalo em Villa Fiorita» no Eden

«Escândalo em Villa Fiorita», que se estreou ontem no Eden, é um filme de certo modo ousado, ultrapassando todas as expectativas, pela sequência da sua história apaixonante e emotiva, em toda a sua complexidade e crueza passional, ao mesmo tempo que evidencia uma qualidade que o torna pouco vulgar.

Trata-se de um filme com uma notável linha de concepção, em que tudo é narrado com inteligência e com um sentido delicado e suave, no processamento das razões e consequências do desvio de uma mulher, que é arrastada a confessar ao marido que o atraiçoara e vai abandonar o lar e os filhos, para seguir outro homem, que a arrastara para um amor escravo.

«Escândalo na Villa Fiorita», que Delmer Daves dirigiu com muito acerto, é uma obra equilibrada em toda a sua acção, a qual conta com um desempenho excelente, em que se distinguem, nos principais papeis, Maureen O'Hara, Rossano Brazzi e Richard Todd. A encenação é maravilhosa e as paisagens em que se desenrola o conflito são admiráveis. — *Visor 101.*

O jogo do pau na festa das «Mães» a realizar na Sociedade Ordem e Progresso

É já na próxima terça-feira, pelas 22 horas, que a Sociedade Ordem e Progresso promove, no seu ginásio, na Rua do Conde, 77, a tradicional festa «Noite das Mães», este ano enriquecida com a valiosa colaboração dos conhecidos artistas Humberto Madeira, Spina, Lígia Teles, Mariema, Vera Sanders, Jorge Sanders, Francisco Armando e os locutores Carlos Cruz e João Martins que apresentarão o espectáculo. Haverá baile pelos conjuntos «San Remo 172», «Seis Latinos» e «Os Santos» e um concurso, cujos vencedores serão contemplados com valiosos prémios. O jogo do pau também estará representado, porquanto Pedro Ferreira e Armando Sacadura farão uma demonstração, perante a assistência, da arte de defender e atacar apenas com um varapau, num jogo tão genuínamente português.

Círculo de cinema dos estudantes ultramarnios

O Círculo de Cinema da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos promove, amanhã, ás 10 e 30, no Tivoli, mais uma sessão, cujo programa inclui o filme com o actor Sidney Poitier «Um cacho de uvas ao sol» e o documentário sobre o passeio a Évora, integrado na Semana de Recepção aos Novos Estudantes do Ultramar.

A «ESOPAIDA» em Cascais

Dado o grande êxito obtido, apresenta-se hoje e prossegue amanhã, ás 22 horas, no Teatro Gil Vicente, em Cascais, a representação da peça «Esopaida», de António José da Silva, (O Judeu), pelo Teatro Experimental de Cascais, que, conforme noticiámos, tem o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol.

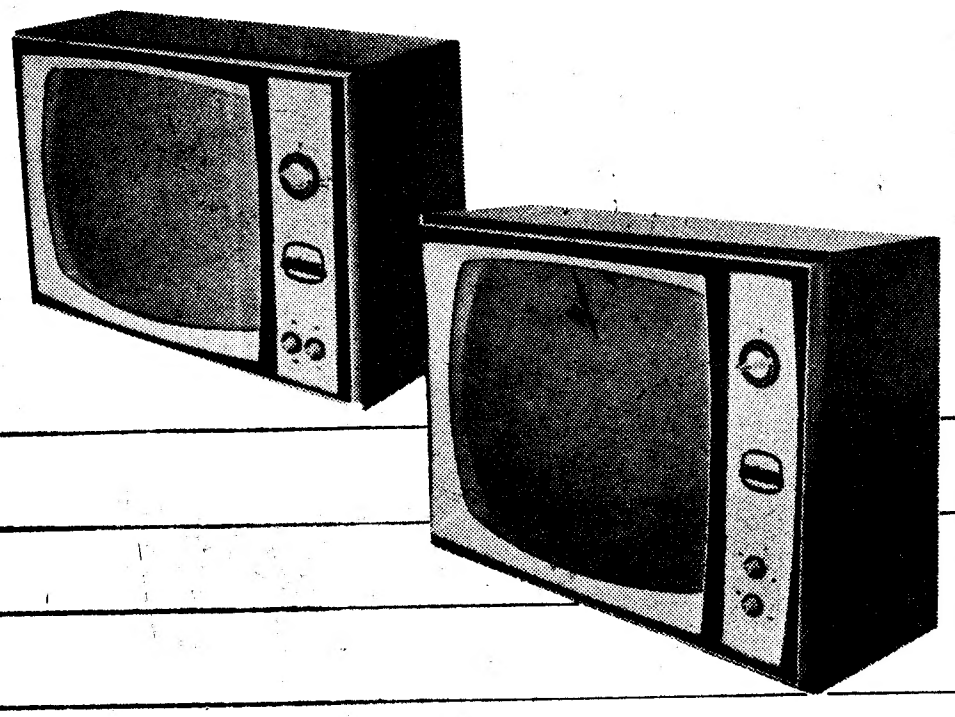
Os bilhetes podem ser adquiridos no Teatro, ou na Junta de Turismo (Arcadas-Estoril).

INDEFERIDO

um pedido de declaração prévia de utilidade turística

Lê-se no «Diário do Governo» de hoje que, por despacho do Presidente do Conselho de 30 de Outubro último, foi indeferido o pedido de declaração prévia de utilidade turísteca apresentado pelos srs. Américo da Conceição Miguel, José Furtado Mateus e Joaquim Colónia Leandro em requerimento datado de 2 de Junho de 1964 e relativo a um hotel residencial a construir em Portimão.

Em BENAVENTE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA LEITÃO, RUA ÍNDIA PORTUGUESA, 13.



OCÉANIC

● FIDELIDADE DE IMAGEM E SOM

● HARMONIA DE LINHAS

● TÉCNICA AVANÇADA

OCÉANIC

uma marca de prestígio que se firmou pela qualidade

REPRESENTANTES:
RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA
NO NORTE:
RÁDIO ATLÂNTICA

Diário da OUTRA BANDA

A homenagem póstuma à cançonetista Marina Neves

A homenagem póstuma á popular e querida cançonetista Marina Neves, que a morte ceifou quando trilhava a estrada do êxito, provocou o maior interesse entre artistas e o numeroso publico admirador da saudosa jovem.

A Junta de Freguesia da Cova da Piedade, cujo presidente tomou tão louvável iniciativa, continua a receber muitas adesões.

Os artistas que queiram colaborar e as pessoas que desejem bilhetes devem dirigir-se directamente á Junta de Freguesia da Cova da Piedade ou pelo telefone n.º 274948.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Tauro, o da força bruta» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «Os tarantos» e «Os dias contados» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «Nick Carter detective» e «O grande capitão» (12 anos).

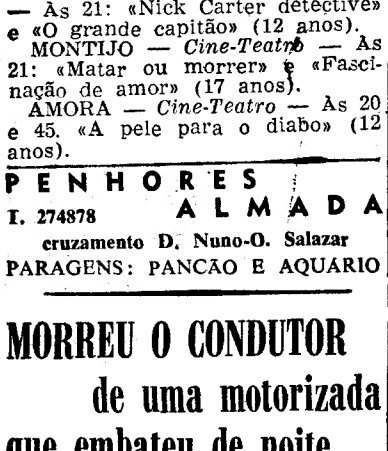
MONTIJO — *Cine-Teatro* — Às 21: «Matar ou morrer» e «Fascinação de amor» (17 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — Às 20 e 45. «A pele para o diabo» (12 anos).

PENHORES
I. 274878 ALMADA
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

MORREU O CONDUTOR de uma motorizada que embateu de noite num carro de bois

LEIRIA, 4 — Ontem á noite, cerca das 22 horas, quando o calceteiro Manuel da Encarnação Ferreira de Sousa, de 25 anos, solteiro, residente em Marinheiros, deste concelho, se dirigia numa motorizada para casa, ao passar no sítio conhecido pela Ponte de Cavaleiro, na estrada de Cortes, foi embater com violência na traseira de um carro de bois, que seguia sem luz, guiado por Manuel Maria Amado, de 24 anos, natural da Ribeira de Santo Amaro, empregado na Quinta de Santa Vencência. O infeliz ciclomotorista foi encontrado mais tarde inanimado na estrada. Conduzido para o hospital desta cidade, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.



LOEWE OPTA
assistência técnica dos representantes
Utilectra
RUA RODRIGO DA FONSECA, 62-A
TELEFONE, 54439 —— LISBOA

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Aven. da Bela Rosa, 8 (T. 224250).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Moderna* — R. D. Maria H. Gomes Araújo, 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Montepio* — Rua Almirante Reis, 93 (Tel 230035).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — *Costa* — Largo da Misericórdia (Tel. 22760); *Brasil* — Praça do Brasil (Tel. 24788).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

DIÁRIO ESCOLAR

CONSTRUÇÃO de novos edifícios

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato para a execução das obras de construção de três edifícios escolares, com o total de dezoito salas, e construção de uma cantina, no concelho de Loures, distrito de Lisboa.

JOÃO LOURENÇO na E. T. E. F. A.

Na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda houve, esta manhã, mais uma sessão da série «Ensino visual das Ciências».

Antes da sessão cinematográfica, o actor João Lourenço leu o conto semanal e dialogou com os seus pequenos auditores.

«Educação e promoção social»

O prof. António Mora Ramos, director da Escola do Magistério Primário de Lourenço Marques, onde tem desenvolvido valiosa acção pedagógica, dinâmica e actualizada, publicou um estudo do maior interesse intitulado «Educação e promoção social». Nesse interessante trabalho analisa com inteligência os comportamentos afectivos, relativamente á promoção social e educativa que leva á unidade na diversidade.

Sabe que é mais rico do que pensa?

Dificuldades financeiras quem as não tem por vezes? Basta uma despesa inesperada, uma viagem imprevista, um negócio com que não se contava, para que se desequilibre um orçamento cuidadosamente estudado. Mas lá diz o rifão: os amigos são para as ocasiões.

Não tenha dúvidas: recorrendo ao "CRÉDITO INDIVIDUAL" do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, o seu amigo de todas as ocasiões, verá que é mais rico do que pensa.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
onde cada um conta mais do que a sua conta

Melhores ligações ferroviárias entre Portugal e a França

Foram criados dois novos ramos do «Sud-Express» (um em primeira classe e outro em segunda)

Os serviços ferroviários entre Portugal e a Espanha e, através da rede deste país, com a França estão longe de se poderem considerar satisfatórios, não só pela escassez das ligações em curso (a provocar, em alguns casos, sobrelotação dos comboios) mas ainda pelo facto de se considerarem as marchas das composições inadequadas com as exigências de um tráfego de larga influência nas relações económicas e sociais dos respectivos povos. Nesta temática teremos também de incluir, atendendo á sua crescente importancia, no quadro das economias nacionais dos três países interessados, o movimento turístico, dificultado pelas condições actuais em que se processam as carreiras referidas.

Na exacta compreensão destas dificuldades — e no propósito de as resolver o mais rápidamente possível —, tem a C. P. diligenciado obter a concordancia das restantes empresas envolvidas de algum modo neste tráfego específico quanto a algumas disposições tidas por essenciais, estudo necessariamente demorado — tantos os factores a atender. Depois da análise dos problemas em equação, adoptou-se já um critério que, sem ser definitivo (pois outras melhorias podem entretanto ser concretizadas), constitui, sem duvida alguma, relevante passo na solução preconizada em tempos pelo «Diário de Lisboa».

Com efeito, durante uma reunião que se efectuou, há dias, em Madrid, com a participação das administrações de caminhos de ferro da Península — e em que intervieram também os respectivos directores-gerais, srs. engs. Carlos Roa (Renfe) e Espregueira Mendes (C. P.)— houve possibilidade de acordar num esquema que visa, principalmente, o progresso das carreiras ferroviárias de passageiros entre Portugal e a França, presentemente caracterizadas por tráfego volumoso e intenso, quer de natureza turística, quer emigratória.

Alterações sensíveis

Deve acentuar-se que a referida reunião decorreu em ambiente da maior cordialidade e compreensão, tendo o assunto principal consistido na apreciação das dificuldades existentes com o serviço do «Sud-Express», congestionado, conforme dissemos, pelo afluxo de turistas que visitam Portugal e por enorme afluência de emigrantes para os países de além-Pirenéus e que deles regressam ao Continente português, em gozo de férias.

A solução encontrada consistiu em criar, entre Lisboa e Hendaia, duas circulações aceleradas em vez de uma. Deste modo, o «Sud-Express» actual passará a fazer apenas serviço de camas e de primeira classe simples e, numa fase posterior, será apetrechado com carruagens-«couchettes» e vagões apropriados para transporte dos automóveis dos passageiros. Conseguiu-se, ainda, que este importante comboio internacional se tornasse independente do ramo espanhol — e partindo á sua frente —, o que, possibilitando reboques de maior numero de carruagens para o exclusivo serviço nacional, garante igualmente melhor observação de horários ás circulações no percurso da rede vizinha.

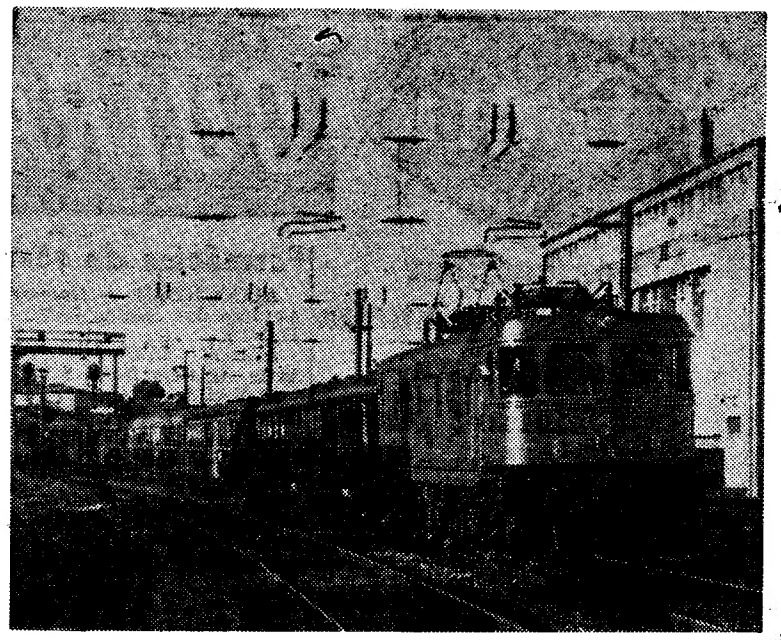
A outra circulação «rápida» fará serviço apenas de segunda classe — e partirá de Lisboa, em horário definitivo, no Inverno, ás 7 e 05 (no Verão ás 8 e 10), para chegar a Hendaia ás 7 e a Paris ás 18 e 40. No sentido Paris-Lisboa, o mesmo comboio partirá da capital francesa ás 8 e 54, chegando a Vilar Formoso ás 7 e 38 e a Lisboa ás 17 e 40. Este novo ramo tem asseguradas ligações imediatas com o Minho e o Douro, por Pampilhosa.

Ligações com a Galiza

No que se refere ás relações ferroviárias com a Galiza, decidiu-se na mesma reunião de Madrid manter o actual serviço directo de automotoras Porto-Vigo, de tão grande agrado do publico, e insistiram os delegados portugueses com a Renfe para se restabelecer o antigo serviço suprimido entre Vigo e Valença do Minho, que assegurava, através de semidirectos do Minho, as ligações dos comboios rápidos da linha do Norte.

No que se refere ao serviço Lisboa-Madrid reconheceu-se carecer o mesmo, igualmente, de ser melhorado. Começaram conversações neste sentido, devendo promover-se, em curto prazo, na capital portuguesa, nova conferência entre as direcções das duas redes peninsulares, com vista á resolução deste transcendente ponto. Será então para desejar que as comunicações entre Lisboa e Barcelona possam encontrar a solução há muito apontada, possível aliás com a inclusão de uma carruagem directa nas composições «Ibéria-Expresso» e «Lusitania-Expresso».

Também o desenvolvimento das carreiras entre Lisboa e a Andaluzia (Sevilha e Málaga) poderá constituir tópico do maior interesse, pois a industrialização sistemática do turismo exige transportes cada vez mais fáceis e rápidos — e o serviço ferroviário assume nesta problemática posição de especial significado.



O comboio internacional «Sud-Express», no troço português

COMO VIAJA NA EUROPA?

Tranquilo... satisfeito, com a IBÉRIA

(Onde o avião ainda recebe maiores atenções que o passageiro)

O serviço eficiente e a assistência requintada são já uma tradição da IBÉRIA. Técnicos especializados cuidam da sua frota de modernos jactos e pilotos experientes conduzem-nos ràpidamente aos mais diversos destinos

MADRID, PORTA CORDIAL DA EUROPA

10 voos semanais em colaboração com a TAP

Rápidos «Caravelle» levam-no, via Madrid, às principais cidades europeias: Paris, Londres, Bruxelas, Zurique, Francforte, Dusseldorfia, Copenhague, Estocolmo, Milão e Roma. Serviços para Marselha, Nice, Genebra, Manchester, Dublin e Glasgoa a partir de outras cidades espanholas

VIA MADRID

... ligações para todos os pontos de Espanha, incluindo Baleares e Canárias
... voos diários para Nova Iorque, sem escala
... e, ainda,

ÁFRICA, AMÉRICA CENTRAL, AMÉRICA DO NORTE

voos em Super D. C. 8 Jets Fan, de Lisboa, para Nova York, sem escala.

AMÉRICA DO SUL

sem aumento de preço, para Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Aires e Santiago do Chile.

SERVIÇOS DE CARGA AÉREA

Utilize os rápidos e eficientes serviços de transporte de bagagem não acompanhada e de carga, que a IBÉRIA lhe oferece nas suas carreiras nacionais e internacionais.

IBERIA
LINEAS AEREAS DE ESPAÑA

Para reservas e informações, consulte o seu Agente de Viagens ou IBÉRIA
Av. da Liberdade, 107—Lisboa
Telef. 3 31 27/36 96 59

O ministro das Obras Públicas visitou Beja e Serpa

BEJA, 4 — Foi hoje inaugurado, nesta cidade, o novo mercado municipal, que representa a satisfação de uma das mais antigas aspirações locais. O novo mercado, cuja construção importou em cerca de 4700 contos, possui as mais completas e modernas instalações.

A fim de inaugurar este melhoramento deslocou-se a Beja o ministro das Obras Publicas, que se fazia acompanhar pelo director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, eng.º Pereira da Silva; do director-geral dos Serviços de Urbanização, eng.º Macedo dos Santos; director-delegado das Construções Hospitalares, eng.º Maçãs Fernandes e director-delegado da comissão administrativa das novas instalações para as Forças Armadas, eng.º Neto Marques.

O eng.º Arantes e Oliveira, que pernoitou na Pousada de Serpa, realizou esta manhã, naquela vila, visitas de observação a várias obras em curso, especialmente ás que visam a desobstrução das velhas muralhas e do castelo de Serpa. Partiu depois para Beja, onde foi aguardado, no limite do concelho, pelo governador civil do distrito, presidente da Camara Municipal e outras entidades oficiais.

Cerca do meio-dia o titular da pasta das Obras Publicas inaugurou o novo mercado, onde depois decorreu uma sessão solene na qual discursou o presidente da edilidade, que agradeceu o novo melhoramento e se referiu ao futuro da cidade, depois da construção da base aérea. Em resposta, o ministro referiu-se aos principais problemas locais e ao interesse que merecem ao seu ministério.

Após a sessão o ministro visitou as obras do novo hospital regional, estação rodoviária, piscina municipal e aos locais onde será construído um bairro residencial para as famílias dos militares da base aérea, o futuro museu arqueológico e os locais onde se projecta a construção do novo hotel. O eng.º Arantes e Oliveira visitou ainda o quartel de Infantaria 3, onde estão a ser feitas obras de ampliação.

A Camara Municipal de Beja ofereceu depois na sala de uma Sociedade local, um almoço em honra do ministro, que no final foi saudado pelo chefe do distrito.

A tarde, no Governo Civil, o ministro presidiu a uma reunião de trabalhos á qual assistiram os presidentes de todas as Camaras do distrito.

O eng.º Arantes e Oliveira regressa a Lisboa ao fim do dia.

Festas de recepção a novos alunos em várias escolas

Estão a decorrer em vários estabelecimentos de ensino da capital actos festivos de recepção a novos alunos.

Assim, organizada pelo Instituto Superior Técnico houve, esta tarde, ali, uma «Tarde de Coimbra», com fados e guitarradas, apresentados pelos estudantes da Academia coimbrã, que se encontram de passagem por Lisboa.

Os alunos do I. S. T. vão amanhã a Coimbra, em excursão.

A «Semana» da Escola Superior de Belas-Artes prossegue hoje, ás 22 horas, com um sarau musical, na Academia dos Amadores de Musica, na Rua Nova da Trindade, em que actuará o coro dirigido pelo maestro Lopes Graça. Serão interpretadas cerca de duas dezenas de canções regionais portuguesas.

No Instituto Superior de Agronomia houve esta tarde um baile, integrado na «Semana».

No Hotel Estoril-Sol os alunos de Ciências Económicas têm esta noite o seu baile.

No Instituto Industrial houve, a partir das 14 horas, um programa de variedades e foi representada a revista «A TV á nossa maneira».

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Baixelas em Prata

Temos um grande sortido e executamos, ràpidamente, qualquer modelo. Oficinas próprias, Ourivesaria Pimenta, Rua Augusta, 253 a 257.

Pica após no

PARIS, 4 funcionário desta cidad blo Picasso tabelecimen uma operaç foi submet

A interv por uma e que incluí francês dr

Anterior artista est rio. Os i americano desta capi Picasso se do e os a vam nada ção. Aque sua «villa formados e que se deiro.

Um méd

Um

no Ros

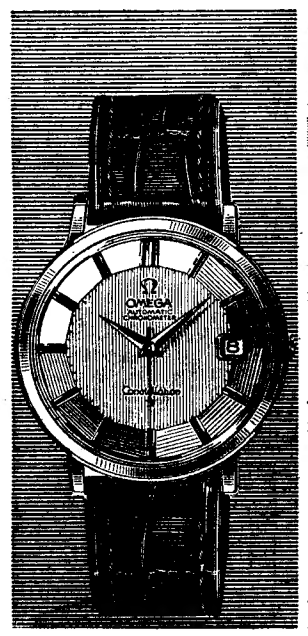
● Os p milha

ABRANT cerca das violento inc de mercear farinhas pa rua José do no Rossio.

O fogo, próximas, d mazéns. Os em alguns

Combate municipais Ponte de S do meio-dia

Admite-se a causa do



Constellation

OMEGA

PELO NATAL, OFERE O PRESENTE SEMPR

Cada relógio OMEGA é uma maravilha de precisão, e é presente de delicado gosto—orgulho de quem o usa, satisfação para quem o oferece.

Com uma garantia válida em 163 países, OMEGA disfruta, [illegible]m, dur qua Na que enc que até

Ourivesaria Nascimento & Pinto
Praça da Figueira, 4-A

Ourivesar

tuguês

licas

aos princi-
e ao inte-
seu minis-

inistro visi-
hospital re-
iria, piscina
onde será
residencial
militares da
museu ar-
onde se pro-
novo hotel.
veira visitou
nfantaria 3,
as obras de

al de Beja
ala de uma
almoço em
ue no final
do distrito.
Civil, o mi-
reunião de
iram os pre-
Câmaras do

Oliveira re-
do dia.

Picasso convalesce após ter sido operado no maior segredo

PARIS, 4 — (F. P. e R.) — Um funcionário do hospital americano desta cidade afirmou hoje que Pablo Picasso se encontra naquele estabelecimento em convalescença de uma operação ao canal biliar a que foi submetido há cerca de 15 dias.

A intervenção cirurgica foi feita por uma equipa de quatro médicos que incluía o eminente cirurgião francês dr. Jacques Hepp.

Anteriormente, o paradeiro do artista estava envolvido de mistério. Os informadores do hospital americano e do hospital Cochin, desta capital, tinham negado que Picasso se encontrava ali internado e os amigos do pintor afirmavam nada saber de qualquer operação. Aqueles que se dirigiam á sua «villa», na Riviera, eram informados que Picasso não estava e que se desconhecia o seu paradeiro.

Um médico informava que Picasso estava em excelente estado de saude e que a operação não tinha sido anunciada até hoje porque Picasso pedira a máxima discrição.

Picasso teria dado entrada na clínica sob nome suposto, guardando-se ali, mais do que em qualquer outra parte, rigoroso segredo do facto.

Quando deixar a clínica, Picasso irá convalescer para os Alpes.

Um incêndio destruiu armazéns no Rossio de Abrantes

• Os prejuízos são de milhares de contos

ABRANTES, 4 — Esta madrugada, cerca das cinco horas, manifestou-se violento incêndio nos grandes armazens de mercearia e torrefacção de café e farinhas para gado, pertencentes á firma José do Carmo Dias, Lda., situados no Rossio.

O fogo, que ameaçou as habitações próximas, destruiu por completo os armazéns. Os prejuízos estão já avaliados em alguns milhares de contos.

Combateram o sinistro os bombeiros municipais de Abrantes, Torres Novas, Ponte de Sor e Constância. Só cerca do meio-dia principiou o rescaldo.

Admite-se ter sido um curto-circuito a causa do incêndio.

A VIAGEM DO MINISTRO DO ULTRAMAR

VILA PERY, 4 — (L.) — Continuando a sua visita ao distrito de Manica e Sofala, esteve esta manhã em Vila Pery o ministro do Ultramar, prof. dr. Silva Cunha, que viajou de avião acompanhado pelo governador-geral da província.

Aquele membro do Governo, que foi cumprimentado pelas autoridades locais e por outras individualidades, teve grandiosa recepção da parte da população local, vendo-se também no aeródromo gente das localidades limítrofes, tais como Vila Manica, Machipanda e Gôndola, e ainda alguns porutugeses residentes na Rodésia, que aproveitaram a ocasião para reafirmar o seu indestrutível portuguesismo.

Depois de cumprida mais esta missão de estudo e de trabalho, o prof. Silva Cunha regressou á Beira, preenchendo toda a tarde com audiências e conferências.

«Diário de Lisboa»

O presidente do Tribunal de Contas teve a gentileza de agradecer ao «Diário de Lisboa» o relevo que o nosso jornal deu á cerimónia da sua investidura, bem como á do vice-presidente daquela instituição.

A Junta Nacional da Marinha Mercante, á qual preside o sr. almirante Jerónimo Jorge, promoveu, para comemorar um quarto de século de actividade, uma artística medalha alusiva, cujo anverso e reverso acima reproduzimos.

Num avião da F. A. P. seguiu para Moçambique uma imagem de Nossa Senhora de Fátima

Seguiu esta manhã para Moçambique, transportada num avião da Força Aérea Portuguesa, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima que se destina ao batalhão aquartelado em Marrupa, no extremo norte daquela província.

A imagem foi oferecida pelo Colégio Militar, em virtude de se encontrarem a prestar serviço no referido batalhão alguns ex-alunos daquele estabelecimento de ensino. Depositada na capela do Colégio Militar durante todo o mês de Outubro, foi dali retirada há cerca de um mês e entregue á unidade mobilizadora do batalhão de Marrupa.

No aeroporto compareceram ao embarque da imagem o subdirector do Colégio Militar, tenente-coronel Tribolet, o capelão padre Castelão Gonçalves e uma delegação de alunos do 6.º ano, em representação do batalhão escolar.

A EXPORTAÇÃO de álcool puro

Foi publicado um decreto, pelo Ministério das Finanças, que isenta de direitos de exportação 2 142 771 litros de álcool puro, com o peso de 1 736 051 kg, exportados pela Junta Nacional do Vinho durante o ano de 1964.

Tiveram êxito notável os Jogos Florais de Outono da cidade de Leiria

LEIRIA, 4 — Apesar de realizados este ano, pela primeira vez, por iniciativa da Comissão Regional de Turismo de Leiria, os Jogos Florais do Outono tiveram um êxito notável que servirá, por certo, como incentivo para futuras e idênticas iniciativas. O principal objectivo deve ter sido atingido, pois visava, precisamente, temas e motivos de sabor acentuadamente regionais, através dos moldes em que se processava o certame.

Por outro lado, é consolador verificar que as iniciativas ultimamente levadas a cabo pela Comissão Regional de Turismo vão encontrando apoio e colaboração, não só das entidades oficiais mas também de particulares que assim procuram, com a sua ajuda, valorizar esta zona de turismo que pretende ampliar a sua já vincada projecção.

A entrega de prémios aos vencedores dos Jogos Florais do Outono efectuou-se no ginásio da Escola Técnica, durante um festival realizado, para o efeito, em que a Fundação Calouste Gulbenkian proporcionou um concerto de musica, tendo actuado o violoncelista Elias Arizcurem e o pianista Ricardo Requejo. Colaboraram, ainda, os artistas Irene Cruz e Manuel Lereno que declamaram as poesias premiadas. O juri que classificou os trabalhos foi composto pela dr.ª Adelaide Felix, e pelos cónego Carlos de Azevedo e poeta Azinhal Abelho.

A certa altura do festival, o dr. Rui Acácio da Silva Luz, presidente da Comissão Regional de Turismo, proferiu uma mensagem sobre os Jogos Florais do Outono, tendo recebido os aplausos das entidades mais representativas locais e do publico que, por completo, enchia o recinto. É interessante frisar que os prémios atribuídos foram oferecidos pela firma leiriense Electro Lis, Lda., e a sua maioria era constituída por objectos de prata de motivos regionais. tais como flores, pinhas, conchas, etc.

Membros do Governo condecorados com a Ordem de Cristo

Por terem completado três anos no exercício de funções governativas, foram esta manhã cumprimentados pelos seus principais colaboradores e receberam muitos cartões e telegramas de felicitações, os srs. general Gomes de Araújo, coronel Luz Cunha, prof. Galvão Teles, general Francisco Chagas, dr. Paulo Rodrigues, tenente-coronel João António Pinheiro e prof. Alberto de Brito, respectivamente, ministros da Defesa Nacional, do Exército e da Educação Nacional, secretário de Estado da Aeronáutica e subsecretários de Estado da Presidência do Conselho, do Exército e da Administração Escolar.

Como é habitual quando se completa três anos de permanência no Governo, o Chefe do Estado agraciou com a grã-cruz da Ordem Militar de Cristo os srs. coronel Luz Cunha, prof. Galvão Teles e general Francisco Chagas, e, com o grande-oficialato da mesma Ordem, os srs. dr. Paulo Rodrigues, tenente-coronel João Pinheiro e prof. Alberto Brito. Também é agraciado com a grã-cruz de Cristo o ministro do Ultramar, sr. prof. Silva Cunha, que há três anos entrou para o Governo, como subsecretário de Estado da Administração Ultramarina. O sr. general Gomes de Araújo já possui semelhante distinção, desde que foi ministro das Comunicações.

A imposição das insígnias far-se-á depois de amanhã, ás 16 horas, no Palácio Nacional de Belém, em cerimónia presidida pelo Chefe do Estado e a que assistirá o chanceler das Ordens Militares. O ministro Silva Cunha só receberá a condecoração quando regressar de Moçambique, onde se encontra em visita de trabalho.

O porta-aviões «Clemenceau» foi hoje visitado por diversas entidades

O porta-aviões francês «Clemenceau», que se encontra atracado em Alcântara, recebeu hoje, pelas 9 e 30, a visita de um grupo de sessenta alunos e professores do Liceu Charles Lepierre. Meia hora depois, deu entrada a bordo um grupo de oficiais franceses de reserva. Também uns cem alunos do Colégio Militar visitaram o «Clemenceau», pelas 14 e 30.

Durante a manhã, a bordo do porta-aviões, efectuaram-se jogos de basquetebol e voleibol entre equipas daquela unidade e da Armada portuguesa.

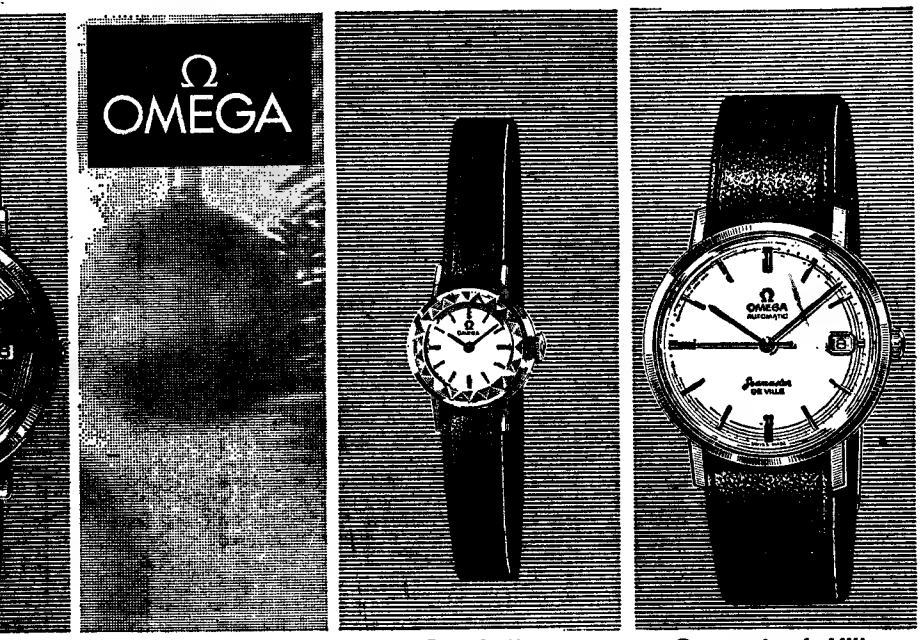
No Alfeite, houve um encontro de futebol entre equipas do «Clemenceau» e da Marinha de Guerra portuguesa.

Oferecido pelo ministro da Marinha, houve hoje um almoço no Hotel Estoril-Sol que decorreu em ambiente de grande camaradagem.

Das 14 ás 17 horas, o porta-aviões esteve patente ao público e foi muito visitado.

Novo director da Faculdade de Direito

O «Diário do Governo» publica hoje duas portarias, uma que exonera, a seu pedido, do cargo de director da Faculdade de Direito de Lisboa o sr. prof. Raul Rodrigues Ventura; e outra, que nomeia para o substituir o sr. prof. Adelino da Palma Carlos.



Sapphette — Seamaster de Ville

ATAL, OFEREÇA UM OMEGA
ENTE SEMPRE ÚTIL E INESQUECIVEL

OMEGA é uma precisão, e é prego gosto—orgulho , satisfação para

ntia válida em 163 A disfruta, assim, duma assistência técnica que quase se pode considerar mundial. Na vasta e rica colecção OMEGA que existe nas Agências Oficiais, encontram-se sempre relógios que satisfazem todos os gostos — até mesmo o dos mais exigentes.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA SÓ COM PEÇAS DE ORIGEM

ento & Pinto
a Figueira, 4-A

Ourivesaria Oliveira & Jacome
Rua da Prata, 135

Ourivesaria Portugal
Rossio, 121

a partir de 1800$00

MERGULHÃO
AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S. Paulo, 162 ● Telef. 30013

Moderníssimo...
Com milhares de anos...
Inalterável, belo e sempre actual o vidro é insubstituível!
PÓRTICO
apresenta o vidro nacional na sua mais alta expressão de forma e de cor.
Exclusivos aos preços correntes.
RUA DA MISERICÓRDIA, N.º 31
Tel. 367993

JOMIL-AUTO
Automóveis de aluguer sem condutor
Manager: JOÃO MIGUEL BEATO
Comunica aos seus Ex.mos Amigos e Clientes que inaugurou as suas novas instalações, com amplo «stand», nos n.os 40-A e 40-B da Rua de Ponta Delgada, onde tem exercido a sua actividade há sete anos.
Telefones: 5 80 30 e 4 96 12

Natal
BRINDES
SOPAL
R. IVENS – LISBOA

DÃO FELICIDADE
Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barros Queiroz, 56.
O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços.

Diario de Lisbôa

COIMBRA

Está a comemorar-se o cinquentenário de «Orfeu»

O Conselho Cultural da Associação Académica tomou a iniciativa de comemorar, nesta cidade, o cinquentenário da publicação de «Orfeu», que exerceu larga influência na vida mental portuguesa.

As comemorações iniciaram-se ontem, á noite, na Faculdade de Letras, com uma conferência pelo sr. dr. Freitas da Costa, que falou sobre «Orfeu e a vida nacional», e cujo trabalho despertou grande interesse entre o numeroso auditório.

Depois de amanhã, ás 17 horas, na sede da Associação Académica, será inaugurada uma exposição representativa das valiosas actividades do Grupo «Orfeu», no panorama da arte e das letras; e, á noite, no Teatro de Gil Vicente, haverá um sarau, durante o qual o Grupo Fernando Pessoa, sob a direcção de João de Ávila, representará a peça de José Régio, «Eu mesmo o outro», seguindo-se um recital de poesia.

Foi inaugurada a Exposição Antoniana

No Museu Machado de Castro foi inaugurada a anunciada exposição sobre Santo António, que nesta cidade iniciou os seus estudos e aqui ingressou na Ordem de São Francismo, depois de ter estado nos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho, em Santa Cruz.

Estiveram presentes no acto inaugural o chefe do distrito, professores universitários e outras entidades; e usaram da palavra o director daquele museu, sr. prof. Luís Reis Santos, que acentuou o valor da exposição e agradeceu a quem colaborou cedendo peças para a interessante exposição.

Durante a visita, o sr. prof. Luís Reis Santos deu esclarecimentos, chamando a atenção para varias peças, das quais se salientam, na escultura, uma, em pedra, de João de Ruão, do século XVI; na ourivesaria, uma imagem do santo, em prata, do século XVIII, com 75,5 cm de altura, e uma custódia em prata dourada, com 60 cm de altura, tendo na base, cinzeladas, as figuras de Santa Clara, da Rainha Santa, de São Francisco e de Santo António; e, na pintura, um óleo de Garcia Fernandes, do século XVI. Na secção bibliográfica figuram 160 espécimes, algumas muito raras, entre as quais sermões e obras sobre a vida do santo, uma impressa em Braga, no século XVI, e o manuscrito do «Livro da Irmandade», do século XVII, pertencente ao Mosteiro de Santa Cruz, além de gravuras, registos, litografias, etc.; e, ainda: peças de faiança, de vidro, iluminuras, desenhos, etc.

Além do Museu Machado de Castro, cederam peças para figurarem no certame as igrejas de Santa Cruz, da Sé Nova e de Santo António, o Museu da Universidade, a Confraria da Rainha Santa, a Fundação Bissaia Barreto, a Ourivesaria Jacinto Silva e os srs. prof. Luís Reis Santos, José Almeida Coelho, D. Tomasia Nabais, António Alcântara Dias, arquitecto Amoroso Lopes, Vasco Campos Fidalgo, dr. José Carlos Telo de Morais, rev. Nunes Pereira, Álvaro de Almeida, Armando Carneiro da Silva, dr. Chaves e Castro e Arlindo Pereira de Almeida.

Notícias religiosas

Na igreja de Santa Cruz vai celebrar-se a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Conceição, com tríduo solene, que começa amanhã, ás 18 horas; missa rezada, comunhão geral e prática; no dia 8, ás 9 horas missa cantada e sermão, ás 12, e exposição do Santíssimo, ás 17. O encerramento da festa, com terço e sermão, é ás 21 horas, e a parte musical estará a cargo do grupo dirigido pelo prof. Sousa Santos.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Às 21 e 30: «O trigo e o joio» (17 anos)

TIVOLI — Às 21 e 30: «A casa encantada» (17 anos).

SOUSA BASTOS — A's 21 e 30: «As quatro penas» (12 anos).

Farmácias de serviço

S. Sebastião — Rua António Jardim (Tel. 28802).

Silcar — Rua Ferreira Borges (Tel. 22923).

Universal — Praça 8 de Maio (Tel. 23744).

Adriana — Praça da Republica (Tel. 23609).

Condenado o ex-tesoureiro de uma empresa

Respondeu á revelia, perante o juiz sr. dr. Ilharco de Moura, no Palácio da Justiça, António Pereira Adão, de 49 anos, casado, ex-tesoureiro da filial da Cidla, que residia no Tovin e agora se encontra em parte incerta. Era acusado por aquela empresa de um desvio de 623 472$93, desde 1 de Setembro de 1958 até Julho de 1964, data em que desapareceu, abuso de confiança que o tribunal confirmou. Foi condenado em 8 anos de prisão maior, 3000$00 de imposto de justiça, custas com a menor procuradoria a favor da assistente, 400$00 de honorários ao defensor oficioso e na indemnização de 700 contos á assistência. Foram passados mandados de captura contra o réu.

C. CAPARICA

ANDARES

Construção luxo. Grande gaveto, 3, 4 e 5 gr. assoal., 2 c. b. c/ janela p.ª exterior, roupeiros, etc. Desde 160 c., vende o próprio.

Rua de St.º António, 17
(Quinta de St.º António)

NOTA DO SECRETARIADO TÉCNICO DA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

(Continuação da 1.ª página)

na melhoria das condições de vida da população portuguesa, é necessário ter bem presente o desnível em que o nosso País se encontrava em relação à grande maioria dos países europeus quando, há pouco mais de uma década, iniciou a execução dos seus Planos de Fomento, apenas possíveis depois de se terem criado as condições essenciais de ordem pública, disciplina administrativa e estabilidade financeira, sem as quais seria ilusório sequer pensar-se em traçar qualquer programa sério de fomento económico.

É certo, que muitos países europeus viram destruídas fábricas e arruinadas cidades por efeito da guerra, mas puderam conservar o que mais importa para a rápida reconstrução das suas economias — a confiança nas próprias possibilidades e os hábitos de trabalho sério e disciplinado, não falando já dos recursos naturais, muito mais vastos do que os nossos.

Em Portugal, infelizmente, longos anos de desordem política, indisciplina e demagogia não só provocaram a agitação pública, a desordem administrativa e o caos financeiro, mas também — o que é pior—geraram a descrença do País nas suas possibilidades e fizeram perder aos portugueses hábitos de trabalho metódico e persistente, sem os quais não é possível progresso económico e, por consequência, melhoria do nível de vida.

Tudo isto teve de ser pacientemente restaurado, e se quarenta anos são muito quando medidos pelo critério da duração da vida humana, revelam-se prazo bem curto quando nos colocamos na perspectiva da evolução económica de uma dada sociedade. Terá então de reconhecer-se honestamente como foi escasso esse tempo para desenraizar vícios de mentalidade que vinham de longe e afastavam as próprias «élites» portuguesas da eficiência de métodos, da disciplina do trabalho, da coordenação de esforços, da persistência no estudo e da segurança na execução dos empreendimentos, que constituem afinal o segredo das grandes realizações no campo da ciência e da técnica, e são as bases sobre as quais assentam o poder económico e os altos níveis de vida conquistados pelas grandes nações modernas.

Dado que a insatisfação é constante da alma humana, será sempre possível dizer que mais poderia ter sido concebido e realizado, mas se tivermos em conta que se partiu da anarquia administrativa e financeira e de uma infra-estrutura cultural e material arruinada e quase inexistente, maior projecção adquirem os resultados da política prosseguida, apesar das deficiências que, porventura, se lhe possam apontar. E os índices apresentados na referida Nota deste Secretariado Técnico, documentam insofismàvelmente esses resultados.

2. Afirma-se no n.º 3 do comentário do «Diário de Lisboa», de que «para avaliar os objectivos (da política portuguesa de fomento) é necessário que eles tenham sido claramente formulados — o que não aconteceu até agora».

Causa espanto semelhante afirmação, quando é certo que os objectivos assinalados aos três planos de Fomento portugueses não só foram, expressa e formalmente, definidos como também devidamente justificados nos próprios textos dos Planos.

Assim, as finalidades do I Plano de Fomento foram a melhoria do nível de vida dos portugueses e a criação de novas e melhores oportunidades de emprego.

As metas expressamente assinaladas ao II Plano definiram-se como segue: aceleração da taxa de acréscimo do produto nacional; melhoria do nível de vida; ajuda à resolução dos problemas de emprego; melhoria da balança de pagamentos.

E os objectivos do Plano Intercalar são o incremento da taxa de acréscimo do produto nacional e a mais equitativa repartição do rendimento nacional.

Não se percebe também como pode o articulista escrever que tem havido surpreendente parcimónia na apresentação dos elementos de avaliação dos resultados dos Planos de Fomento. Será possível que ignore o extenso Relatório Final de Execução do I Plano, publicado em edição da Imprensa Nacional; os dois volumes (correspondentes à Metrópole e ao Ultramar) do Relatório de Execução do II Plano nos dois primeiros anos de vigência, também publicados pela Imprensa Nacional, e a análise da execução do mesmo Plano no período de 1959-62, apresentada na Introdução ao Plano Intercalar, enquanto se prepara o completo Relatório Final de Execução que se espera venha a lume no final do ano corrente?

3. Ao contrário do que se afirma no comentário, nos Planos de Fomento postos em execução desde 1953 não se assiste passivamente ao êxodo rural. Pelo contrário, este é considerado simultâneamente índice e condição do progresso económico, na medida em que significa melhor distribuição da população activa com eliminação das situações de subemprego rural, pela transferência de mão-de-obra dos campos para as actividades industriais e dos serviços, permitindo, assim, mais elevados índices de produtividade na agricultura.

Que se prossegue deliberadamente uma política visando mais justa repartição dos frutos do progresso económico prova-o o facto de um dos objectivos do Plano Intercalar se exprimir, precisamente, na mais equitativa repartição do rendimento nacional. Por outro lado, o acréscimo da percentagem da participação dos ordenados e salários no rendimento nacional, a taxa superior aos acréscimos desse rendimento, e o contínuo aumento dos salários reais dos trabalhadores, revelado pelos índices apresentados na Nota deste Secretariado a que o articulista se reporta, documentam claramente os resultados de uma política social cujos frutos estão à vista e que se procura constantemente melhorar. Negar esses resultados é atentar contra a verdade, deformando propositadamente factos que não podem ser contestados.

É sempre fácil alegar que o que se programa e executa nos domínios do ensino, da habitação e da saúde não satisfaz as aspirações que se manifestam, pois isso é assim em todos os países, mesmo naqueles que maiores recursos e mais esforços aplicam nesses domínios. O que importa, no entanto, é analisar, serena e objectivamente, os resultados obtidos com os recursos disponíveis no contexto do condicionalismo político, económico e social de cada comunidade.

No Plano Intercalar de Fomento fez-se um diagnóstico corajoso da situação presente em matéria de ensino, habitação e saúde e, em consequência, programaram-se os investimentos e as medidas que as circunstâncias presentes permitem, com realismo, executar.

4. Os dados da contabilidade nacional revelam, insofismàvelmente, o ritmo de acréscimo do produto nacional português a uma taxa que nos coloca em posição favorável no conjunto europeu. Esta é uma realidade que não pode sofrer contradita. Mas só conseguiremos atingir os níveis de consumo dos países mais evoluídos da Europa se, libertos de preconceitos demagógicos, soubermos aplicar os nossos recursos mediante trabalho persistente e disciplinado para, com uma produção nacional acrescida, poder caber um quinhão maior a cada português.

No actual condicionalismo externo que nos é imposto, as exigências da defesa do território e o desejo de garantir a melhoria constante do nível de vida da população justificam que, dadas as características presentes da nossa estrutura económica e social, se continue a dar o lugar de primeiro objectivo nos Planos de Fomento à aceleração do ritmo de crescimento do produto. Para além do que o aumento da produção nacional significa como suporte do esforço de defesa, esse mesmo acréscimo é condição essencial para o prosseguimento efectivo da política de justiça social a que o País aspira e que o Governo deseja continuar em bases cada vez mais firmes e mais amplas, pois é verdade elementar que para poder distribuir melhor torna-se necessário, primeiro, produzir mais.

Também a corrente emigratória, no que tem de excessiva, só pode ser eficientemente estancada na medida em que se criarem em Portugal, com o acréscimo dos investimentos de maior e mais rápida reprodutividade, novas e melhores oportunidades de emprego, novos empreendimentos e mais eficientes unidades produtivas que, podendo oferecer melhores remunerações, eliminem o incentivo à emigração.

Tudo isto justifica plenamente não ter sido possível, até agora, ir-se tão longe quanto seria desejável na correcção das disparidades regionais de desenvolvimento que se notam na Metrópole pois, como se disse, as circunstâncias actuais exigem que ao crescimento do produto se dê prioridade em relação aos demais objectivos atribuidos ao planeamento do desenvolvimento económico nacional.

5. Mas não podem fazer-se juízos correctos do esforço de fomento económico em curso e apreciarem-se devidamente os resultados obtidos, sem ter em conta que esse esforço se reparte pela Metrópole e pelo Ultramar, na prossecução de uma política cujos objectivos ultrapassam considerações puramente económicas e radicam no cumprimento do destino histórico da Nação portuguesa.

Importa deixar bem vincado que Portugal é, de todos os países membros do «Comité» de Ajuda ao Desenvolvimento da O. C. D. E., aquele que, em termos relativos, maior contribuição presta ao auxílio às regiões subdesenvolvidas. Com efeito, a Metrópole tem vindo a afectar, nos últimos anos, cerca de 3 % do seu produto bruto — ou seja, mais de 2,5 milhões de contos anuais — ao auxílio financeiro e à assistência técnica às províncias ultramarinas.

Consciente de interpretar o sentimento profundo da Nação, o Governo não considera dever reduzir os fins de uma política nacional à exclusiva prossecução de objectivos no plano da economia. O desenvolvimento económico será simplesmente um meio — sem dúvida da mais alta importância — para se atingirem os ideais de uma sociedade mais justa e mais humana, e para se poder cumprir a missão civilizadora que constitui afinal a razão de ser da nossa situação de Povo independente no concerto das Nações.

Espera-se que, com esta resposta, fiquem definidos com clareza os princípios e os objectivos que informam a política portuguesa de fomento económico e devidamente esclarecidas as realidades em que se traduzem os seus resultados».

CORRESPONDÊNCIA DE PARIS

(Continuação da 1.ª página)

é, com certeza, «democrata, nem cristão e que a sua impostura é transparente». O ministro da Informação, Peyreffitte, fala da irresponsabilidade de candidatos, «cujo unico objectivo consiste em destruir» O ministro Foyer fala do «homem que se diz jovem e daquele que se diz novo». O degaullista general Billotte referiu-se «ao primitivismo aflitivo de certos candidatos» e «á sua completa inexperiência». Desta vez a irritação e a má língua não estão do lado dos adversários do regime.

A inquietação que reina nos meios degaullistas tem a sua explicação nos resultados das ultimas sondagens á opinião publica. A acreditar nesses resultados, a margem de vantagem do general em relação aos seus competidores, que antes da alocução que proferiu, em 4 de Novembro, era de 66 por cento, foi sucessivamente diminuindo, até atingir 57 por cento, em 16 de Novembro, e 51 por cento actualmente. Este numero corresponde a um inquérito feito igualmente pelo jornal «Sudoeste» junto de dez mil dos seus assinantes. Seja, porém, como for, é evidente que os elementos afectos ao chefe do Estado receiam o «ballottage» e um segundo escrutínio. Gritando que há fogo, esperam convocar ainda reforços suficientes para extinguir o incêndio. Dramatizam a situação para preparar a ultima aparição do general de Gaulle nos écrans da TV.

O candidato das esquerdas, François Mitterrand, beneficia de valiosos apoios políticos e sempre que fala é escutado por auditórios numerosos e entusiastas, nos quais predominam os elementos populares, quer se trate de Marselha, onde foi apresentado por Defferre, quer de Lille, onde teve a seu lado Mollet. Mitterrand começou por conhecer algumas dificuldades na Televisão, mas depois melhorou, e as ultimas sondagens atribuem-lhe uma percentagem de eleitores á volta dos vinte por cento do corpo eleitoral.

O candidato do Centro, Lecanuet, partiu com atraso, mas em parte recuperou esse atraso, e tem feito uma campanha que triplicou o numero dos seus eleitores em pouco tempo. Apesar disso, não dispõe de uma massa de eleitores que se aproxime da de Mitterrand, pois calcula-se que ande á volta de 10 por cento do numero de inscritos. O candidato da extrema direita, Vignancour, apesar de ter feito progressos, está longe de qualquer dos dois que citamos, e a sua quota de popularidade é bastante inferior ao que supôs. O senador Marcilhacy, que se limitou a fazer uma modesta campanha caracterizada pela urbanidade, sobretudo quando apareceu na Televisão, não deve contar com mais de um a dois por cento, e Barbu nem isso.

Estas indicações não têm o valor de prognósticos, e devem considerar-se no âmbito da relatividade criado por uma campanha eleitoral. Apesar disso, os candidatos e os seus estados-maiores, á falta de outros instrumentos de medição mais perfeitos, estudam-nos com justificado interesse e acompanham-nos com a mais viva atenção. De resto, poucos dias faltam para que todos tirem dos acontecimentos as lições que comportam. — P. V. P.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

LEILÃO

HOTEL DO BUGIO — S. JOAO DA CAPARICA
A 1,5 KM. DA COSTA DA CAPARICA JUNTO AO LITORAL

EDIFÍCIO DE 4 PISOS EM ACABAMENTOS DE CONSTRUÇAO. CAPACIDADE 59 QUARTOS COM CASA DE BANHO. RESTAURANTE E PISCINA DE RECREIO

DECLARAÇÃO DE UTILIDADE TURÍSTICA CONCEDIDA
MARGINAL A ESTRADA NACIONAL COSTA - TRAFARIA

6 DE DEZEMBRO ÀS 16 HORAS NO LOCAL PERTENCENTE A FALÊNCIA DE JOAQUIM NUNES GODINHO

VALOR SUBMISSO EM PRAÇA 1.605.000$00

Linha de CASCAIS

Associação Desportiva de Oeiras

Reune-se na próxima terça-feira, ás 21 e 30, em sessão extraordinária, a assembleia geral da Associação Desportiva de Oeiras, convocada para apreciar uma proposta de alteração da alínea a) do artigo 6.º dos estatutos (alteração do equipamento).

LIGA DE CEGOS «JOÃO DE DEUS»

Efectuar-se-á no próximo dia 11, pelas 21 e 30, na sede da Liga de Cegos «João de Deus», na Rua de Santa Marta, 46-2.º, uma sessão, durante a qual o sr. dr. Romeu de Melo profere uma conferência subordinada ao tema «Crítica da Cultura», integrada no ciclo de conferências culturais promovidas pela direcção da Liga.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Leão de Castela» (12 anos).
PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «Sinfonia para um massacre» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Os quatro agentes secretos» (12 anos)
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Olhos na escuridão» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel 212048).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (T. 2430058).
PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (T. 2471054).
ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).
CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (T. 280078); *A. Costa* — Rua Freitas Reis (T. 280214).

Foi entregue o «Prémio D. Dinis» a um aluno da Escola Industrial Afonso Domingues

O director da Escola Industrial Afonso Domingues procedeu á entrega do «Prémio D. Dinis», benemérita iniciativa, do mais alto significado humano, nacional e pedagógico, da Sociedade Central de Cervejas, destinada a distinguir o melhor estudante de cada estabelecimento de ensino português.

O referido prémio, no valor de mil escudos, coube, na referida escola, ao aluno do Ensino de Formação Joaquim António da Silva Colaço. Na presença de alguns elementos do corpo docente, o sr. eng.º Avelino Poole da Costa, director daquele estabelecimento, dirigiu ao premiado algumas palavras de louvor, exortação e cumprimento, significando-lhe quanta alegria sentia naquele momento, ao mesmo tempo que salientava e elogiava efusivamente a iniciativa da grande unidade industrial portuguesa que é a Sociedade Central de Cervejas.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 228/65

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 21 de Dezembro de 1965, pelas 16 horas, terá lugar na Secção de Armazéns da D. S. T. E. — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara), o concurso público para a «EMPREITADA N.º 263/65 — BENEFICIAÇÃO GERAL NO PRÉDIO PARTICULAR SITO NA RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 161 A 175 TORNEJANDO PARA A RUA DA FÁBRICA DAS SEDAS (OBRA COERCIVA NOS TERMOS DO ART.º 166.º DO R. G. E. U.)».

(Processo n.º 174/65/CP/DSTE)

A base de licitação é de ..... 135 801$50
O depósito provisório é de ..... 3 400$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no *Diário Municipal* n.º 7673, de 24/10/960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Secção de Armazéns — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara) —, por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na Secção de Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara) —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital

Paços do Concelho de Lisboa, em 27 de Novembro de 1965.

O PRESIDENTE,
António Vitorino França Borges

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»

FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

ADMISSÃO DE ASPIRANTE

Torna-se público que até ao próximo dia 21 do corrente está aberto concurso para o preenchimento de vaga de ASPIRANTE existente no quadro deste Organismo, a que sòmente podem concorrer os indivíduos habilitados com concurso, ou os que se encontrem já inscritos na Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas aguardando os respectivos cursos.

Os requerimentos, feitos em papel comum, são remetidos para a sede da Federação — Avenida Duque d'Ávila, 169-5.º, em Lisboa — e devem conter o nome completo, idade, morada, habilitações literárias, classificação obtida e indicação das entidades patronais onde tenham prestado serviço.

Lisboa, 2 de Dezembro de 1965.

O Presidente
DR. PEDRO DE CASTRO E ALMEIDA

CAMPIÃO

FUNDADA EM 1840

VENDEU NOVAMENTE AOS SEUS BALCÕES

SORTE GRANDE

45422 — 3.000 CONTOS

SEGUNDO PRÉMIO

64185 — 240 CONTOS

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

45422 ... 1 000 000$00
64185 ... 80 000$00
15912 ... 50 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

45421 ... 5 150$00
45423 ... 5 150$00

PRÉMIOS DE 5 000$00

5711 6499 7666 9841 34538 36049 54600 72784 84049 97811

PRÉMIOS DE 2 000$00

853 1000 1356 6394 6657 9807 18679 21960 22445 23002 23380 34014 34153 37332 38588 39044 40479 45813 49599 50386 50446 51414 51775 54794 54899 56442 57372 57769 60191 61469 61797 65186 66100 69798 70768 75302 75402 76399 78300 78656 84648 89374 90035 90728 92383 94621 96860

PRÉMIOS DE 100$00 (Centena)

45401 a 45500; 64101 a 64200 e 15901 a 16000

PRÉMIOS MÚLTIPLOS

Os numeros cujos 2 algarismos finais sejam 22 têm o prémio de 320$00. Se os 3 ultimos algarismos forem 422 o prémio obtido é de 1000$00. Com 540$00 — por acumularem a «terminação» — são premiados os bilhetes cujos 3 ultimos algarismos sejam 912 e com 500$00 se forem 185. Os restantes numeros cujo ultimo algarismo seja 2 têm o prémio de 40$00, em cada bilhete.

Os nossos leitores devem, todavia, consultar a lista oficial da Misericórdia.

TRAVASSOS

venderam ontem o

3.º PRÉMIO

15 912 — 150.120.00

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

MARQUES

CALISTA

Ex-empregado do antigo Calista Mendes, comunica que se encontra presentemente a trabalhar no Calista Costa, onde aguarda a visita da sua Ex.ma Clientela.

LARGO TRINDADE COELHO, N.º 14, 1.º (S. Roque) — Telef. 32 33 79

BENAVENTE

Menina Valentina Corrêa Monteiro de Azevedo Xavier

FALECEU

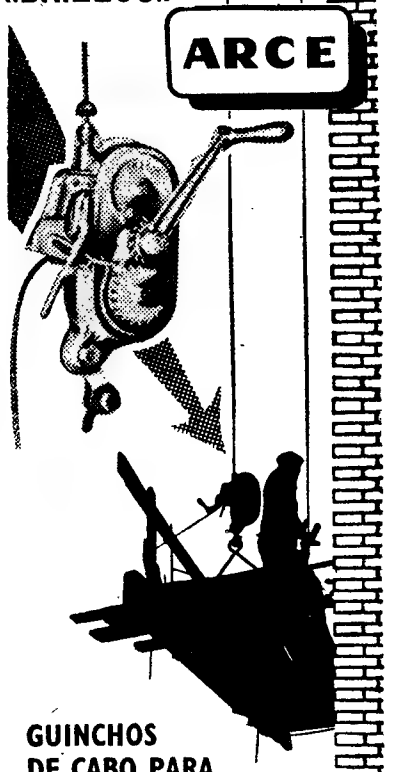
Maria Albertina Corrêa Monteiro, Alberto Azevedo Xavier, Valentina França de Azevedo Xavier, Maria do Céu Corrêa Monteiro, Joaquim Corrêa Monteiro, Maria Manuela Corrêa Monteiro Guapo de Almeida, José Carlos Guapo de Almeida e mais família, participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença, a sua muito querida Filha, Neta, Sobrinha e Parente, cujo funeral se realizou no passado dia 2, de Lisboa, para jazigo de família no cemitério de Benavente.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

OS BONS EMPREITEIROS PREFEREM «BAILÉUS»

ARCE



GUINCHOS DE CABO PARA ANDAIMES

MINASTELA LDA
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
PORTO — LISBOA

AEG Lusitana de Electricidade
Lisboa
Porto

admite oficiais e ajudantes electricistas com prática de ligações eléctricas em construção de quadros.

Resposta à Secção de Pessoal, Rua João Saraiva, 4, Lisboa.

LEAK

STEREO 30

— amplificadores de alta fidelidade transistorizados

REPRESENTANTE
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º Andar Tel 44029 - Lisboa

OS PRÉMIOS MÚLTIPLOS NA LOTARIA DE ONTEM

Os três mil contos da «taluda» de ontem contemplaram os bilhetes do n.º 45 422 pelo que todos os possuidores de fracções ou «folhas» cujos dois últimos algarismos sejam 22 ganharam oito vezes mais, ou seja 320 escudos no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo, o que corresponde a 1000$00 —, os números terminados em 422.

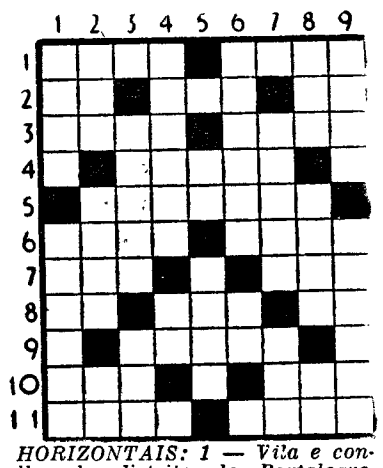
Ainda, com 540 escudos — por acumularem também a «terminação» —, são premiados os bilhetes cujos três últimos algarismos sejam 912, idênticos aos do 3.º prémio que saiu no n.º 15 912. Em virtude do 2.º prémio ter contemplado o n.º 64 185, todos os bilhetes cujos três últimos algarismos sejam 185 ganham 500 escudos.

O chamado prémio do mesmo dinheiro contempla a terminação 2. Foram também extraídos mais 57 prémios, comuns ás três séries da emissão e atribuídos prémios ás aproximações da «grande» e ás centenas dos três maiores.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3945



HORIZONTAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Margem elevada dum rio. 2 — Símbolo químico do neon. Fileira. Artigo definido. 3 — Terra nova e arroteada de fresco. Senhoras. 4 — Artigo definido. Período. Tempo do verbo ser. 5 — Sementeira. 6 — Triturava. Metal precioso de cor amarela. 7 — Aqui está. Doença. 8 — Abreviatura de Santíssimo. Preposição de e artigo ou pronome indefinido um numa só dicção. Pronome reflexo. 9 — Termo médio. 10 Artéria. Colorido. 11 - Engano. Um dos Estados do Brasil.

VERTICAIS: 1 — Homem de baixa estatura. Professor. 2 — Ler. Tempo do verbo ser. Cidade da antiga Caldeia. 3 — Prendeis. Grande quantidade. 4 — Apelido. Preposição. 5 — Pronome pessoal. A totalidade das coisas. 6 — Arranhadura. Nota musical. 7 — Peixe de Portugal. Mau cheiro. 8 — Jiboia. Lavras. Sufixo que designa estado. 9 — Toste. Engordurara.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRVIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3944

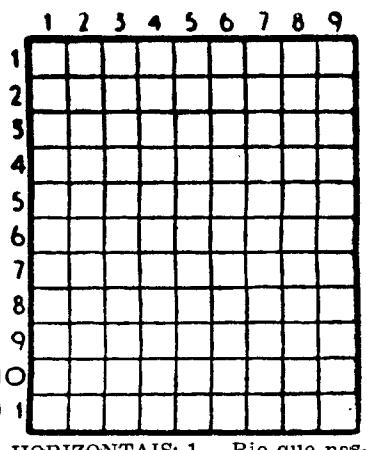
HORIZONTAIS: 1 — Tá. Lenda. 2 — Essa. Iena. 3 — Mia. Coso. 4 — Pã. Desata. 5 — Mim. Não. 6 — Coa. Adi. 7 — Mor. Uma. O 8 — Andava. Pl. 9 — Tina. AAA 10 — Arad. Bari 11 — Asada. Ea.

VERTICAIS: 1 — TEMPO. Má. 2 — Ásia. Contra. 3 — Su. Mordias. 4 — Lá. Dia. ANDA. 5 — E Cem. Uva. 6 — Nios. Ama. Ba. 7 — DESANDA. Aa. 8 — Anotai. Pare. 9 — Ao. Olaia.

Provérbio: O TEMPO ANDA E DESANDA.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7790



HORIZONTAIS: 1 — Rio que nasce em França e banha a França, a Bélgica e a Holanda. Norte. 2 — Substância explosiva, composta de salitre, carvão e enxofre. 3 — Cinquenta e cinco em romano. Nota musical. 4 — Fútil. Rio da Sibéria. Viração. 5 — Rezar. Rosto. 6 — Secura. Nome de homem. 7 — Textualmente. Troças. 8 — Vila e concelho do distrito de Beja. 9 — Preposição. Curso de água natural e abundante. Vi. 10 — Camareira. Preposição e artigo definido (pl.). 11 — Um dos três juízes dos Infernos, filho de Júpiter e de Europa e irmão de Minos.

VERTICAIS: 1 — Princípios. Personagem de uma tragédia de Shakespeare. 2 — Abreviatura que se usa em música. Clima. Dá mios. 3 — Nome de um astro. Acrescentais. Preposição latina que designa movimento. 4 — Amanhecer. 5 — Escarnecem. 6 — Nome de homem. 7 — Agora. Transfere para outro dia. Prefixo de privação. 8 — Pêlo de certos animais. Lavras. Rio de França. 9 — A Pérsia. Alegria.

Solução do problema n.º 7789

HORIZONTAIS: 1 — Riam. Crer. 2 — Sarre. 3 — Má. Sio. As. 4 — Ema. Tas. 5 — Toca. Orai. 6 — Arado. 7 — Cru. Eça. 8 — Uro. Avô. 9 — Má. Ega. 10 — Atol. Bala. 11 — Só. Ciã. Ar.

VERTICAIS: 1 — Remeto. Umas. 2 — Amo. Crato. 3 — As. Ácaro. 4 — Mas. Aru. Elo. 5 — Rim. Ag. 6 — Cró. Ode. Aba. 7 — Ré. Troça. 8 — AAA. Ávila. 9 — Rússia. Omar.

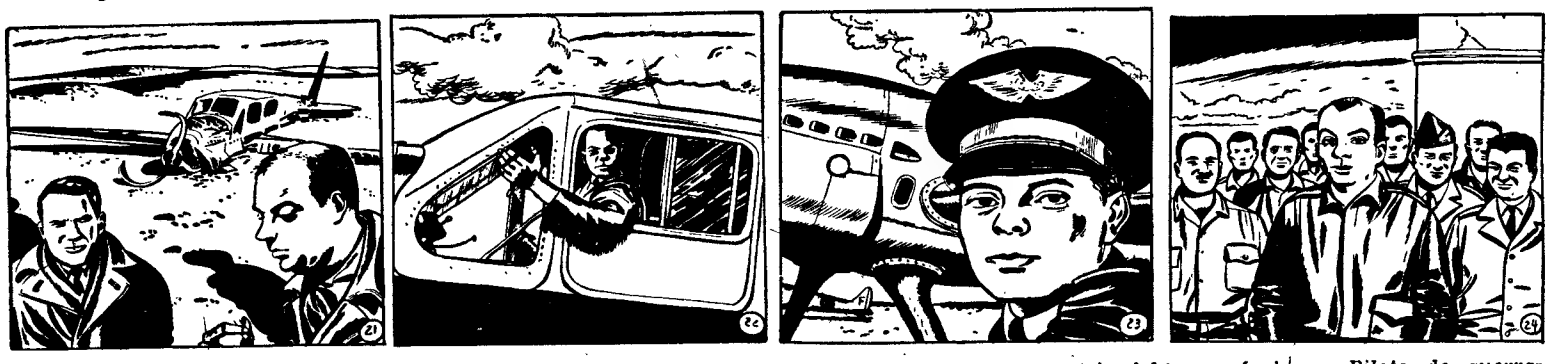
FACTOS REAIS — A AVENTURA HUMANA DE SAINT-EXUPÉRY

17 — *Na Argentina, Saint-Ex encontrou os seus amigos Guillaumet e Mermoz. A Aeropostal prossegue a conquista e o desbravamento das rotas aéreas. A 22 de Junho de 1930, apanhado numa tempestade de neve por cima dos Andes, Guillaumet cai. Caminha durante oito dias e oito noites. Até que certa manhã depara com uma aldeia. Está salvo. É uma vitória admirável da coragem humana. Saint-Exupéry, que com outros pilotos participou nas pesquisas aéreas, corre ao seu encontro. «Sobrevoaste-me», diz-lhe Guillaumet, «eu via-te e tu não me vias...». «Como é que sabias que era eu?». «Ninguém mais se atreveria a voar tão baixo...». Milagres da amizade.*

18 — *Na América do Sul, Saint-Exupéry vai lançar a «Linha» em direcção ao sul da Patagónia, onde o vento é tão violento que chamam a esta região «o país das pedras que voam». Forma pilotos, cria aeródromos, administra. E escreve. «Voo nocturno», um manuscrito de 400 páginas reduzido a 180 depois das correcções, data desta época. Mas os negócios da companhia estão periclitantes. Saint-Ex volta para a França em 1931. Em Buenos Aires encontrou uma rapariga de 23 anos: Consuelo Lucón, viuva de um jornalista, que será mulher de Saint-Exupéry quando este regressa.*

19 — *«Voo nocturno» aparece em começos de 1931. O sucesso é imediato e total. O livro obterá o Prémio Fémina em Dezembro. Hollywood pensa adaptar o romance ao cinema: Clark Gable faria o papel de piloto. Saint-Exupéry mostra-se aos olhos de Paris aureolado duma dupla lenda, a do aviador e a do escritor. Este herói indiferente ao perigo, este atleta seguro de si próprio, este escritor paciente e profundo ficou para sempre uma criança, o «Pica-a-lua» de outros tempos. Ignora a arte de fazer economias. Com um prazer ingénuo goza a sua fortuna nova em folha. E em poucos meses «aos cheques sucedem-se os feitos dos oficiais de diligências».*

20 — *Alugou um apartamento na Praça Vauban, onde Paris em peso se acotovela. Mas Saint-Exupéry sofre por «já não ser de ninguém nem de nenhum lado». Herói na disponibilidade, é em vão que procura temas para as suas necessidades de homem activo. As suas alegrias verdadeiras são, de ora em diante, passear por Paris até ao nascer do Sol, ou enrolar-se de noite num cobertor e dormir no terraço do apartamento, debaixo dum céu cheio de estrelas, como outrora nas noites de desempanagem no deserto.*



21 — *O máximo para o percurso Paris-Saigão pertence a Japy, com 87 horas. Saint-Exupéry quer batê-lo a bordo do seu «Caudron Simoun». Este «raid» permitir-lhe-á pagar as dívidas, além do que terá a sensação de reencontrar a acção, o empenhamento total para que nasceu, a impressão de escapar «aos outros e á sua quietude de gado de engorda». Levanta voo com Prévôt, seu mecanico, a 29 de Dezembro de 1935. Há quatro noites que não dorme. A continuação é conhecida: o avião percute o deserto em plena noite. Saint-Exupéry e Prévôt, vivos por milagre, caminharão durante três dias antes de dar com um beduíno que os salva.*

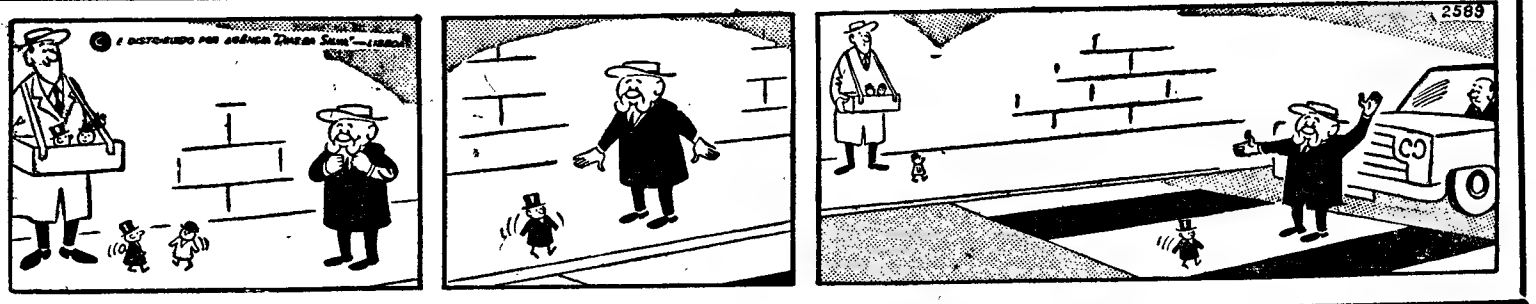
22 — *Retoma a vida desordenada e nostálgica. Alguns grandes jornais fazem de Saint-Exupéry o seu «enviado especial». É preciso viver! Viaja pela Alemanha, pela Russia, pela Espanha em guerra. Há muito que ele sonha com um «raid» Nova York-Terra do Fogo. Levanta voo em Fevereiro de 1938. Na escala de Ciudad de Guatemala o avião, com excesso de carga, capota na descolagem e fica destruído. «Quando me tiraram», escreve Saint-Exupéry, «era eu, mesmo assim, o maior destroço». Oito dias em estado de coma. Nunca recuperará completamente deste acidente.*

23 — *Rebenta a guerra. «Terra dos homens» acaba de aparecer com um sucesso triunfal. Saint-Exupéry tem atrás de si 6000 horas de voo, mas recusam admiti-lo na aviação de combate. É velho de mais. As suas cóleras e a sua teimosia viram do avesso as repartições e os regulamentos. É colocado no Grupo de Grande Reconhecimento 2/33. Dará desta experiência um testemunho capital, «Piloto de Guerra». Maio de 1940. A derrota. Em Dezembro Saint-Exupéry, que começou por procurar refugio em Lisboa para se escapar ao ar irrespirável de Paris ocupada, embarca para os Estados Unidos.*

24 — *A vaga dos seus livros na América é prodigiosa. Publicou «Carta a um refém», «O pequeno príncipe», «Piloto de guerra». É célebre e rico. Mas quer bater-se, «participar», como ele diz. Em fins de 1943 volta ao grupo 2/33, agora estacionado no Norte de África. Depois segue a esquadrilha até á Sardenha e por fim até Bastia, na Córsega. Os aviões da esquadrilha são «Lightnings» de fuselagem dupla, os aviões mais rápidos da época. Saint-Exupéry tem 44 anos. Sofre dos ferimentos antigos, e a idade-limite para os aviadores admitidos a pilotar estes aparelhos é de 30 anos. Consegue, não obstante, que lhe confiem cinco missões de reconhecimento. As suas ultimas missões.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O general de Gaulle obterá 54 por cento dos votos

— prevê o Ministério do Interior quanto à eleição de amanhã

PARIS, 4 — (R.) — Os 28 milhões de eleitores franceses respiraram hoje fundo ao terminar a intensa campanha dos candidatos á Presidência, que se prolongou por duas semanas. Amanhã, votarão para eleger directamente um presidente, pela primeira vez há mais de um século.

A campanha eleitoral, que despertou mais o interesse do publico do que qualquer outro acontecimento político nos ultimos sete anos, terminou á meia-noite de ontem, após apelos feitos pela Rádio e pela Televisão por todos os seis candidatos.

Em comícios da ultima hora, realizados em todo o país, candidatos da oposição atacaram pela ultima vez o Governo «degaullista», que se mantém no Poder há sete anos. O general de Gaulle contentou-se, porém, com uma curta aparição de oito minutos na Televisão — a sua segunda intervenção na campanha eleitoral oficial.

Embora o presidente se mantivesse relativamente afastado durante a campanha, ministros e partidários seus estiveram empenhados numa campanha crescentemente activa a seu favor.

A maior parte dos jornais parisienses da manhã manifestam-se hoje a favor do general de Gaulle.

Louis Gabriel-Robinet, director do conservador moderado «Le Figaro», pergunta: «É realmente absurdo, para nós, ver, num futuro imediato, renovado o mandato do general de Gaulle, embora esperando um dia a subida de Lecanuet á presidência?».

Uma sondagem eleitoral realizada pelo Instituto Francês da Opinião Pública, e publicada hoje, véspera das eleições, diz que 43 por cento dos eleitores se resolveram a apoiar o general de Gaulle.

Este numero não será suficiente para dar ao presidente uma nítida maioria sobre os seus cinco adversários.

No entanto, o Ministério do Interior apresentou hoje o seu prognóstico, em que revela que o general de Gaulle, até ao meio-dia de ontem, tinha granjeado o apoio de 54 por cento do eleitorado.

O PRESIDENTE RETIRA-SE PARA COLOMBEY-LES-DEUX-ÉGLISES

PARIS, 4 — (A. N. I.) — O presidente Charles de Gaulle, após a ultima jornada da campanha eleitoral francesa, na qual lutou por um segundo mandato no Eliseu, parte, hoje, para a sua casa em Colombey-les-deux-Églises, na companhia da mulher, devendo entregar ali o seu voto, amanhã.

Num discurso vigoroso dirigido pela Rádio e pela Televisão aos 28 milhões de eleitores franceses, o chefe do Estado lembrou-lhes: «A vossa decisão decidirá sem duvida do destino da França».

Mais de 100 ambulâncias utilizadas após um espectáculo dos «Beatles»

GLASGOW (Escócia), 4 — (A. N. I.) — A ajuizar pelos resultados observados entre o público, os «Beatles» mostraram-se em excelente forma quando, a noite passada, deram um espectáculo em Glasgow.

Mais de uma centena de ambulâncias tiveram de ser utilizadas para transportar para os hospitais 131 raparigas, das quais 88 atacadas de histeria, 37 desmaiada e seis acometidas de espécies indeterminadas de «beatletismo».

A Polícia teve de estabelecer um cordão á volta do hotel onde os «Beatles» se alojaram, quando elevado numero de jovens quiseram forçar a entrada.

NOTÍCIAS DE ESPANHA

● **DESMANTELADA UMA ORGANIZAÇÃO DE MIGRAÇÃO CLANDESTINA**

MADRID, 4 — (F. P.) — **A guarda civil desmantelou uma organização destinada ao transporte clandestino de operários portugueses para França. O «cérebro» do bando, Vicente Pena, de 42 anos, é possuidor de longo cadastro.**

Os emigrantes clandestinos deveriam pagar á organização a importancia de 20 mil pesetas, antes de começarem a viagem.

Com Vicente Pena foram presos mais quatro traficantes.

● **CONFERÊNCIA DE UMA DELEGAÇÃO DA A. S. O. COM O DIRECTOR DA O. I. T.**

MADRID, 4 — (F. P.) — Uma delegação da Aliança Sindical Operária (A. S. O.) — organização clandestina — conferenciou — anteontem, em Madrid, com David Morse, director da O. I. T., que se encontra em Espanha a convite do Governo.

Os dirigentes da A. S. O. — socialistas e católicos — informaram Morse da «falta de meios legais para a defesa dos interesses» da classe operária espanhola e da «inexistência quase total de vida democrática na organização sindical governamental».

● **MENSAGEM DE DIRIGENTES CATÓLICOS DIRIGIDA AO CONCÍLIO**

BARCELONA, 4—(F. P.) — Sessenta e três dirigentes de movimentos católicos de Barcelona (nomeadamente da J. A. C., J. E. C., J. O. C. e Pax Christi), dirigiram uma mensagem aos padres do Concílio para os informar da sua «inquietação perante os problemas que afectam a Igreja em Espanha».

Os signatários indicam que o seu fim é esclarecer a opinião pública católica. Julgam indispensável que a Igreja favoreça a reconciliação entre as duas facções que se opuseram durante a guerra civil de 1936-1939, o que constitui o «âmago da grave crise religiosa» actual.

A reconciliação entre todos os espanhóis, prossegue a mensagem, exige que sejam vencidos muitos obstáculos, nomeadamente « a falta absoluta de respeito pelos direitos e liberdades da pessoa humana na vida pública e política», «a falta absoluta de protecção social e humana no mundo do trabalho, assim como a ausência dos direitos sociais elementares».

A Lollo cantora de «Yé-Yé»

ROMA, 4 — (A. N. I.) — Gina Lollobrigida toma parte, esta noite, num programa da Televisão italiana, durante o qual revelará ao público os seus dotes de cantora «Yé-Yé», faceta do seu talento até hoje desconhecida do público.

No mesmo programa, participam Aldo Fabrizi, Paul Anka e Bice Valori, bem como Rita Pavone, que, além de cantar, fará uma demonstração, juntamente com Don Lurio, de como é possível dançar mesmo sem música.

SISMO EM ATENAS

ATENAS, 4 — (A.N.I.) — Um abalo de terra de curta duração sacudiu esta madrugada a cidade de Atenas, acordando os seus habitantes, dos quais muitos fugiram espavoridos para a rua. Durou cerca de dois segundos e foi registado ás 4 horas e 8 minutos (T.M.G.).

Não se sabe, por enquanto, se causou algum prejuizo.

O êxito da «Luna 8» ofuscaria a experiência do «Gémeos 7»

— segundo observadores americanos

MOSCOVO, 4 — (R.) — A sonda espacial soviética «Luna-8», seguia, esta manhã, em direcção á Lua, tentando, aparentemente, resolver o problema de como descer suavemente na superfície lunar.

Cientistas devem dominar essa técnica, antes de lançamentos de naves tripuladas para a Lua se poderem efectuar.

A sonda deve poder travar no espaço e descer suavemente em vez de se dirigir a toda a velocidade para as poeirentas planícies lunares.

O lançamento, ontem, de outra sonda lunar soviética, causou grande interesse em Cabo Kennedy, na Florida, onde os Estados Unidos projectam para hoje um voo espacial tripulado de 14 dias.

A opinião geral entre observadores americanos era a de que uma alunagem com êxito da «Luna 8» ofuscaria grandemente a espectacular experiência dos Estados Unidos.

O LANÇAMENTO AMERICANO DE HOJE

CAPE KENNEDY (Florida), 4 — (R.) — Os cosmonautas Frank Borman e James Lovell dormiram a noite passada em terra, esperando que fosse a ultima vez durante uma quinzena.

Desapareceu a ameaça de chuva e todas as condições eram boas para lançar hoje os cosmonautas na mais demorada viagem espacial da História — o voo de duas semanas a bordo da «Gémeos 7».

Ambos os astronautas, de 37 anos, projectam bater o «record» de seis dias para um voo tripulado no espaço e participarem no primeiro encontro de duas naves no cosmos.

O lançamento do míssil impulsionador «Titã 2» estava marcado para as 14 e 30 horas locais (19 e 30 horas T. M. G.).

O objectivo principal da missão espacial de duas semanas é pôr á prova a capacidade do homem para resistir a períodos prolongados de imponderabilidade. Médicos estarão interessados nos resultados para os aplicarem no programa «Apolo» de colocação de um homem na Lua.

VACINA MORTAL

TÓQUIO, 4 — (R.) — O Ministério da Saúde e Assistência suspendeu hoje as vendas da vacina japonesa contra a gripe, em consequênci da morte de duas crianças, após inoculação.

O CLIENTE (descontente) MATOU O BARBEIRO

NOVA YORK, 4 — (ANI) — Um barbeiro de Nova York, Robert Stanford, de 50 anos, foi ontem assassinado por um dos seus jovens clientes, a quem estava a cortar o cabelo. Ao acertar o corte, o barbeiro enganou-se e cortou mais de um lado do que do outro e continuou a enganar-se até que o jovem, já com o cabelo consideràvelmente desbastado, se enraiveceu, sacou de uma pistola e disparou três tiros, que atingiram mortalmente o barbeiro. Depois, o jovem pôs-se em fuga.

Redobrada a guarda à residência de Negrão de Lima

RIO DE JANEIRO, 4 — (A. N. I.) — A Polícia federal e estadual brasileira redobrou a guarda á residência de Francisco Negrão de Lima, governador eleito do Estado da Guanabara, situada junto da Lagoa Rodrigo de Freitas.

A guarda é formada por 48 elementos do Serviço Secreto federal, além de polícias do Estado da Guanabara e soldados. O pessoal de serviço passou ontem a ser equipado com espingardas, em lugar de pistola-metralhadora.

A residência do antigo embaixador em Lisboa é rodeada por um alto muro, e a Polícia só deixa passar colaboradores políticos, elementos da família e velhos amigos de Negrão de Lima.

As precauções foram tomadas em virtude de o Governo ter garantido que Negrão de Lima — que ganhou as eleições para governador apoiado pelos oposicionistas — tomará amanhã posse das suas funções.

LACERDA ATACA O SEU SUCESSOR

RIO DE JANEIRO, 4 — (F. P.) — «Estou exilado na minha própria pátria que foi traída, mas devo romper o silêncio», declarou, ontem, Carlos Lacerda, tomando a palavra, pela primeira vez depois de ter abandonado o posto de governador do Estado da Guanabara.

Depois de ter atacado violentamente o Governo, o ex-governador concluiu: «Negrão de Lima, o candidato do Partido Comunista, também era candidato do presidente Castelo Branco. Basta dizer isto para se saber que esta situação não pode prolongar-se»

Segundo os observadores este ataque brusco de Carlos Lacerda contra o Governo reflecte o descontentamento dos extremistas da direita, dos quais o antigo governador é o porta-voz oficial. Os extremistas, tendo sido neutralizados sob o ponto de vista militar, depois das mudanças efectuadas nos comandos, recentemente, concentram os seus esforços no domínio da justiça militar que, como uma espada de Dâmocles, está suspensa sobre a cabeça de Negrão de Lima, acusado de participação no Partido Comunista.

NOVO PARTIDO POLITICO

BRASÍLIA, 4 — (A.N.I.) — Ficou constituído ontem o novo partido político nacional brasileiro, denominado Aliança Renovadora Nacional, ao qual está assegurada a maioria no Parlamento

O deputado Pedro Aleixo, antigo «leader» do Governo pela extinta União Democrática Nacional, disse á Imprensa ter comunicado ao presidente Castelo Branco que o novo partido já conta, oficialmente, com 184 deputados e 28 senadores, mais do que o estipulado no acto complementar numero quatro: 120 deputados e 20 senadores.

Acrescentou que os membros do novo partido elaborarão os respectivos estatutos de maneira a darem entrada na próxima semana no Tribunal Superior do Trabalho, para que se proceda ao devido registo.

máximo gorki A MÃE

UM LIVRO (ULISSEIA) SEMPRE INDISPENSÁVEL

por-fi-ri-os contraste

procuram dar a possibilidade ao jovem de encontrar + fácilmente o artigo que + lhe interessa e de que + gosta, num espaço + amplo, na

RUA DA VITÓRIA, 63 — LISBOA

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

Sporting-Belenenses e Guimarães-F. C. Porto

—duas excelentes partidas

O Leixões-Benfica efectua-se no Estádio das Antas

Realiza-se amanhã a 9.ª jornada do «Nacional» de Futebol da 1.ª Divisão — uma jornada de interesse palpitante, que proporciona vários jogos de cartel, a saber:

Sporting (14)-Belenenses (7)
Guimarães (14)-F. C. Porto (9)
Leixões (3)-Benfica (10)
Lusitano (3)-Académica (7)
Barreirense (7)-Braga (7)
Beira Mar (7)-Setubal (6)

O jogo Varzim-Cuf já se realizou. Entre parentesis indica-se a pontuação dos clubes.

A partida de Alvalade ocupa posição de relevo por se tratar de um «clássico». Separada por sete pontos, os dois clubes, o Sporting (a jogar bem para os resultados e com a vantagem do factor ambiente) deve vencer. Mas o Belenenses tentará ser o adversario tradicionalmente difícil — e não surpreenderá que o consiga. A qusetão será resolvida entre o ataque verde-branco e a defesa azul.

●

Não menos importancia tem o jogo de Guimarães, entre um Vitória que ocupa brilhantemente o topo da tabela, a par do Sporting — e um F. C. Porto irregular, á espera de conseguir a necessária estrutura para se impor. Tudo pode acontecer neste jogo, mas cremos que o momento actual dos minhotos é uma forma de garantia e que já não seria mau para o F. C. Porto a igualdade.

O Leixões-Benfica jogar-se-á no Estádio das Antas, por interdição do Estádio do Mar. Assim, o favoritismo para o Benfica, já possível mesmo em Matosinhos, torna-se mais evidente. De qualquer modo, é campo quase neutro e a necessidade de pontos do Leixões pode criar problemas a um Benfica que, na ultima jornada, regressou ao seu excepcional poder atacante. Manter-se-á nessa linha?

●

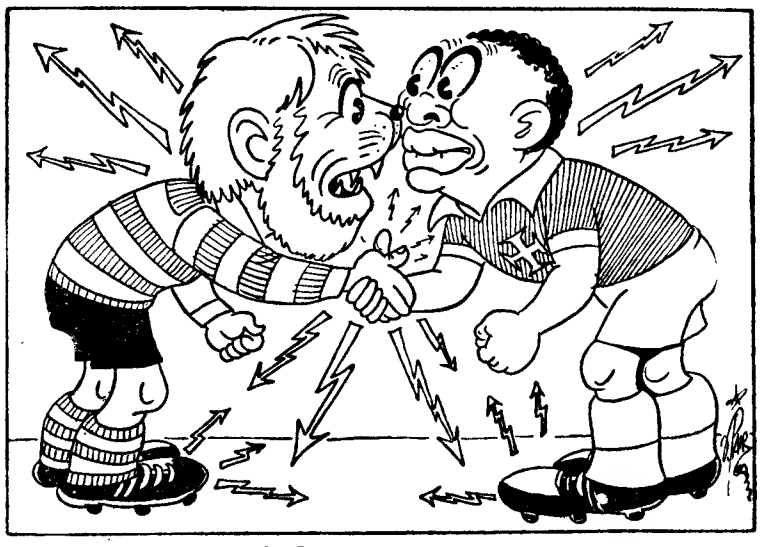
Com o empate obtido no Restelo, o Lusitano poderá ter encontrado a força moral necessária para conseguir alcançar os bons resultados de que necessita. Mas a Académica será, como sempre, um adversário perigoso, capaz de tudo. O jogo de Évora oferece, pois, várias soluções possíveis.

●

Duas equipas com sete pontos (Barreirense e Braga) num despique curioso, onde o factor casa pode ter muita influência. Por isso, inclinamo-nos para um triunfo barreirense, bastante discutido por parte da briosa turma do Braga.

●

Finalmente, o Vitória de Setubal tentará ganhar pontos que lhe têm fugido — e que a equipa merece pelo seu incontestável valor. Mas não terá facilidades em Aveiro, frente a um Beira Mar hábil e combativo. Eis outro desafio de prognóstico incerto.



—O jogo da «amizade»...

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

Covilhã e Atlético

— os actuais guias da classificação — têm nos seus campos jogos difíceis

O Campeonato Nacional da II Divisão prossegue amanhã, nas duas Zonas, com os encontros correspondentes á 9.ª jornada.

O programa da Zona Norte inclui os seguintes encontros:

Boavista - Salgueiros
U. Tomar - Famalicão
Spt. Espinho - Marinhense
Sanjoanense - Oliveirense
Desp. Peniche - U. Lamas
Spt. Covilhã - Ovarense
Penafiel - Leça

A jornada tem incgável interesse, com as maiores intenções a incidirem sobre o jogo da Covilhã, para onde se desloca a Ovarense, uma equipa que tem vindo a fazer interessante carreira. Os desafios do Porto e de Penafiel, oferecem perspectivas de lutas animadas e de vaticínio difícil. Nas restantes partidas o favoritismo vai para os visitados — menos franco o do Peniche do que os outros.

*

Na Zona Sul estão previstos estes desafios:

Olhanense - Casa Pia A. C.
Torriense - «Os Leões»
Oriental - Luso
Almada - C. Piedade
Desp. Beja - Alhandra
Atlético - Seixal
Sintrense - Portimonense

Dois desafios sobrelevam os restantes em expectativa e interesse: são os da Tapadinha e Almada em que a tarefa dos visitados se apresenta árdua, forçando a uma aplicação constante.

Nas restantes partidas, a vantagem de jogar em casa pode ter boa influência nos desfechos, merecendo, por isso, os visitados maior favoritismo do que os visitantes.

SAVOY
Rua da Prata, 71-73
e
NÉ - NÉ
Rua Augusta, 40

Com esmerado serviço de chá, pastelaria e restaurante, avisam os seus Ex.mos clientes que estão abertos aos domingos.

HOJE, À NOITE

ASSEMBLEIAS GERAIS — **Do** S. L. Benfica.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional da I Divisão (4.ª jornada): Valongo-Oeiras, I. Sagres-Benfica, Sanjoanense-C. U. F. e F. C. Porto-C. Ourique.

VOLEIBOL — Torneios abertos da A. V. L.: Lisboa Ginásio-C. N. Ginástica, em juniores, e Lisboa Ginásio (A)-C. N. Ginástica, em aspirantes, no ginásio da Escola Nuno Gonçalves, ás 19 e 15 e 18 e 30, respectivamente.

BASQUETEBOL — Campeonato de Lisboa, da III Divisão: Moscavide-Rangel, ás 22 horas.

O DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 24.º Campeonato Nacional de Futebol (distrital de Lisboa), de 2.ª categoria — continuação da 6.ª jornada: Pregal-Carrasqueiro & Teixeira e F. Munições-L'Air Liquide, no campo da F. N. A. T., ás 9 e ás 11; Marconi-J. B. Fernandes, no Estádio Nacional (pelado), ás 9 h.

ACTIVIDADES DA M. P. — Corta-mato «Abertura» para iniciados (1200 metros), juvenis (1800 metros) e juniores (2500 metros), no Estádio Nacional, de manhã.

ANIVERSÁRIOS — Do Clube Internacional de Futebol (63.º) — Continuação das comemorações. Torneio de futebol amador; encontros de voleibol e de basquetebol; exibição de badminton; provas de ténis inter-sócios, nas Telheiras, a partir das 9 horas.

ATLETISMO — Primeira prova de selecção com vista ao apuramento do representante de Portugal, na corrida de S. Silvestre, em S. Paulo, no Restelo, ás 10 horas.

BASQUETEBOL — Taça «Annegrete Costa» (3.ª fase): C. I. F. ou Algés c. Barreirense ou C. Industria e C. U. F. ou V. Setubal c. Benfica ou Cascais — ambos em Almada, ás 10 e 11 horas, na Zona Sul; Caldas-Sanjoanense e Académica-C. D. U. P., em Ilhavo, ás 15 e 16 horas.

— Campeonatos de Lisboa — Divisão de Honra (2.ª cat.): C. D. U. L.-Sacavenense, ás 11. I Divisão (1.ª cat.): C. Quebradense-Queluz, 11. II Divisão (2.ª cat.): Lisgas-Lisboa Ginásio (em C. Ourique), Campolide-Técnico e Combatentes-Ateneu, ás 10. III Divisão: Sporting de Torres-Santos, ás 10 h. Juniores: Algés (B)-Nacional (B), ás 9 e 30; Sacavenense-E. Física e C. Quebradense-A. Encarnação, ás 10; Benfica-Sporting B e Combatentes-Atlético B, ás 9 e 30; Belenenses-Algés (A), ás 9 e 30; C. D. U. L.-Cascais e Pedrouços-Carnide, ás 10; C. I. F.-Oriental, ás 9 e 30.

Infantis — Algés (B)-Nacional (B), ás 10 e 30 e Sacavenense-Belenenses (B), ás 11; S. Engrácia-Ateneu, ás 10, Benfica-Sporting (B) e Combatentes-Atlético (B), ás 10 e 30; Belenenses (A)-Algés, ás 10 e 30; Atlético (A)-Maria Pia, ás 10; C. I. F.-Oriental, ás 10 e 30.

ESGRIMA — Prémio «Rui Santa Bárbara», em florete (ind.), no Centro Espanhol, ás 10 horas.

GOLFE — Torneio da Taça «Duque de Windsor» (4.ª volta), no campo do Estoril, de manhã.

HANDEBOL DE 11 — Campeonato de Lisboa, 1.ª categoria (1.ª jornada): Série A — Sporting-Oriental, no estádio José Alvalade, ás 13 e 30. Série B — Almada-Boa Hora, no campo do Ginásio do Sul; C. Ourique-Alverca, no campo do Palmense — ambos ás 10 h.

— Taça «António J. N. Wissman», em juniores: Almada-Sporting, no campo do Ginásio do Sul, ás 9 h.

HÓQUEI EM CAMPO — Torneio de Abertura — Fut. Benfica-Belenenses, no campo «Francisco Lázaro», entre as equipas B, ás 14 horas, entre as equipas A, ás 15 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional da I Divisão (5.ª jornada), no pavilhão do Infante de Sagres, no Porto, a partir das 8 e 30: Sanjoanense-Benfica, Sagres-C. U. F., F. C. Porto-Oeiras e Valongo-C. Ourique.

— 6.ª jornada, no mesmo local, a partir das 20 horas: Sagres-Oeiras, Sanjoanense-C. Ourique, F. C. Porto-C. U. F. e Valongo-Benfica.

RAGUEBI — Campeonato Nacional: Benfica-Agronomia, no Campo Grande, ás 11; C. D. U. L.-Técnico, no E. Universitário, ás 15 e 30; Belenenses-Direito, no E. Nacional, ás 11 e 30.

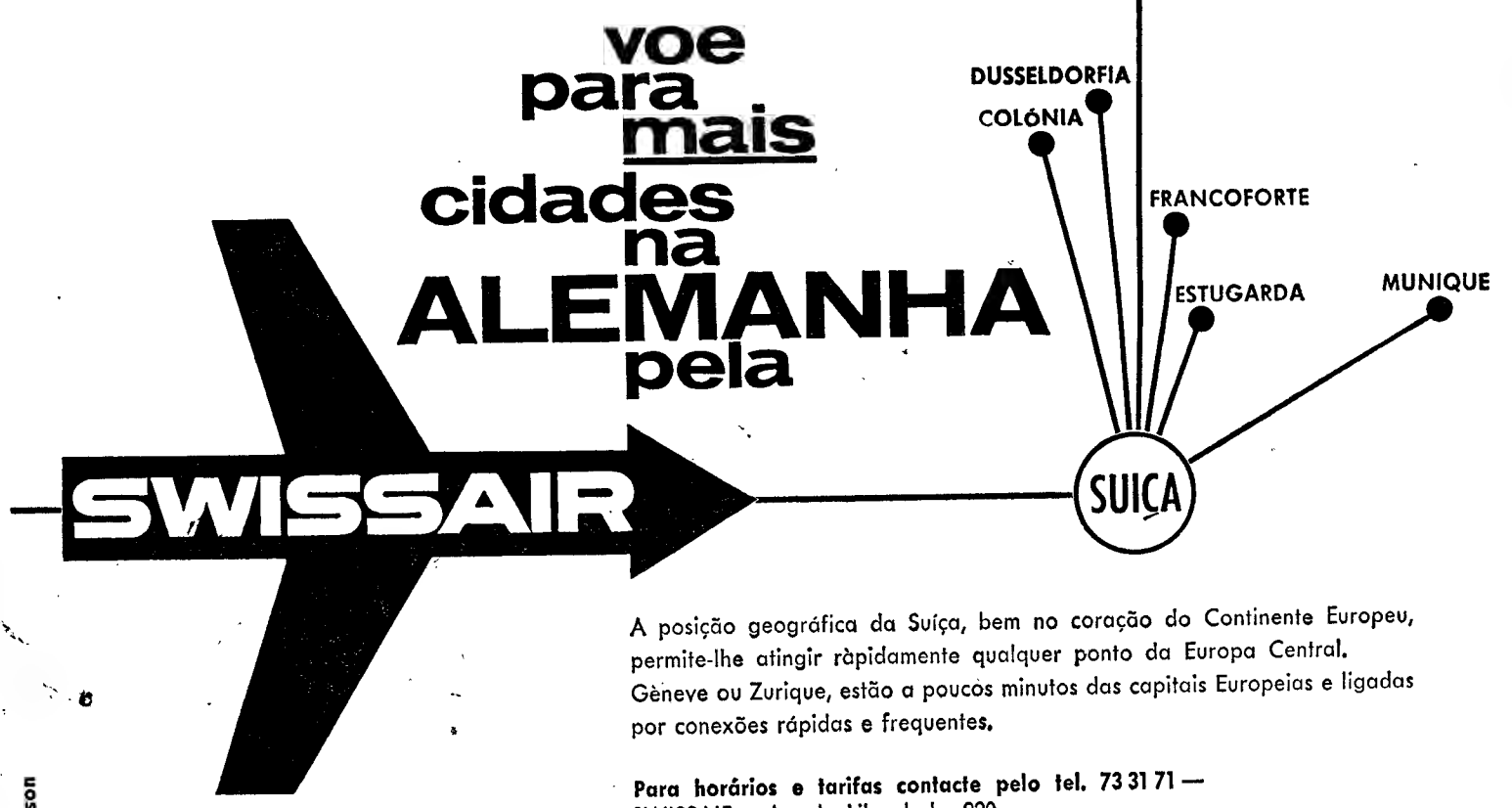
TORNEIO DE RESERVAS — Benfica-Agronomia, no C. Grande, ás 9 e 30; Académica-Direito, em Coimbra, ás 10 e 30; C. D. U. L.-Belenenses, no E. Universitário, ás 9 e 30.

— Torneio Abertura (juniores) — C. D. U. L.-Benfica, no Estádio «Alfredo da Silva», no Barreiro, ás 11; Académica-Belenenses, no E. Universitário, de Coimbra, ás 15.

VELA — Torneio de Inverno do Clube Naval de Lisboa, em «snipes»: 1.ª regata, com largada em frente da doca de Belém, ás 10 horas.

VOLEIBOL — Torneios, abertos da A. V. L.: Sintra-Benfica (juniores), em Sintra, ás 10 e 30.

— Campeonato nacional (feminino): Leixões-Benfica, em Leixões.



MOMENTO DESPORTIVO NO BRASIL 6

E agora a oração...

Do nosso enviado especial **FERNANDO SOROMENHO**

RIO DE JANEIRO, Novembro — Cada qual age segundo as suas próprias convicções. Não importa discutir o facto se ele é, na realidade um facto. Rijo como o cimento. Impermeável. Ou não fosse o Homem o monopolizador dos sentimentos, na criação e na frustração.

O meio amolda o indivíduo, conferindo-lhe uma personalidade distinta, mesmo que a intuição e os anseios sejam contrariados.

Como testemunha directa, de presença insólita, vi de olhos esbugalhados. A duvidar de mim próprio. Mais tarde, recordando, de «cabeça fria» já refeito do forte surto emocional, convenci-me de que tudo fora realista. Natural, em absoluto. Só eu, naquele instante, consubstanciava a excepção. O intruso que invade a familiaridade. Mas também fui respeitado. Porque caracterizei de nobre, a minha atitude. Conscienciôsamente. Dominando a perturbação que me assaltava. Como as ondas na maré viva, flagelando o rochedo.

Próximo dos 20 anos de profissão, e com meio mundo calcorriado nunca me havia sido dado presenciar algo de semelhante. E, contudo, vi quase o inacreditável em matéria desportiva. O lado de lá da cortina que impede a penetração do publico, formando o privado. Um ror de histórias proibidas...

Era eu o unico estranho no vestiário da selecção de Minas Gerais. Wilson Gosling insistiu na minha presença embora me sentisse deslocado na altura em que o treinador Gerson se aprestava em dar os ultimos conselhos aos jogadores. Obedeci. Mas sentindo dentro de mim uma pontinha de desconfiança.

Os jogadores, sentados em cadeirões reclináveis, bebiam as palavras do técnico. Tensos como soldados prontos para a batalha. E contemplativos, sem evitarem os tiques nervosos.

Terminada a prédica de ordem teórica, que visou também exortar o sentido comunitário através de uma acção colectiva, sedimentada com espontaneo espírito de camaradagem, noutro tom de voz, Gerson disse:

— E agora a oração...

Em silêncio, todos se ergueram dos seus lugares. E o silêncio tornou-se ainda mais silêncio. Num recanto do vestiário moderno, aquele punhado de jovens, porventura vivendo já no orgulho da sua vaidade, entregou-se ao recolhimento espiritual determinado pelo seu credo católico. Uns, de cabeça baixa e mãos entrelaçadas, moviam os lábios, dizendo a prece da sua afeição. Outros, encostados á parede, com a cabeça escondida nos braços, pretendiam isolar-se do mundo nesse instante de estranho misticismo. Era a fé a exercer o seu fascínio, encorajando a humildade. Conferindo-lhe mais vigor. Outro idealismo.

Um minuto... Persignando-se, as medalhas dos fios de ouro que cada um trazia no pescoço foram beijadas e o acto que eu jamais testemunhara terminou tal qual como principiara. Com plena naturalidade.

Wilson Gosling, adivinhando a minha estupefacção, disse: «Eu quis que você visse isto. O futebol brasileiro é assim, velho. Não confunde com nenhum outro, não».

O «Rei» e o senador

— Você é terrivel.

— E o senhor é muito simpático. «Bob» Kennedy, o senador, dialogava com Pelé, o «Rei». No corredor estreito de acesso ao chuveiro onde, aliás, o despenteado homem publico norte-americano foi surpreender o jogador, que á pressa pôs uma toalha em redor da sua cintura, apesar de estar ensaboado totalmente.

— Sinto-me honrado com a sua presença, senador...

— Eu também, Pelé.

Um polícia tentou afastar um fotógrafo que gritava: «Pelé, aperta de novo a mão. Senador aperta, aperta ..». Acto contínuo, Robert Kennedy, com a mão aberta e em gesto vigoroso afastou o agente da autoridade: «Is not necessary...» E fez cara de poucos amigos, para aceder aos pedidos dos fotógrafos. Abraçou até Pelé para ficar com o fato cheio de sabão. Rindo, enquanto os rebeldes cabelos pareciam ser agitados pelo vento.

A multidão dos repórteres aumentou e não houve outro remédio senão mudar de local. Os «flashs» iluminavam o ambiente. E o diálogo prosseguiu, com a intervenção do intérprete e na presença de inumeros jornalistas brasileiros e dos 20 e tal norte-americanos que acompanharam Robert Kennedy nesta sua visita a vários países sul-americanos por ocasião do aniversário do assassínio de seu irmão, o malogrado Presidente Kennedy.

— Gostaria de vê-lo jogar mais vezes...

— Obrigado...

— Vou oferecer-lhe este dolar de prata. Tem a efígie de meu irmão. Guarde-o, Pelé.

— Obrigado, senador...

— E fique também com este prendedor de gravata. Representa o barco da Marinha do meu país de cuja tripulação fez parte meu irmão.

O «Rei», confundido, balbuciou mais palavras de agradecimento, acrescentando:

— Vou pensar como hei-de retribuir. Mas vai ser certo, senador.

— Apareça, Pelé. Em Washington ou em New York. Será bem recebido.

E voltou a abraçar o «Rei». Sorridente. Enfrentando as máquinas. Conquistando simpatias. Ganhando popularidade.

Ao despedir-se, «Bob» Kennedy justificou a ausência de sua esposa que ficara no exterior do vestiário de Maracaña.

— Você compreende, Pelé... Os cumprimentos dela.

E o «Rei» voltou ao seu estribilho:

— Obrigado, senador.

O «Rei», o senador e o jornalista. Pelé é saudado por Robert Kenneddy, irmão do falecido presidente dos Estados Unidos, na presença do nosso prezado camarada Fernando Soromenho

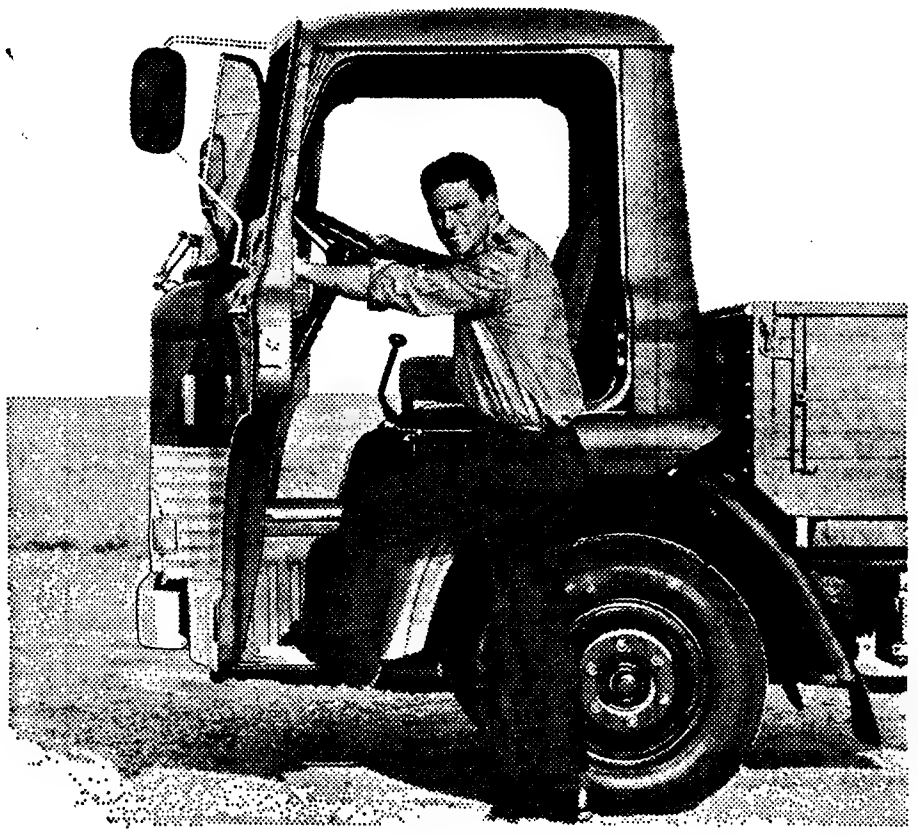
SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

FUTEBOL INTERNACIONAL
— NO —
ESTÁDIO DO BENFICA
TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS
SPORT LISBOA E BENFICA
K. S. LEVSKI
No dia 8 de Dezembro às 15 horas
BILHETES A VENDA
A partir do principio da próxima semana na Secretaria (1.º andar):
Todos os dias úteis, das 10.30 às 13.30 e das 15.30 às 19.30 horas e nas Agências habituais.
PREÇOS DOS BILHETES

Sócios	Esc.	15$00
Geral	Esc.	25$00
Superior Sul	Esc.	35$00
Superior Central	Esc.	40$00
Bancada Lateral	Esc.	60$00
Tribuna Lateral	Esc.	65$00
Bancada Central	Esc.	80$00
Tribuna Central	Esc.	90$00
Tribuna Central (Sectores 29, 30 e CS)	Esc.	100$00

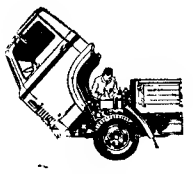
(Espectáculo para maiores de 12 anos)

TRANSPORTE MAIS!
TRANSPORTE MELHOR!
TRANSPORTE COM FORD!



No novo FORD MODELO «D», o maior conforto do motorista representa:
MAIS SEGURANÇA / MAIS TRABALHO EM MENOS TEMPO / MAIOR ECONOMIA
O novo Ford é o primeiro camião que lhe oferece ao mesmo tempo:

1 - Cabine super-conforto, de fácil acesso
2 - Mecânica moderna de alta qualidade e eficiência
3 - Cabine basculante: assistência rápida e económica
4 - Extra segurança na travagem
5 - Caixas de carga até 8 mts.
6 - Aspecto elegante e robusto



MODELOS DE 4.898, 7.167, 10.430, 10.925, 11.500, 11.990, 12.450 KG. DE P. B.
Camiões Ford «D» e «K» (cabine normal), à sua disposição nos Concessionários Ford

CAMIÕES FORD... Não há melhor!
Ford
11—02

LISBOA: SOC. COM. ANTÓNIO BARATA & FILHOS, Lda.-Av. Infante D. Henrique, Lote 311

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Fim de semana (continuação); 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias: «O Círculo de Giz», peça de Li Hsing Tao; 20 e 15: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 29.º episódio do folhetim «O Visconde de Bragelonne»; 21 e 40: Um serão para trabalhadores, transmitido do ginásio do Liceu Camões; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 1 e 15: Musica de dança; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: Novos discos; 16 e 45: Solos de instrumentos, de Spohr e de Villa-Lobos; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Às 18: O organista Bruce Prince-Joseph; 18 e 10: Musica coral: «Madrigais», de Monteverdi; 18 e 30: Do Cinema Tivoli, transmissão do 8.º concerto da série «Concertos sinfónicos da Emissora Nacional», em que colabora a Orquestra Sinfónica da E. N., sob a direcção do maestro António de Almeida, e o violoncelista Enrico Mainardi — 1.ª parte: «Ascensão», de Messiaen, e «Concerto, op. 129, em lá menor», de Schumann. No intervalo: canções inglesas, pelo soprano Jennifer Vyvyan. 2.ª parte: «Sinfonia em ré menor», de César Franck; 20 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 45: Concerto pelo duo Antonino David-Katharina Heinz; 21 e 6: «Preludio e fuga em dó menor», de Bach; 21 e 25: O gosto pela musica; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — As 22: Festival de Viena, deste ano — 1.ª parte: musica para «Jack in the Box», de Eric Satie; cinema, entreacto de «Relâche», de Eric Satie, e musica para «Napoleão», de Honegger; 22 e 50: Tempo de poesia; 23 e 5: 2.ª parte do Festival de Viena: «Actualidade», de Darius Milhaud; «La p'tite Lilie», de Darius Milhaud, e «Ballet Mecânico», de George Antheil; 23 e 52: «Sonata n.º 1, em mi menor, op. 38», para violoncelo e piano, de Brahms; 0 e 15: Trechos da ópera «Rigoletto», de Verdi; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — As 16 e 30: Final de semana; 17: Era uma vez...; 17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Histórias românticas de Sintra; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Acordeões; 18: Rescaldo da semana; 19 e 15: No Mundo Aconteceu; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: Jornal dos espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Musica da Gran-Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: «Estudos Inuteis»; 22 e 15: Novidades; 22 e 30: Porta Férrea; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Solista; 16 e 45: Os nossos artistas; 17: ...dirige o ritmo; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Balada de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores associados do Norte; 18 e 15: Vozes do Brasil; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Artista; 20: Rádio Placard; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Ritmos do momento; 22: «Estudos Inuteis»; 22 e 15: Eles e elas; 22 e 30: Apenas musica; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar: 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Vozes francesas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — As 17: Abertura; 17 e 5: Tempo de cinema; 17 e 20: Programa de um ouvinte; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Graça; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Voz de Lisboa.

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — 1.º período — Curso Unificado da Telescola: ás 15, Canto Coral; 15 e 30, Religião e Moral; 15 e 55, Desenho; 16 e 20, Educação Física; 16 e 45, Orientação do Curso; 17, Ginástica Infantil. 2.º período — As 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal — edição da tarde; 17 e 45, Disneylândia; 18 e 35, TV Educativa — «Educação Musical»; 19, Programa Juvenil; 19 e 30, «Vida sã em corpo são» — pelo dr. Ramiro da Fonseca; 19 e 45, Teledesporto; 20 e 10, «Naquele Tempo...»; 20 e 25, Suplemento do Telejornal: «As Eleições Francesas»; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Cartaz TV — os programas da semana apresentados por Jorge Alves; 21 e 45, «Uma História por Semana» — com Henrique Santana, Irene Isidro, Varela Silva (texto de Henrique Santana e realização de Fernando Frazão); 22 e 10, Folclore — apresentação de Pedro Homem de Melo (transmissão dos estudios do Porto); 22 e 45, «Danger Man» — episódio filmado com Patrick McGohan; 23 e 40, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45, Fecho.

Amanhã — 1.º período: Às 12 e 15, Abertura; 12 e 17, Telejornal — 1.ª edição; 12 e 30, Missa de Domingo; 13, «Dia do Senhor» — programa de actualidades religiosas; 13 e 30, Fecho. 2.º período: Às 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, «A coragem da Lassie» — um filme de grande metragem com Elizabeth Taylor e Franck Morgan; 16 e 40, «No Mundo da Mulher»; 16 e 55, «Concerto para jovens» — 7.º desta série apresentada por Leonard Bernstein no Carnegie Hall de Nova York — programa: «O Folclore e a Musica Sinfónica»; 17 e 45 Telejornal — 3.ª edição e informação desportiva; 18, Passatempo infantil; 18 e 50, Desenhos animados; 19 e 20, TV Rural, pelo eng.º Sousa Veloso; 19 e 45, Viagens sem passaporte (apresentação de Maria João Aguiar); 20 e 10, Parada Musical, com o conjunto de «Shegundo Galarza»; 20 e 25, Suplemento do Telejornal — As eleições em França; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 30, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22, TV Clube com «Os Reis da Rádio de Angola» (realização de Ruy Ferrão); 22 e 25, Episódio da série «Richard Boone»; 23 e 20, Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 45, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — **A. César R. Prior do Crato, 74 (660187)**
ALMIRANTE REIS — **Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✻ Gois, Lda., Sucs., R. dos Anjos, 12-C-D (840101)**
ALTO DO PINA — **Iberia, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).**
ALVALADE — **Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✻ Aeroporto, Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) ✻ Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).**
AREEIRO — **Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✻ Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478)**
AVENIDAS NOVAS — **Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D (771661) ✻ Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✻ Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✻ Novais, Av. Luis Bivar, 11-13 (44324).**
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso, R. 27, n. 41 (389216).**
BAIXA — **Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ✻ Valadas, Suc., R. da Madalena, 235 (326-60) ✻ Cortez, R. de São Nicolau, 93 (325378).**
BENFICA — **Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✻ Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548)**
BELÉM — **Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193).**
BOM SUCESSO — **Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).**
CAIS DO SODRÉ — **Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).**
CAMOES — **Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534).**
CAMPO GRANDE — **Cabrita, Campo Grande 220-222 (772397).**
CAMPO DE OURIQUE — **Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✻ Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) ✻ Lima — R. D. Maria Pia, 358-A (686176).**
CAMPOLIDE — **Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424)**
CHARNECA — **São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).**
CONDE DE REDONDO — **Saluz, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239)**
ENTRECAMPOS — **São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (771469).**
ESTEFÂNIA — **São Jorge, Av. Rovuco Pais, 32-A-B (734027).**
ESTRELA E LAPA — **Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669435) ✻ Rodrigues & Aires, Rua da Lapa, 52-54 (662246).**
GRAÇA — **Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).**
LUMIAR — **Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).**
OLIVAIS — **Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).**
PALHAVÃ — **Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) ✻ Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035)**
PAMPULHA — **Pinheiro, Rua Presidente Arriaga, 16 (661867)**
PICHELEIRA — **Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).**
POMBAL — **Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).**
RESTELO — **Belém, R. Tristão Vaz, 10-A à Encosta do Restelo (612248).**
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) ✻ Pereira, Suc., R. do Paraíso, 98-100 (863224) ✻ Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725).**
SANTO AMARO — **Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✻ Costa, R. dos Lusíadas, 32 (636704)**
SÃO BENTO — **Confiança, Praça das Flores, 59 (327901).**

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções - Tratamentos - Veias — Soros - Oxigénio - Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 4 1/2 % 1 10	680$00	678$00	680$00
Cons. 3 % T. 10	737$00	736$00	737$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	870$00	868$00	872$00
Centenários 4 % 1940	—	1.990$00	1.995$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.015$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.009$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.009$00	—
Externo 1.ª série	—	1.245$00	1.255$00
Externo 1.ª série car.	1.250$00	1.245$00	1.255$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car..	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	1.335$00
Externo 3.ª série car..	—	—	1.340$00
Caut. 3.ª série s/j	—	300$00	305$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 6 %	—	497$00	—
Norte de Portugal 5 %	102$50	102$50	103$00
Gás. Elect. 3 1/2 %	—	—	—
Gás. Elect. 4 %	905$00	905$00	—
Gás. Elect. 4 1/2 %	—	925$00	940$00
Gás Elect. 5 %	998$00	990$00	—
U. E. P. 3 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	87$00	88$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	95$00	94$50	95$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	960$00	959$00	960$00
H. E. S. Estrela	960$00	—	980$00
C. P. 4 1/2 %	1.020$00	1.018$00	1.020$00
Metropolitano	1.005$00	1.005$00	1.006$00
Acções			
Bancos			
Totta Aliança	4.350$00	4.320$00	4.380$00
Alentejo	—	620$00	640$00
Angola	—	—	1.490$00
Espirito Santo	—	10.050$00	10.300$00
Lisboa & Açores	3.460$00	3.450$00	3.500$00
Portugal	—	1.875$00	1.900$00
Ultramarino	868$00	866$00	870$00
Agricultura	—	—	—
P. Atlântico	—	—	—
Crédito Predial	1.100$00	1.100$00	1.110$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	332$00	334$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.250$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	630$00	628$00	635$00
Ag. das Neves	—	100$00	120$00
Agricultura Colonial ...	—	—	—
Açucar de Angola	848$00	846$00	848$00
Boror	—	—	150$00
Cabinda	—	25$00	35$00
Cádá	1.740$00	1.720$00	1.750$00
Col. do Búzi	65$50	65$50	66$00
Ilha do Príncipe	—	320$00	400$00
Incomati	—	890$00	930$00
Moçambique	—	—	59$00
Zambézia	—	42$00	45$00
Diamantes	803$00	802$00	830$00
Lobito	585$00	583$00	587$00

Comp. diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.200$00	1.230$00
Cimentos Leiria	1.000$00	1.000$00	1.030$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	—	1.180$00
Nac. de Navegação	—	—	990$00
Col. de Navegação	—	555$00	560$00
Port. de Celulose	—	4.550$00	4.800$00
Port. de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	246$00	245$50	246$00
Tabacos de Portugal ..	—	840$00	850$00
Petroquimica	3.800$00	3.775$00	3.800$00
Termoeléctrica	1.680$00	1.600$00	1.700$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	531$00	535$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	515$00
Eléct. das Beiras	—	1.830$00	1.840$00
Gás e Electricidade	449$50	449$00	449$50
H. Alto Alentejo	231$50	231$50	232$00
H. E. Cávado	—	1.215$00	1.216$00
H. E. Zêzere	1.395$00	1.393$00	1.395$00
Nac. de Electricidade ..	—	1.480$00	1.495$00
União Eléctrica Port. ..	225$00	224$00	225$00
H. Douro	1.251$00	1.251$00	1.252$00
H. E. S.	—	—	—
Sacor	—	4.500$00	4.600$00
F. Invest. Atlântico	—	145$00	149$40

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul — Rand	86$50	88$50
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 e 2	28$25	28$55
Dólares de 5 a 1000	28$45	28$75
Argentina — Peso	$10	$15
Áustria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica — Franco	$56	$58
Brasil — Cruzeiro	$01	$01,6
Canadá — Dolar	26$30	26$90
Dinamarca — Coroa ...	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47	$48
Congo — Franco	$07	$09
França — Franco	5$75	5$90
Holanda — Florim ...	7$85	8$10
Inglaterra — Libra ...	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,52	$04,67
Marrocos — Dirham ...	4$35	4$85
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Suiça — Franco	6$55	6$70
Ouro:		
Inglater (Libra Isabel)	285$00	295$00
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal—barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	537021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Serviço de emergência ...	115
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente ...	766161
Enfermagem de urgência ...	43738
Hospital de Santa Maria ..	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro ...	771161
Transfusões soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)..	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Uma obra-prima de William Wyler
O OBCECADO
com Terence Stampe e Samantha Eggar
Os melhores actores do ano
Às 6.30 — CONCERTO

SÃO LUIZ — Telef 327172
A's 15.15 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA — Um filme de amor para adultos
ADEUS ILUSÕES
com Elizabeth Taylor, Richard Burton e Eve Marie Saint

CONDES — Telef. 322523
A's 15.15 18.15 (p. r.) e 21.30 ADULTOS
um filme de choque
O VAMPIRO DE DUSSELDORF
com Robert Hossein e Marie France Pisier

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA
O êxito de que toda a gente fala com os dois novos cómicos:
Franco Franchi e Ciccio Ingrassia
00-2 OPERAÇÃO BIKINI
Uma farsa de «espionagem» onde só as mulheres mandam com o «poder» dos seus encantos...
Eastmancolor—Só «PARA ADULTOS»

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA
Um êxito sempre sensacional
A história de uma luta sem fronteiras entre espiões de indómita ferocidade
GUERRA SECRETA
com Henry Fonda, Vittorio Gassman, Robert Ryan e outras celebridades
(M. 12 anos)

MUNDIAL — Tel. 538743
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Humor, «suspense», «gags» e acção
O HOMEM DO MONÓCULO AMARELO
com PAUL MEURISSE

AVIS — Telef. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
7.ª Semana... e o êxito continua cada vez maior!
A maliciosa e caricatural comédia colorida de Aobert Dhery
FIM DE SEMANA EM LONDRES
(ALLEZ FRANCE!)
com Diana Dors e Colette Bronet

ALVALADE — Telef. 76 30 80
Às 15.15 18.15 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
ADEUS ILUSÕES
com Elizabeth Taylor, Richard Burton e Eve Marie Saint

RESTELO — Telef. 610375
Às 15 e ás 21.30 (M. 17 anos)
UMA AMERICANA NUM HARÉM
com Shirley MacLaine — Peter Ustinov

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)
COLT 45
ELE NAO ERA VEGETARIANO

TERRASSE — Telef. 320917
A's 15 e 21 h. (M. 17 anos)
A ETERNA DÚVIDA
NOITES DE RASPUTINE

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA
motor

IMPERIO — Telef. 555134
Às 15.15 18.15 e 21.30 ADULTOS
Onde o amor leva ao crime
A TENTAÇÃO DO DINHEIRO
com Glenn Ford e Elke Sommer

ESTÚDIO
As 15.30, 18.30 e 21.45
6.ª SEMANA (Adultos)
O filme de Frank Perry
DAVID E LISA

EDEN — Telefone 320768
Às 15.30 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
A luta que uma mulher trava entre os seus sentimentos...
ESCÂNDALO EM VILLA FIORITA
com Maureen O'Hara — Rossano Brazzi

MONUMENTAL — Telef. 555131
Às 15.15 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
MORITURI
com Marlon Brando e Yul Brynner

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
A's 15.00, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA (M. 12 anos)
Cada segundo é uma explosão de emoções
O COMBOIO
com Burt Lancaster e Jeanne Moreau

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
Às 15.30 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA DE ENCHENTES!
Dany Saval, Paul Meurisse e Paul Hubschmidt
na divertida e maliciosa comédia francesa
EU E OS HOMENS DE 40 ANOS
O programa alegre da semana!

L I 2 — Telefone 48560
As 21 horas (M. 12 anos)
ASSALTO AO FORTE POBRES MILIONÁRIOS

CASINO ESTORIL
A's 17 e ás 21.30 (M. 17 anos)
OS 4 AGENTES SECRETOS
com Lino Ventura e Bernard Blier

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

CIRCO
COLISEU — Às 21 e 30: Companhia de Circo (12 anos).

TEATROS
CAPITÓLIO — Às 21 e 45 — «Um domingo em Nova York» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: V centenário de Gil Vicente (12 anos).
AVENIDA — Às 22 h.: «A escada» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «O homem que fazia chover» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «A ponte a pé» (17 anos).

CINEMAS
CINEARTE — Às 15 e ás 21: «A desforra de Sandokan» (12 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «Os Insaciáveis» (17 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19 h.: «A Máscara do Zorro» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «O amor é coisa de dois» — (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14: «O Tesouro do lago da prata» (12 anos).
ROYAL — Às 15 e ás 21: «Zorba, o grego» (17 anos).
CINE MOSCAVIDE — Às 21: «Conquistadores das Filipinas» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 15 e ás 21: «Os reis do sol» (12 anos).
JARDIM CINEMA — Às 15 e ás 21: «A caça ao espião» (17 anos).
CINE ORIENTE — Às 15 e ás 21: «Os invasores» 12 anos).
CAMPOLIDE — Às 15 e 15 e 21 e 15: «Sherlock Holmes e o colar da morte» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «Cairo» (17 anos).

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL M/17 anos
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
ALMOÇOS - JANTARES - CEIAS BANQUETES PARA CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Aberto até às 5 h. da madrugada

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

RELÂMPAGO
RESTAURANTE - SNACK-BAR
COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
R. Mouzinho da Silveira, 17 a 21
Telef. 47255

RESTAURANTE A COLMEIA
Alimentação Racional
● DIETA VEGETARIANA
● ORIENTAÇÃO DIETÉTICA
ENCERRA AOS DOMINGOS
R. Emenda, 110-2. (Ao Camões)
T. 370500

CEIA DE NATAL
Para a Ceia de Natal as Donas de Casa escolhem sempre as suas melhores toalhas e louças a fim de que a mesa apresente um aspecto tão festivo e requintado quanto a ocasião o requer. Se V. Ex.ª necessita de uma toalha apropriada para a ocasião veja o vastíssimo sortido de lindas toalhas de jantar em todos os tamanhos até 6 metros e para todos os preços, que apresentam as casas especializadas.
Lavores Femininos
Av. Guerra Junqueiro, 3-D, Lisboa
CASA FLORES
R. Damião de Góis, 46-C, Algés

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1 DE DEZEMBRO, 105
Telef 369495

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

RESTAURANTE
MONTE ALENTEJANO
Diáriamente servimos os pratos de MIGAS com carne de porco, Ensopado de Borrego, Sopa de cachola, e mais pratos regionais
Rua D. Luís de Noronha, 32-A
(Á Av. de Berna) — Telef. 778095
(Encerrado ás 2.ªs-feiras)

Restaurante Estrela do Ribatejo
ÚNICO COM AÇORDA DE SÁVEL E ENSOPADO DE ENGUIAS DIARIAMENTE
Cabrito assado á moda da casa e a afamada açorda de cabrito á alentejana
SERVIÇO À LISTA
Rua Serpa Pinto, 12
TELEF. 113
Vila Franca de Xira

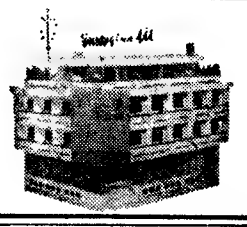
Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
ORQUESTRA DE DANÇA DE AGOSTINHO CAYNETA
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
Maiores de 15 anos)

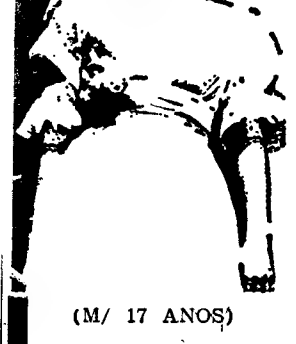
IMPÉRIO DOS FRANGOS
RESTAURANTE
ESPECIALIDADE DIÁRIA
BIFE RECHEADO
SALA DE JANTAR NA CAVE
NOVA GERÊNCIA
R. Quirino da Fonseca, 24-C
Telef. 54549
(Junto ao cinema Império)

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 40

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AMANHÃ
FILETES DE PESCADA RECHEADOS C/ GAMBAS
CABRITO ASSADO NO FORNO À PADEIRO
TODOS OS DIAS ESPECIALIDADES EXCLUSIVAS DA CASA
FRANGO NA PÚCARA
BACALHAU À ZÉ DO PIPO
AÇORDA DE GAMBAS
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I
Av. de Roma, 7-A — Telef. 763522

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS





(M/ 17 ANOS)

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
★ 2.º MÊS ★
★ HOJE ★
2 sessões: às 20.45 e 23 h.
★ DOMINGO ★
MATINÉE ÀS 16 HORAS

EUNICE MUÑOZ
numa interpretação que é um espectáculo dentro de outro espectáculo
O HOMEM QUE FAZIA CHOVER
A história de uma mulher que procura um amor puro como a chuva que cai do céu
Desempenhada por
UM EXCEPCIONAL ELENCO
(Por ordem de entrada em cena)
COSTA FERREIRA ★ FERNANDO GUSMÃO ★ JOÃO PERRY ★ ROGÉRIO PAULO ★ JAIME SANTOS ★ JOSÉ DE CASTRO
Direcção de ALAIN OULMAN ★ Cenário de PINTO DE CAMPOS
Um espectáculo da Companhia Portuguesa de Comediantes — CÊPÊCÊ

TRINDADE — T.N.A.T. —
COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
(subsidiada pelo Fundo de Teatro)
As 21.45
(Maiores de 12 anos)
V CENTENÁRIO DE GIL VICENTE
INÊS PEREIRA
E
EVOCAÇÃO VICENTINA

AMANHÃ **ESPECTÁCULO PARA CRIANÇAS** ÀS 17.30
(MAIORES DE 4 ANOS)
O REI VEADO
de CARLO GOZZI
numa adaptação de FERNANDO DE PAÇOS

PELO ELENCO DO
TEATRO DO GERIFALTO
(sub. pelo Fundo de Teatro)
Encenação de ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA
BILHETES À VENDA DE 9$00 a 30$00

DIÁRIO DO PORTO

Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 782

Prisão do assaltante de um café

Pela Polícia Judiciária foi detido, no passado dia 19 do mês findo, João Ferreira Carvalho, que, conforme se apurou, assaltou o Café «Dragão», donde furtou, além de vários isqueiros, tabaco e lotaria, uma elevada quantia em dinheiro. Depois de interrogado, confessou que também havia assaltado uma barbearia na Rua da Alegria, tendo ali furtado um rádio e dinheiro. O preso já foi entregue ao tribunal.

Alguns dos objectos apreendidos foram entregues aos seus donos.

Mortos por doença súbita

Foram esta manhã transportados ao Hospital de Santo António, onde chegaram já mortos, o sr. Joaquim Alves Pinto, de 46 anos, casado, carpinteiro, do lugar de Pousada Vila da Feira, e a sr.ª Palmira Oliveira Azevedo, de 70, casada, moradora no Bairro Fonte da Moura. Ambos foram acometidos de doença subita em suas casas.

Empregado infiel

Foi enviado a tribunal José Manuel Azevedo Ribeiro, de 26 anos, solteiro, residente na Alameda Conde de Samodães, em Vila Nova de Gaia, agente de uma companhia de seguros.

É acusado de ter praticado um desvio de cerca de treze contos de prémios, dinheiro que gastou em proveito próprio.

Certina-DS

o relógio mais forte do mundo

CERTINA-DS

Procura um relógio em que possa confiar em todas as circunstâncias? Visite um Agente Certina e ele lho revelará: o incomparável Certina-DS.

Certina-DS resiste a choques que nenhum outro relógio poderia suportar. Seu segredo: a sua «máquina flutuante» — revolucionário sistema de protecção — que assegura precisão e resistência notàvelmente superiores às normas usuais de controlo.

Certina-DS uma revelação em elegância, precisão e resistência.

Comando do batalhão 3 da Guarda Fiscal

Deixa, hoje, o cargo de comandante do Batalhão 3 da Guarda Fiscal, o sr. tenente-coronel Adriano Carlos de Aguiar, que segue, em breve, para o Ultramar, em comissão de serviço.

Bombeiros Voluntários de Esmoriz

Os Bombeiros Voluntários de Esmoriz contam, desde hóje, com uma nova ambulância e um novo pronto-socorro de nevoeiro.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATROS

S. JOÃO — Às 21 e 45 «Braço direito, precisa-se» (17 anos)

TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 45: «O assassino de Macário» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 21 e 30: «Tempestade na Jamaica» (12 anos).

RIVOLI — Às 21 e 30: «O Sucesso» (17 anos).

TRINDADE — Às 21 e 30: «Adeus ilusões» (17 anos)

BATALHA — Às 21 e 30 h.: «Homicídio em S. Francisco» (17 anos).

AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O caso Ipcress» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Rei sem coroa» e «Verdade acima de tudo» (12 anos).

OLIMPIA — Às 21 e 30: «As Pupilas do sr. Reitor» (12 anos).

JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Uma espada e uma mulher» (12 anos).

NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Fedra» (17 anos).

VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Os cavaleiros teutónicos» (12 anos).

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 30: «Becket» (17 anos).

ODEON — Às 21 e 30: «A hora zero» (12 anos).

Para amanhã à tarde

TEATROS

S. JOÃO — Às 16: «Braço direito, precisa-se» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 15 e 30: «Tempestade na Jamaica» (12 anos).

AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «O caso Ipcress» (17 anos).

TRINDADE — Às 15 e 30: «Adeus ilusões» (17 anos).

BATALHA — A's 15 e 30: «Homicídio em S. Francisco» (17 anos).

RIVOLI — Às 15 e 30: «O Sucesso» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «O rei sem coroa» e «Verdade acima de tudo» (12 anos).

OLIMPIA — Às 15 e 30: «As pupilas do sr. Reitor» (12 anos).

SÁ DA BANDEIRA — Às 15 e 30: «Becket» (17 anos).

JÚLIO DINIS — Às 15 e 30: «Uma espada e uma mulher» (17 anos)

ODEON — Às 15 e 30: «Sobe e desce» (12 anos).

NUN'ÁLVARES — Às 15 e 30: «A velha investiga» (12 anos).

VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Os cavaleiros teutónicos» (12 anos).

Festejou-se hoje o «Dia da Artilharia»

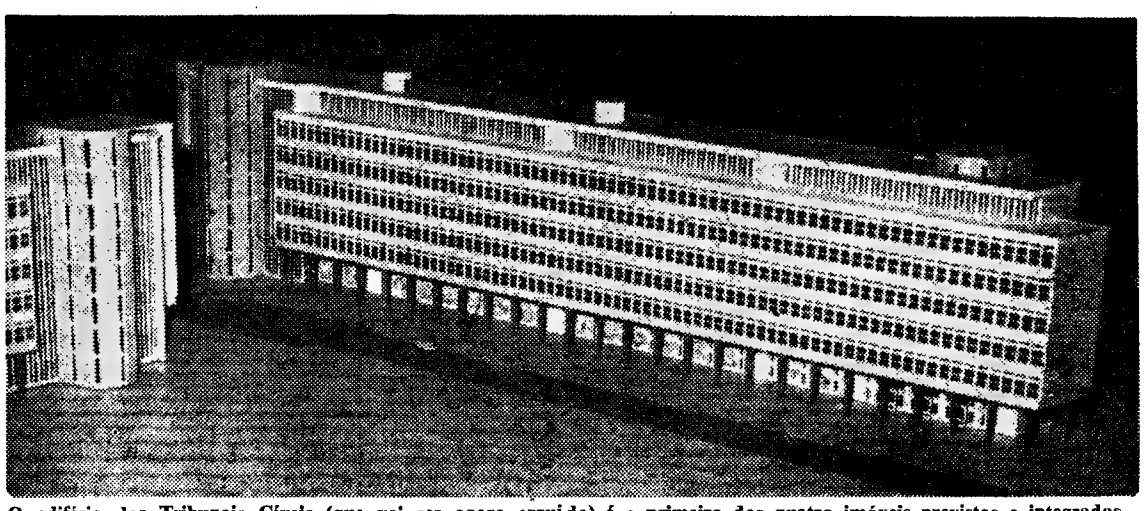
O «Dia da Artilharia», foi hoje comemorado em todas as unidades daquela arma com festividades militares, as quais constaram de palestras, formaturas e desfiles.

Na Escola Prática de Artilharia, em Vendas Novas, as cerimónias tiveram a assistência do director da Arma de Artilharia, sr. general Reverendo da Conceição, que ali se deslocou para o efeito.

Também no Porto, o Regimento de Artilharia Pesada n. 2, recebeu a visita do inspector da Arma, sr. brigadeiro Gama, que assistiu ás festividades do «Dia da Artilharia».

Fundo de Fomento Florestal e Aquícola

Um decreto, pelo Ministério da Economia, substitui, na parte dos subsídios de campo, a tabela anexa ao Decreto n.º 45 795, que promulga o Regulamento do Fundo de Fomento Florestal e Aquícola.



O edifício dos Tribunais Cíveis (que vai ser agora erguido) é o primeiro dos quatro imóveis previstos e integrados no Palácio da Justiça de Lisboa. A gravura reproduz a maqueta da grandiosa construção.

Quase 4500 contos custarão as fundações e muros de suporte do primeiro edifício do Palácio da Justiça de Lisboa

(Continuação da 1.ª página

permitiu que os arquitectos designados para a elaboração do projecto — srs. Januário Godinho e João de Melo Breyner Andresen —, juntamente com os Serviços de Urbanização da Câmara Municipal de Lisboa, pudessem encontrar uma solução de muito interesse, após uma série de estudos preliminares aprovados pelo Conselho Superior de Obras Publicas, em 18 de Julho de 1961. Esses estudos deram, por sua vez, origem ao anteprojecto aprovado, também, pelo mesmo Conselho, por seu parecer de 3 de Setembro do referido ano.

● Apontamento descritivo

O Palácio da Justiça de Lisboa vai ser constituído por um conjunto de edifícios, a erguer por fases. Assim, o primeiro imóvel, cujo projecto se encontra concluído e aprovado por parecer do Conselho Superior de Obras Publicas de Março deste ano e homologado pelo titular da papsta das Obras Publicas, é o dos Tribunais Cíveis, cuja maqueta reproduzimos na gravura que publicamos, e é da autoria do artista Ticiano Violante.

A Delegação das Novas Instalações para os Serviços Publicos — organismo da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais — que foi incumbida da execução deste relevante empreendimento abriu concurso para a empreitada de fundações e muros de suporte destinados á primeira fase do conjunto citado, obras para as quais foi fixado o prazo de 365 dias, que abrange parte do ano corrente e do próximo.

Um decreto agora publicado, pelo Ministério das Obras Publicas, estabelece nos seus passos essenciais: é autorizada a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais a celebrar contrato com a firma Sociedade Construtora Portuguesa, Ld.ª, para execução da referida empreitada pela importância de esc. 4 498 015$70; a importância indicada será satisfeita unicamente em contrapartida de igual reembolso efectuado pelo Cofre dos Conservadores, Notários e Funcionários de Justiça; seja qual for o valor das obras a realizar, não poderá a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais despender com pagamentos relativos aos trabalhos executados, por virtude do contrato, mais de 1 799 206$30 no corrente ano e 2 698 809$40, ou o que se apurar como saldo, no ano de 1966.

A execução do conjunto de edifícios por fases justifica-se não só pela grandeza do empreendimento, mas também pela necessidade de se ir completando o Plano Urbanístico do Alto do Parque Eduardo VII, a que o Município está a devotar a sua maior atenção, tendo já convidado os arquitectos autores do projecto do Palácio da Justiça para a efectivação dos estudos de enquadramento indispensáveis.

Agrava-se a crise da Rodésia

(Continuação da 1.ª página)

— que conta oito países membros da Commonwealth — é tomada a sério no Whitehall, embora se ponham em duvida as intenções dos Estados africanos anglófonos de renunciarem aos privilégios de que beneficiam em matéria económica e comercial, por fazerem parte da zona do esterlino. Os países africanos da Commonwealth membros da O. U. A. são: o Ghana, Quénia, Malawi, Nigéria, Serra Leoa, Tanzânia, Uganda e Zâmbia.

«Revista de Artilharia»

A actual comissão executiva da «Revista de Artilharia» promove no próximo dia 14 do corrente, ás 18 e 30, a assembleia para apuramento da votação efectuada para a eleição da comissão que há-de gerir a revista em 1966 e 1967.

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 19°,5; mínima: Penhas da Saude, 0°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 18°; na atmosfera, 12°,3.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 39* *Ocaso ás 17 e 15*

FASES DA LUA

Dia 8 — Dia 15 — Dia 22 — Dia 31

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 4 — Às 12 e 01 (3,5 m). **Dia 5** — Às 0 e 36 (3,5 m); 12 e 51 (3,6 m). **Dia 6** — Á 1 e 21 (3,7 m); 13 e 40 (3,8 m).

BAIXA-MAR — Dia 4 — Às 5 e 30 (1,6 m); 17 e 57 (1,4 m). **Dia 5** — Às 6 e 17 (1,4 m); 18 e 40 (1,2 m). **Dia 6** — Às 7 e 02 (1,2 m); 19 e 28 (1,1 m).

Acabam de aparecer

Claude Roy — **HÁ NA TERRA OUTRO SOL**

Uma obra que é um veemente protesto contra o Homem tal como é e a Sociedade tal como se encontra.

in Colecção Autores do Nosso Tempo, n.º 17
1 vol. br. de 280 págs., Esc. 30$00

Frank G. Slaughter — **SANGAREE**

História arrebatadora de um pioneiro da cirurgia, em que o leitor encontrará sobejos motivos de agrado e de leitura emocionante.

in Colecção Minerva / Capa Amarela
1 vol. br. de 422 págs., 40$00

Emeric Pressburger — **MORTE DE UM RATO AO DOMINGO**

«Livro de homens para homens, livro de trágicos dramas, para sensibilidades fortes e vibráteis. Romance para ler e não esquecer.» Guedes de Amorim, in «Século Ilustrado»

in Colecção Para Todos
1 vol. br. de 234 págs., Esc. 24$00

EDITORIAL MINERVA
Rua Luz Soriano, 33 ● Lisboa 2

Mário Ribeiro Lda
Decoradores
a maior colecção de tecidos em exclusivo
rua dos navegantes, 46-a
lisboa-2 • telef. 66 82 62

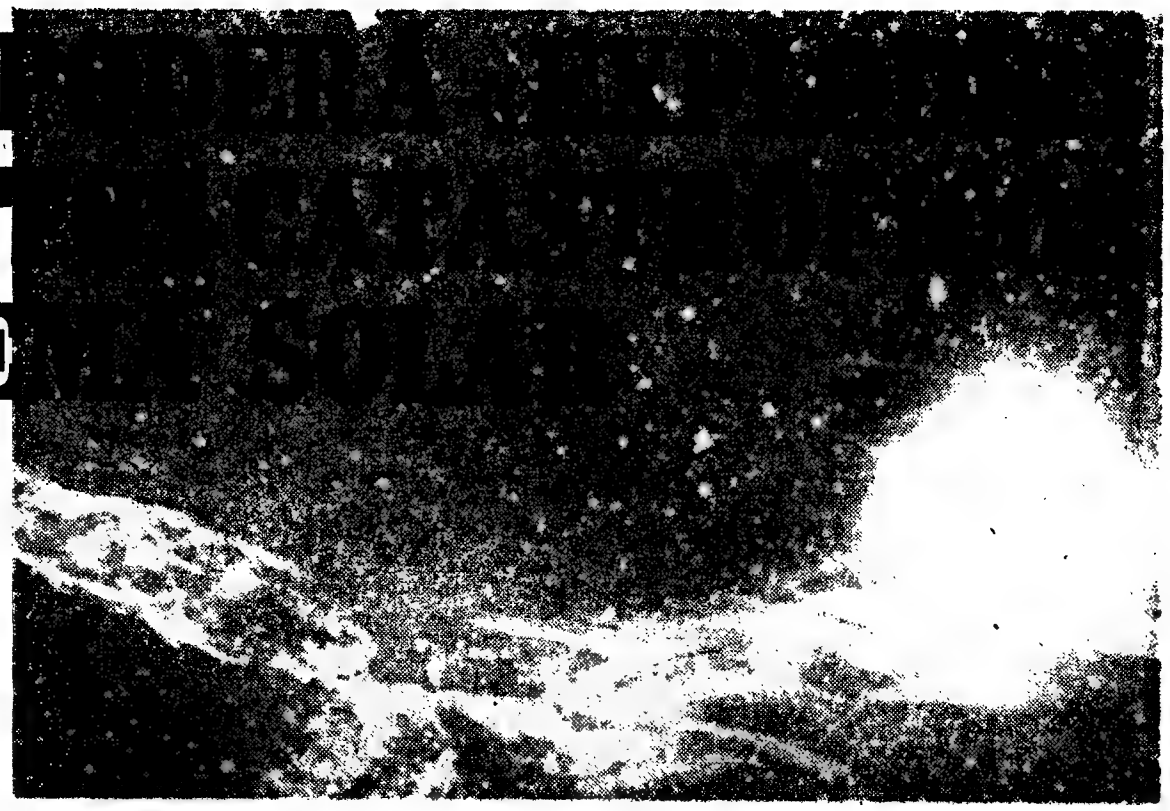
SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 387 • 4 de Dezembro de 1965

A VIA LÁCTEA E
MAS SEM EFEI
PARA O SISTE



Sabe-se desde 1931, que certos corpos celestes emitem ondas de rádio captáveis na Terra, diferindo umas das outras. Têm sido recebidas aos pares, como se houvesse dois emissores, quer dizer, duas fontes de irradiação idênticas e contiguas. Qualquer radiotelescópio óptico, nada se descobre, pio moderno as pode detectar, mas, quando se utiliza um telescópio óptico, nada se descobre, nem é possível localizar a origem dessas emissões de ondas, levando a supor que provêm do vazio.

Em face disso, resolveu-se usar dois engenhos conjuntamente: por um lado, o novo interferómetro gigante de Owens Valley, do Instituto Tecnológico da Califórnia (dois radiotelescópios de 27 metros de diâmetro trabalhando paralelamente); por outro, o telescópio de Monte Palomar, com a sua lente de cinco metros de diâmetro. Com este conjunto se tem vindo a traçar o mapa do firmamento. Com os engenhos de Owens Valley localizam-se as fontes de rádio jumeladas e o de Palomar regista em placa fotográfica os mais pequenos objectos luminosos. A sobreposição destas duas cartas não indica a situação exacta dos emissores, mas no seu intervalo, encontra-se sempre uma galáxia.

Os físicos partiram, pois, desta pista e admitiu-se a hipótese das ondas misteriosas poderem ser produzidas por electrões circulando a grande velocidade em nuvens de gás escuro. Também podia admitir-se que estas massas gasosas tivessem sido expulsas da galáxia, embora continuassem na sua esteira.

Restava apreciar a ordem de grandeza do fenómeno. A partir do conhecimento da energia da irradiação radiocaptada e da distância em que evoluía a galáxia, seria possível calcular a intensidade das emissões, assim como a quantidade de energia produzida.

Com estes dados iniciaram o seu trabalho três astrónomos do Instituto da Califórnia, Maltby, Matthews e Moffet. Desde logo se convenceram de que algo de novo ia surgir no conhecimento da astrofísica.

● Converter 2 500 000 sóis em energia integral

Assim foi relativamente fácil chegar á conclusão de que estas famosas nuvens emitiam cem mil milhões mais de energia do que o Sol. Feitos os cálculos, verificou-se, ainda, que, para obter, de uma só vez, uma energia integral equivalente, seria preciso converter em energia nada menos que 2 500 000 sóis.

Tendo em consideração estes numeros e a libertação desta energia, de uma só vez, para um centro gravitacional, chegou-se a uma teoria verdadeiramente revolucionária: a explosão galáctica. Não se trata, porém, de uma explosão no verdadeiro sentido da palavra, mas de uma **implosão**, quer dizer, as massas gasosas e energéticas libertadas são aspiradas pelo centro galáctico, onde se estabeleceu o vazio por expansão.

Pouco a pouco, uma massa de gás considerável acumula-se no centro da galáxia. Sujeita ás forças da gravitação, comporta-se como se se tratasse de uma autêntica estrela, imensa, equivalente a 100 milhões de sóis. Durante um certo tempo, nesta massa dão-se reacções análogas ás que se verificam no Sol. Queima o seu hidrogénio para o transformar em hélio, de tal maneira que a temperatura no seu centro atinge os 70 milhões de graus centigrados. Nesta altura, pode começar a queimar o hélio para o transformar em elementos mais pesados e instantâneamente, a temperatura sobe a 500 milhões de graus. Aumentam, então, as forças de gravitação

(Continua na página central deste suplemento)

Pou-Yi, ex-imperador da China

por JACQUES KREIN

Pou Yi, ex-imperador da China e do Mandchuko, hoje deputado do Parlamento de Pequim, publicou agora as suas memórias. O livro, que será provàvelmente traduzido para francês, revela entre outras coisas a alegria do ex-imperador ao ganhar o seu primeiro ordenado — que aplicou na compra dum pacote de bombons.

«Nasci no dia 7 de Fevereiro de 1906, em Pequim, no palácio do príncipe Tsun. O meu avô era o imperador Yi-Huan-Tao-Kuang». Assim começam as mais extraordinárias memórias de todos os tempos, as de Pou-Yi, ex-imperador da China e do Mandchuko, actualmente membro da Grande Assembleia (Parlamento da China comunista.

De imperador a cidadão

As memórias serão publicadas em inglês: o primeiro volume, com o título de «From Emperor to Citizen» («De Imperador a Cidadão»), apareceu já em Pequim, mas cobre apenas o período de 1906 a 1934. Fala-se também de uma edição francesa. Quanto á chinesa, é o «best-seller» do ano e está permanentemente esgotada, apesar de várias reimpressões.

É sobretuo o segundo volume da obra, até agora lançado sòmente em chinês, que apaixona os ex-subditos (hoje «camaradas») de Sua Majestade.

Pou-Yi subiu ao trono em 2 de Dezembro de 1908, com menos de três anos e na qualidade de 10.º imperador da dinastia Tsing. Foi destronado em 12 de Fevereiro de 1912, alguns dias depois do seu sexto aniversário. Proclamado imperador do Mandchuko, anexado pelos japoneses em 1934, as verdadeiras aventuras de Pou-Yi começam em 1945, quando, após a capitulação do Japão, é feito prisioneiro pelas tropas soviéticas.

Uma súplica a Staline

A princípio Pou-Yi não foi muito mal tratado, mas depois da vitória de Mao-Tsé-Tung começou a tremer com a ideia de que os russos poderiam entregá-lo aos comunistas chineses. Escreveu então a Staline, suplicando-lhe que o considerasse «refugiado político» e não o extraditasse para Pequim.

Moscovo não se dá ao trabalho de responder, e Pou-Yi descreve com muito realismo o seu pavor próximo da loucura quando em 1950, junto a outros «criminosos de guerra», é em-

(Continua na página seguinte)

A MEDICINA NO TEMPO DAS QUIMERAS

Um artigo do dr. Escoffier-Lambiote

(Ler na página central)

AS MEMÓRIAS DE POU-YI

(Continuação da 1.ª página)

barcado num comboio em direcção á China.

«O senhor não será talvez executado, mas reeducado»

Chegado a Mukden, cai quase de joelhos diante dos primeiros policias chineses e pede-lhes que «acabem com ele o mais depressa possivel».

Levam-no para um campo de internamento no Fushun, célebre região mineira, onde vive na angustia e na expectativa da morte até ao dia em que um responsável politico lhe declara que não será talvez executado, mas «reeducado». Feitas as contas, é um homem de 45 anos e Pequim, com tanta sabedoria politica como habilidade, acha que pode ainda «recuperá-lo». O horário dos prisioneiros consiste em quatro horas de trabalho físico e outras quatro de cursos ideológicos.

A sua única salvação

Em 1953 dá um passo importante para a sua recuperação: sai do campo e começa a trabalhar, sempre sob vigilancia, numa fábrica de cartão. Pela primeira vez na sua vida — aos 48 anos — ganha algum dinheiro e compra... bombons! Estava privado deles desde 1945.

Será Pou-Yi sincero ao afirmar nas «Memórias» que «durante os anos de cativeiro se deu conta dos crimes imundos da sua casta» e que «o seu voto mais sincero era o de vir a ser um humilde artifice da renascença da Nova China», ou não passará de um simples oportunista, um espertalhão que viu nesta autocritica a sua unica salvação, a sua unica oportunidade de não acabar a vida como forçado?

Quem lê o livro, quem vê a personagem — que recebe periódicamente alguns jornalistas dos países comunistas — tem a impressão de que Pou-Yi é uma curiosa mistura de ingenuidade e subtileza.

Livre — e novamente casado

Como quer que seja, o dia 4 de Dezembro de 1959 constituiu um acontecimento decisivo na vida do ex-imperador: «reeducado», foi posto em liberdade e nomeado jardineiro do Jardim Botanico de Pequim, dedicado especialmente ás plantas tropicais. Mas tudo isso não passa de uma experiência, para ver como se conduz um ex-monasca em liberdade num país comunista

A resposta é positiva, até porque em Maio de 1962, aos 57 anos, o cidadão (não ainda «camarada») Pou-Yi se casa com uma militante comunista, uma enfermeira relativamente jovem. De ora em diante já não há duvidas: o ultimo descendente da dinastia Tsing está recuperado.

Os Pon-Yi de Saigão

No mesmo ano abandona o seu emprego subalterno de jardineiro e é nomeado arquivista da Grande Assembleia Legislativa Encarregam-no de compilar a documentação sobre a sua própria época, os anos 1912-45. Por fim, já em 1965, é eleito deputado á mesma Assembleia, já que a publicação das «Memórias» demonstrou «a sua sincera e profunda conversão ao leninismo-marxismo». Se o avô, o imperador Yi--Huan - Tao - Kuang, soubesse disto...

«A população de Saigão não passa de um fantoche nas mãos dos americanos, como eu o era nas mãos dos japoneses», declarou ele no decurso de uma reunião em que apresentou as suas «Memórias» aos trabalhadores de uma fábrica de aviões.

Tempestades de aplausos saudaram «a corajosa autocritica» de Pou-Yi, cujo 60.º aniversário será festejado por toda a China em Fevereiro próximo. Há quinze anos, quando os russos o entregaram aos chineses, e o seu unico problema era o de saber se ia ser enforcado, decapitado ou empalado, estava evidentemente muito longe de prever um tal desfecho.

QUANTOS MILHARES DE INDIVÍDUOS têm o nome de Smith?

Qual é o nome mais vulgar entre os norte-americanos? Pois dizem os respectivos registos que é o de John Smith!

Divulgado o numero excepcional e sempre crescente de indivíduos assim chamados, toma-se esse nome muito popular nos Estados Unidos da América do Norte.

Sómente na Administração dos Veteranos de Guerra estão registados treze mil indivíduos com tal nome, oito mil dos quais sem qualquer outro apelido — chamando-se apenas John Smith. Indicam as estatísticas que o apelido Smith é usado por um por cento da população.

☆

E' esse apelido igualmente o mais vulgar em Inglaterra, onde, em cada mil indivíduos, dezoito são chamados John (ou qualquer outra coisa) Smith.

Na própria Escócia, o clã mais numeroso não é o dos McDonald ou dos Campbell, mas sim dos Smith.

BICICLETAS

PARA RAPAZES E MENINAS
DOS 3 AOS 14 ANOS DE IDADE

desde 67$00 mensais

— SEM ENTRADA INICIAL —

Para adultos: desde 98$50

ARMANDO CRESPO & C.ª Ld.ª
116, Rua Crucifixo, 124—LISBOA
Telefone 32.70.27

CRESPO & BORGES, Ld.ª
Rua Candido dos Reis, 58—PORTO
Telefone 2.32.59

Nas vendas a prestações para entrega antes do NATAL, recebemos inscrições até ao dia 10 de Dezembro.

"pois claro"

gabardinas
Cyclone Tergal

CONFORTO E ELEGÂNCIA
EM TEMPO DE CHUVA
EM QUALQUER TEMPO

Leves, práticas, modernas, as gabardinas Cyclone Tergal são indeformáveis, lavam-se e secam depressa e dispensam o ferro

UM ARTIGO DE ALTA QUALIDADE

cyclone PARIS

TERGAL MARQUE DÉPOSÉE

Para qualquer informação:
Soc. Portuguesa LA CELLOPHANE, Lda., Pr. Marquês de Pombal, 14-3.º, Dt.º, LISBOA

MARCA

Serviço de Publicidade TERGAL

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Os tais «rentável» e «rentabilidade»...

Várias pessoas têm chamado a minha atenção para a frequência com que por aí se ouvem e se lêem estes vocábulos, ~~por~~ vezes mesmo em meios ou em textos responsáveis, sobretudo nos que, pela sua posição social ou política, tinham obrigação de se impor como exemplo do que, na verdade, é correcto em língua portuguesa.

Ora estes vocábulos sempre me fizeram muita impressão (desfavorável).

Parece-me que *rendável* e *rendabilidade*, apesar de ausentes de quase todos os dicionários que conheço e consultei, levam todas as vantagens aos estranhos, (e «estranhos» em vários sentidos) *rentável* e *rentabilidade* que não consigo separar (embora o esteja) do verbo *rentar*: «passar rente, passar junto; provocar alguém, dirigir provocação a alguém, implicar com alguém; alardear valentia; fazer namoro». Lembro até que *rentar-se* é, em alguns sítios, «expelir ventosidades pelo ânus, mas com estrépito»...

Por outro lado, *rendável* e *rendabilidade* nada têm contra si, como não o tem o seu paralelo (e a partir do mesmo vocábulo-base: renda) *arrendável*, com algum uso (embora ainda fora de muitos léxicos) formado a partir de *arrendar*. Dele poderíamos derivar o substantivo *arrendabilidade*, que, segundo creio, não se usa porque o seu aparecimento talvez ainda não se tenha imposto.

Mas, na verdade, impõe-se o uso de *rentável* ou de *rentabilidade*?

Não creio porque *rendável* e *rendabilidade*, como já disse, lhes levam, respectivamente, todas as vantagens. Não se julgue, porém, que *rendoso* pode substituir a primeira daquelas palavras, porque, como muito bem acentua um dos nossos correspondentes, *rendoso*, é o «que dá rendimento, que rende, lucrativo», ao passo que *rendável* diz respeito ao que dá interesses e vantagens sem que, no entanto, traga ou produza rendimentos. Uma estrada, por exemplo, pode ser ou não ser *rendosa* porque nela se paga ou não se paga portagem, mas é *rendável* pelas maiores facilidades de comunicação que permite, pelos desenvolvimentos agrícola, industrial ou urbano que facilita nas regiões próximas.

A relação com *renda* explica esta acepção e, para mais, a mesma acepção aproxima-se da do vocábulo francês em questão: «Qui produit une rente (...), un revenu supplémentaire, un bénéfice. *Entreprise, exploitation plus ou moins rentable* — (Dans le lang. courant) Qui rapport, est fructueux».

Estas as significações dadas pelo magnífico e modernissimo *Dictionnaire Alphabétique et Analogique de la Langue Française* de Paul Robert, mas não posso deixar de acentuar que os dois vocábulos franceses em questão não têm merecido considerações especiais a muitos dicionários do seu idioma, mesmo a alguns dos mais responsáveis.

Assim o *Grand Larousse Encyclopédique* limita-se a isto:

«*Rentabilité*, n. f. Aptitude à fournir des profits: *La rentabilité d'une entreprise*».

«*Rentable*, adj. Qui produit un revenu, un bénéfice: fructueux: *Entreprise rentable*».

E nada mais...

O mais curioso é que ambos eles faltam no *Dictionnaire des Sciences Économiques* (1958) publicado sob a direcção de Jean **Romeuf**...

Não nos esqueçamos ainda que *rentável* conta com a competição do pouco citado *rentábil*, presente, por exemplo, na *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*.

JOSÉ PEDRO MACHADO

ADELO BATISTA
VENDE NOVO E USADO
Toda a Aparelhagem Electro Doméstica, Discos, Bijutarias e Antiguidades.
Rua Francisco Metrass, 10-A

Amigo Leitor

Você, que gosta de ler,
Você, que gosta de ter a sua biblioteca,
tem conhecimento de que
a Editora Arcádia possui
um sistema de livros a crédito,
que lhe facilita,
mediante simples identificação,
a compra dos seus livros
e os de edição da nossa Colega
Portugália Editora, em
pagamentos suaves?

SISTEMA **L. C.**

Sem compromisso para si, remeta, para mais detalhados esclarecimentos, o talão abaixo.

EDITORA ARCÁDIA — T. S. Paulo, 7-3.º — LISBOA-2
Nome .....
Morada .....
Local .....
L C 2

arcádia

Os acidentes de viação matam 60 por cento mais polícias do que os bandidos ou as doenças profissionais

por A. V. CHOLLET

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

«Quarenta e seis mortos e 517 feridos durante o ultimo fim de semana» — «Páscoa ou Natal mortíferos nas estradas» — «Ainda mais um domingo sangrento».

Vós estais habituados a estes títulos, a estas rubricas nos vossos jornais e revistas de todo o Mundo.

Dez mil feridos e 572 mortos

Entre todas as vítimas não há apenas imprudentes ou inocentes que sofrem as consequências da imprudência de loucos ou inconscientes. Há também polícias. Segundo uma estatística do Instituto Oficial Hiltrup, desde o fim da guerra ficaram feridos 10 mil polícias e morreram 572 em acidentes de viação.

Estes números referem-se apenas a agentes da autoridade em missão de serviço, mas quantos mais terão morrido ou ficado feridos ao passearem nos seus carros com as famílias.

Curva ascendente

A estatística que apenas se refere até 1 de Janeiro deste ano, mostra uma constante tendência de aumento, de ano para ano. Entre 1945 e 1950, a população alemã tinha poucas viaturas, e a maior parte dos acidentes verificava-se com ocupantes militares.

Hoje, o número de automóveis — e de maus condutores — cresce assustadoramente e não mostra tendência para parar, e sem dúvida que durante os próximos 19 anos a Polícia não terá dez mil feridos, mas o dobro ou o triplo.

Note-se que durante o mesmo período, 1945-1965, 244 polícias foram mortos por bandidos durante recontros, perseguições, etc., e 118 morreram vítimas de doenças contraídas durante o seu serviço — o que perfaz o total de 362. A circulação rodoviária fez, só ela, quase 60 por cento mais vítimas mortais do que os malfeitores e as doenças.

xadrez para todos

ESTUDO N.º 41
A. P. KAZANTZEV

Brancas (8): **R h3, T f1, C d7, C é3, P ç7, g2, g5, h4**
Negras (7): **R g6, D a7, C b6, P b2, ç2, g3, g7**
As brancas jogam e ganham.

RESOLUÇÃO DO ESTUDO N.º 40

E' evidente que este estudo não ofereceu qualquer dificuldade a todos os leitores que o quiseram resolver. Tal como foi enunciado, a sua resolução era facílima, pois estava á vista o lance mortal para as negras: **1. b4+.**

Na verdade, um erro na transcrição do estudo, do qual pedimos desculpa, colocou, no enunciado, a Torre branca em ç3, quando deveria estar situada na casa **b3.** Precisamente para evitar o prosaico avanço de Peão! Vamos, portanto, apresentar a solução artística, isto é, a resolução do estudo n.º 40 a partir de uma posição em que a Torre ocupa a casa **b3:**

1. **T a3+!, C a4+**
2. **T×C+!, R×T**
3. **B d1+, R a5**
4. **b4+, R a6**
5. **R ç6!**

ameaçando **6. B é2** mate

5. **..., T é7**
6. **B g4!**

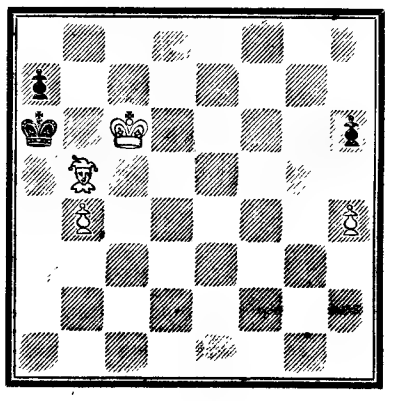
conservando as ameaças de mate em é2 e ç8

6. **..., T é8**
7. **B f5!, T d8**

evitando o mate em **d3**

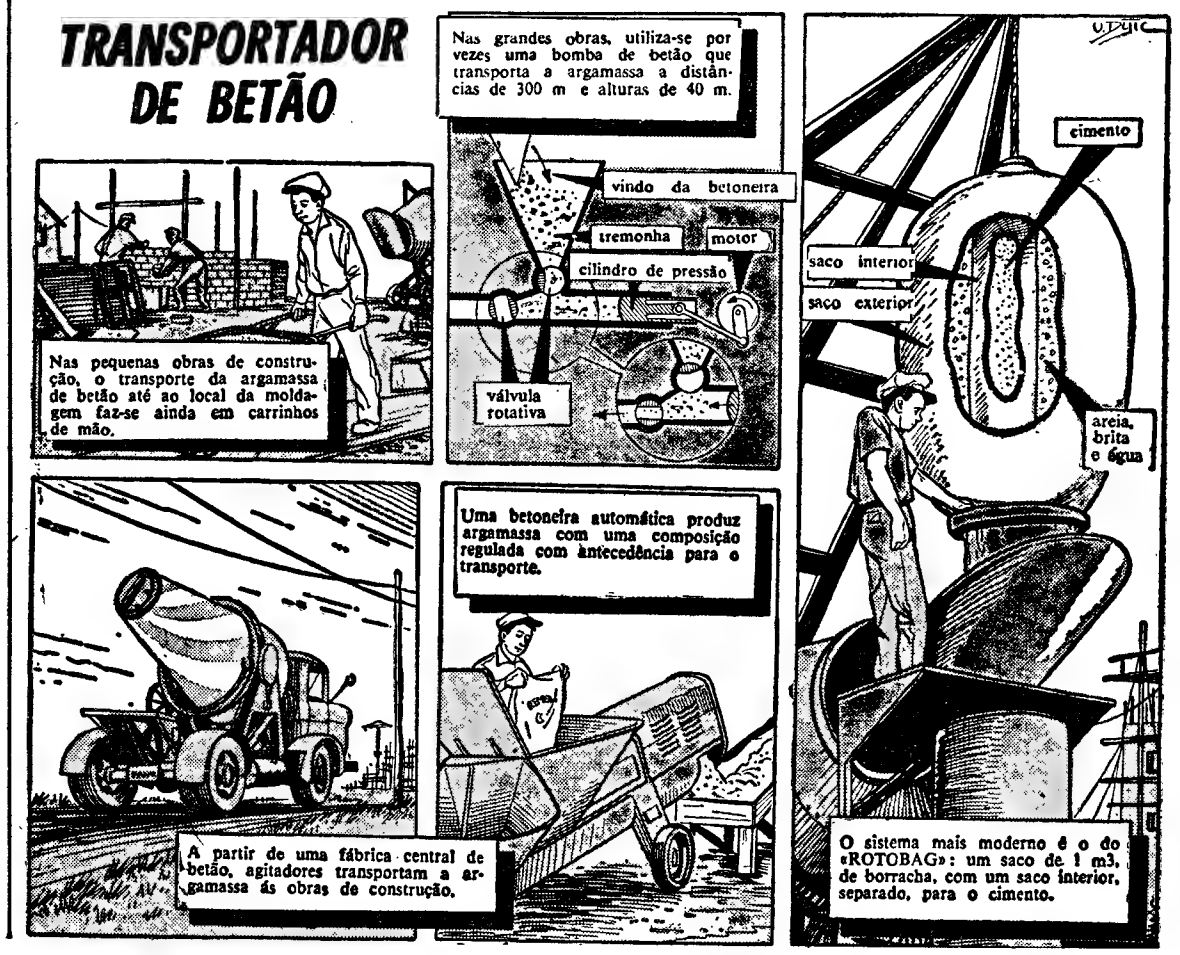
8. **B é6!, T b8**
9. **B ç4+, T b5**
10. **B×T mate**

Muito artístico.



10. B×T mate

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR
Veja os n/ preços carros 1965. Av. João Crisóstomo, 89. Tels. 60060-51047.



Carneiro *(De 21 de Março a 20 de Abril)*

A Lua na casa dos interesses materiais tem efeitos contraditórios nos impulsos sentimentais; determina os cálculos dos ganhos premeditados, a própria das especulações comerciais, dos intermediários, etc. Nos artistas a significação é diferente e indica êxito nos contratos e boa remuneração. Vida sentimental: boas e proveitosas relações sociais e políticas facilitam a expansão da personalidade. Viagens de estudo e prazer. Amor excessivo da descendência feminina — do pai pela filha. Saúde: tendência para gozar a vida e experimentar sensações novas. Dias desfavoráveis: 5 e 8.

Touro *(De 21 de Abril a 21 de Maio)*

A posição astral em exaltação leva-o, por vezes, a dissimular a desordem do ser íntimo. Há contradição entre o sentimento e a razão. Evite o superficialidade. Seja realista e mais objectivo. A imaginação trasborda em visões de problemática realização. Falta-lhe a força necessária para obter o êxito que ambiciona. Vida sentimental: é possível que o encanto espiritual consiga mais vantagens que os dons físicos e eróticos, se o cônjuge for um cerebral ou intelectual; depende da escolha. O influxo atenua as energias vitais. Saúde: defesas fracas. Dias desfavoráveis: 5, 7 e 8.

Gémeos *(De 22 de Maio a 21 de Junho)*

A inconstância nos projectos relativos á vida prática é manifesta. Procure apoio numa profissão constante que corresponda á estabilidade in- de que necessita. Fuja do oportunismo fácil, da posse, da dissimulação. A falta de disciplina nos projectos pode precipitar decisões bruscas desarrazoadas por reacções fulminantes que deve evitar. Vida sentimental: sentido defeituoso das responsabilidade; inconsciência que algumas vezes parece má fé; ódio co de acidentes; neurastenia. Dias desfavoráveis: 4, 5 e 10.

Caranguejo *(De 22 de Junho a 23 de Julho)*

Lua dominante, sobretudo nos estados da alma; oscilações psíquicas; exuberância caprichosa; temeridade que pode ameaçar a reputação feminina por factos escabrosos. Vida sentimental: porfia obstinada em perseguir o que lhe foge; planos preconcebidos com desprezo pelo rival. Antagonismos; emulação. Situação que pressagia querelas, rixas e perdas materiais. Saúde: mau humor, irritabilidade, tensão nervosa. Dias desfavoráveis: 5 e 8.

Leão *(De 24 de Julho a 23 de Agosto)*

Vénus na casa VII favorece as relações entre sexos opostos, provenientes de associações, vida Predominância material, vantajação social, se possuir cultura espiritual ou intelectual. Vida sentimental: multiplicidade nas ambições, no amor do luxo, da elegancia, das grandezas. Prodigalidade que pode ter graves consequências. Desilusões afectivas; abandono pelo marido. Necessita do sentido do dever, das responsabilidades, de sentimentos sãos e sólidos para ser feliz. Saúde: doenças da menopausa. Dias desfavoráveis: 5, 7 e 8.

Virgem *(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)*

A configuração de Mercúrio Sol torna-o idealista, benevolente, sereno, sem paixões mas constante nos afectos. A actividade profissional exige e diplomacia. Vida sentimental: os impulsos são refreados, reprimidos numa sensualidade atormentada, por vezes cruel, fazendo sofrer o objecto da sua afeição; sadismo. Sacrifica-se por um dever convencional e considera a união conjugal apenas para descendência. Saúde: sentimentos frios, vontade inflexível. Dias desfavoráveis: 5, 7 e 8.

Balança *(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)*

Os bons influxos de Vénus, que governa este signo, podem proporcionar-lhe êxitos mundanos. Seja sociável e procure o apoio indispensável ás altruistas que idealiza. Vida sentimental: aventuras de breve duração; embriaguês dos sentidos, mas passageira; aspiração ao grande amor mas impossibilidade de o viver por agora. Não procure sucedaneos desenfreados, espere a oportunidade. Saúde: desilusões dolorosas, abatimento psíquico, nervosismo; vontade enfraquecida. Dias desfavoráveis: 5 e 8.

Escorpião *(De 24 Outubro a 22 Novembro)*

Existência mais instintiva do que consciente. Dureza vingativa, estéril, que envenena os contactos; lutas esgotantes que põem á prova as forças do nativas do sim e do não absolutos; acções preconcebidas para uma situação influente. Vida sentimental: rebelião contra o pai, complexo de Édipo, violência, teimosia, intransigência. Atracção pelo desconhecido pelos problemas do ocultismo. Saúde: indiferença pelas opiniões dos outros; pessimismo. Dias desfavoráveis: 4, 5 e 8.

Sagitário *(De 23 de Nov. a 21 Dezembro)*

A posição astral de Urano pode influenciar os nativos de maneira inquietante, se não estiverem precavidos. O espírito torna-se artística, etc. arbitrário, excêntrico, com ideias difíceis de realizar; utopias, concepções contrárias ás possibilidades do meio. Vida sentimental: hesitações; inclinações estranhas e mórbidas; infracções ás leis; manias, superstições, fanatismo. Procure ser mais coerente consigo próprio e com os outros. Acontecimentos violentos ameaçam as actividades do nativo. Saúde: oscilações psíquicas. Dias desfavoráveis: 5 e 8.

Capricórnio *(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)*

O orbe lunar nas casas 5, 6 e denota grande instabilidade, principalmente uma tendência irresistível para mudar de sentimentos e de sen- indivíduos medíocres, vê-se a superficialidade. A posição poderia ser favorável se ás aspirações correspondessem qualidades de inteligência indiscutíveis em todas as actividades com afinidades artísticas. Vida sentimental: versátil; insatisfação conjugal que pode provocar graves conflitos, causar infidelidade e abandono do cônjuge. Aborrecimentos profissionais com subordinados ou associados por negligência e falta de prudência; excessos de violência nos impulsos instintivos. Saúde: susceptíel de doenças hereditárias. Dias desfavoráveis: 5 e 8.

Aquário *(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)*

O carácter explosivo dos nativos governados por Urano é incontestável; dá os subversivos, os revoltados, os que estão sempre do lado contra- portam freios nem. peias e as suas acções são sempre extravagantes e fora do normal. E em má configuração com Saturno, evidencia espírito impenetrável desconfiado, cúpido, invejoso, capaz de extorsão pe- nus neste período no signo atenua o malefício, exerce bons influxos em geral. Vida sentimental: sensualidade imaginativa, uniões de pouca duração, amores que se dissipam ao primeiro desacordo. Desilusões sentimentais; indigência no entusiasmo afectivo. Falta de método para organizar uma boa situação social. Saúde: oscilante. Dias desfavoráveis: 4, 5 e 8.

Peixes *(De 20 de Fev. a 20 de Março)*

A falta de sentido do lado material da vida, das suas realidades, é singular. Indiferente á acumulação de riquezas, procura só o essencial r o necessário Fortemente inclinado á religiosidade, por vezes misticismo, a sua receptividade passiva leva-o a sacrificar-se pelos seus semelhantes como nenhum outro, mas também dá os cavalheiros de industria na posição negativa e maléfica. Vida sentimental: amores platónicos ou perversões frequentes, tendências extremistas; optimismo e pessimismo de hora a hora como as alternativas das marés. Coabitação difícil e pouca solidez nas uniões. Saúde: frágil. Dias desfavoráceis: 5 e 8.

SIBYLLA

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00

ONDE ESTÁ A VERDADE? — Trata-se de uma pessoa de fino trato, espírito culto, inteligência bem vincada, alma de artista. De imaginação muito fértil, constroi castelos no ar, só lhe faltando a varinha de condão para transformar qualquer objecto no seu príncipe encantado. É de vontade muito fraca. Falta-lhe a coragem para tomar qualquer resolução. É comodista e esse comodismo exagerado fá-la perder, por vezes, uma boa oportunidade. Óptima formação cristã, admiradora do Belo, é um poço de ternura...

PARIS — Puisque vous me demandez de vous donner une réponse en français, la voilá. Malgré vos 15 ans vous avez déjà une personnalité marqué, forte, bien épanouie, vous savez très bien ce que vous voulez et vous ne vous laissez pas influencer par de mauvais camarades et surtout vous n'aimez pas qu'on vous considère comme un gosse. Votre grand défaut est la fierté.

Votre intelligence est claire, vous assimilez avec aisance. Vous demandez trop à la vie et vous n'êtes jamais content, vous désirez toujours plus, plus. C'est dommage et je vous conseille de devenir moins fier et moins ambitieux.

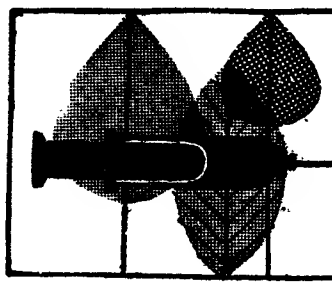
Mme RENIER

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — A perna atrás da grade. 2 — A escada mais comprida. 3 — O braço do homem que descarrega a camioneta. 4 — Menos um degrau. 5 — «641» por «164». 6 — Alterado o atrumo das cadeiras. 7 — Mais pedaços do jornal. 8 — O telhado da barraca número «161». 9 — As lâmpadas. 10 — Um dos punhos da camisa do homem sentado.

ATENÇÃO...

FABRICANTE: ABÍLIO A. SANCHES
R. de S. Lázaro, 174-1.º, Esq.º — Telef. 73 28 20 — LISBOA



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

O INCRÍVEL EM MEDICINA

Dois gigantescos computadores, normalmente utilizados no trabalho quotidiano dos centros de pesquisas atómicas que o Governo britânico mantém em Harwell e Aldermaston, são também usados para se encontrar uma solução pela qual se espera evitar a morte de 100 recém-nascidos por semana em Inglaterra.

Por intermédio dos computadores, analisa-se uma série de factores que poderá ajudar a prever o perigo da mortalidade neo-natal. Deste modo, poder-se-ia determinar quais as mulheres cujos filhos, sem cuidados especiais, se arriscariam a morrer á nascença ou durante a primeira semana de vida.

☆

Investigadores de diversos países verificaram que uma hormona elaborada pela glândula hipófise, a F. S. H., pode curar muitos casos de esterilidade na mulher. No entanto, observa-se também que muitas das mulheres tratadas da sua esterilidade com a F. S. H. têm tendência a partos de gémeos!

☆

Dentro em breve, pertencerá ao passado o método de coser feridas e proceder a outras suturas em órgãos. A cirurgia dispõe de um novo material, uma espécie de plástico. Já se lançaram as bases teóricas do novo método.

Especialistas de cirurgia da Alemanha Ocidental surpreenderam os seus colegas no 82.º Congresso Alemão de Cirurgia, recentemente realizado em Munich, com a notícia de que de futuro se poderia renunciar á agulha, relatando, perante 2000 congressistas, as experiências colhidas com uma substância semelhante ao plexiglas, com a qual se podem fechar perfeitamente todas as feridas. Em experiências com animais, provou-se que esta substância química facilita as mais variadas suturas (epiderme, vasos, brônquios, nervos, fígado, baço, ossos). Se bem que ainda faltem experiências quanto ao comportamento destas suturas depois de decorrido um período mais longo, as curas até agora observadas são altamente promissoras. Em experiências com animais no Hospital Universitário de Hamburgo, não se observou qualquer irritação da pele; a cicatriz acusou suficiente solidez; a cura processou-se ràpidamente e, sob o ponto de vista da cosmética, o resultado é absolutamente satisfatório. Já se utilizou a nova substância em operações do estômago e do aparelho digestivo. Com a nova substância, é extremamente fácil estancar o sangue de veias e artérias. Sob esta ligadura plástica, nervos, separados por corte, uniram-se dentro de poucos minutos.

☆

Um hospital de Sydney utiliza um telefone para anestesiar as crianças que vão ser sujeitas a operações. A criança, momentos antes, é aconselhada pelo médico a chamar a mãe pelo telefone, que expele um gás que a faz adormecer em oitenta segundos.

As gorduras para fritar

Por diversas vezes, nos temos referido nesta secção ao *colesterol* e sua possível relação com a aterosclerose. Temos dito também que as *gorduras animais* (ricas em ácidos gordos saturados) têm tendência para aumentar o colesterol do sangue e que, pelo contrário, muitas *gorduras vegetais* (ricas em ácidos gordos não saturados), têm a benéfica propriedade de fazer baixar a quantidade de colesterol no sangue. Claro que existem excepções a esta regra e, por exemplo, uma gordura animal — o *óleo de fígado de bacalhau*—é riquíssima em ácidos gordos não saturados, comportando-se pois como «anticolesterol». Pelo contrário, a *margarina*, que é uma gordura essencialmente de origem vegetal, não tem propriedades «anticolesterol», pelo facto de durante a sua preparação, os ácidos gordos não saturados dos óleos vegetais serem *hidrogenados*, transformando-se nos potencialmente perigosos ácidos gordos saturados. Sob este aspecto, a margarina comporta-se exactamente como outras gorduras animais: manteiga, toucinho e banha, No entanto, existem em certos países *margarinas dietéticas*, de consistência pastosa, contendo um teor apreciável de ácidos gordos não saturados, os quais não foram transformados pelo processo de hidrogenação.

As benéficas *gorduras vegetais*, contêm percentagens muito razoáveis de ácidos gordos não saturados, como por exemplo os *ácidos oleico, linoleico, linolénico* e *araquidónico*. Mas infelizmente, certas refinações muito complexas ou a fritura fazem-nas perder muitas das suas vantajosas propriedades.

A propósito de uma gordura alimentar, de origem animal, introduzida há pouco na Bélgica, achámos oportuno referirmo-nos hoje ao problema das gorduras para fritos.

As gorduras são constituídas por ácidos gordos (saturados e não saturados) e por glicerina. Quando se frita qualquer alimento com o auxílio de uma gordura (seja ela *animal* ou *vegetal*), a temperatura necessária a uma boa fritura é elevada, da ordem dos 160° a 180°. A tal temperatura, a glicerina da gordura transforma-se em *acroleína*, uma substância razoávelmente tóxica, que se liberta sob a forma de vapores brancos que irritam os olhos e a pituitária e enche de fumarada a cozinha. Sabe-se também que, a tais temperaturas, certos produtos de degradação das gorduras para fritos são capazes de provocar tumores malignos, pelo menos nos animais de laboratório. Outros produtos da degradação das gorduras são de difícil digestão, quer porque irritam as mucosas do estomago e dos intestinos, quer porque constituem uma sobrecarga apreciável para o trabalho do fígado e da vesícula biliar.

Por outro lado, o calor elevado para a fritura ideal destroi os valiosos ácidos gordos não saturados, com excepção de um deles, o *ácido oleico*. Finalmente, algumas vitaminas, nomeadamente a *vitamina A*, são perdidas pelo processo da fritura violenta.

Temos pois que a fritura a temperaturas elevadas (as unicas tantas vezes utilizadas pelas donas de casa) não é de aconselhar, como também é perigosa a utilização repetida de uma mesma gordura. No entanto, para que um alimento fique *bem frito*, com gosto e aspecto agradáveis, é quase sempre necessário levar a fritura a uns 160°-170°, a tal temperatura «perigosa» para as gorduras. Que fazer então?

Os investigadores belgas parecem ter resolvido o problema, criando o chamado *branco de boi*. Trata-se de uma gordura animal, obtida por um processo de fraccionamento mecânico (e não químico), de modo a aproveitar quase exclusivamente o *ácido oleico* e a eliminar os *ácidos palmítico* e *esteárico*, os quais na fritura dão origem a produtos tóxicos e indigestos. Apresenta-se como uma gordura branca, não hidrogenada. A sua constituição revela como o componente principal, o *ácido oleico* (de baixo ponto de fusão) e tem as características de uma *oleína animal*. A acidez é baixa. O *branco de boi* é um produto sólido, á temperatura ambiente, mas que convém guardar no frigorífico durante o Verão, pois pode fundir a 37°.

Como o *ácido oleico* é o unico ácido gordo não saturado que resiste, sem degradação á temperatura óptima para frituras de 160°-170°, não há libertação de acroleína, nem de outras substâncias tóxicas ou irritantes para o aparelho digestivo. Igualmente, a estabilidade da gordura designada por *branco de boi*, a tão elevadas tempeaturas, afasta o perigo potencial de que a sua degradação pelo calor gere substâncias cancerígenas. Também como o *ácido oleico* é um ácido gordo não saturado, com propriedades «anticolesterol», resistindo á temperatura da fritura, compreende-se o interesse dietético do *branco de boi*, em que não há destruição do ácido gordo benéfico, nem geração de produtos tóxicos ou potencialmente tóxicos.

As experiências efectuadas em diversos países revelam, por outro lado, que o *branco de boi* é culináriamente muito aceitável e que os alimentos fritos com ele (sem fumo e sem cheiros desagradáveis) são atraentes á vista e ao paladar.

Em BENFICA DO RIBATEJO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. ANTÓNIO RODRIGUES RAPOSO.

TELEGRAMAS MÉDICOS

● **«Recomenda-se aos pilotos da Aviação que não ofereçam o seu sangue aos hospitais» — aconselha o Ministério Britânico da Aviação, numa circular. E observa: «A doação de sangue e a aviação não se conjugam. A extracção de sangue provoca um distúrbio na circulação, sendo necessárias algumas semanas para que a pessoa regresse ao seu estado normal, podendo, entretanto, correr riscos as pessoas que tenham de voar durante esse período.»**

● **Experiências com mais de 4 anos de duração revelam que uma substância, o alopurinol, oferece grandes esperanças no combate ao excesso de ácido úrico, nas pessoas que sofrem de gota. O chefe da equipa que procede ás referidas investigações é o dr. James Wyngaarden, da Universidade Duke, nos E. U. A. O referido médico declarou recentemente que o alopurinol permite mesmo o retorno a uma vida normal nos gotosos confinados ao leito ou á cadeira, pela incapacidade das suas articulações. Tal como a insulina na diabetes, o alopurinol tem de ser tomado diàriamente, durante toda a vida.**

● **Betaradiómetro clínico é o nome que se dá na Rússia a um aparelho destinado á detecção dos tumores malignos, cujo fabrico em série começou há pouco na oficina de equipamentos médicos de Lvov. Afirma-se que o aparelho descobre com segurança os tumores malignos nas cavidades, nos tecidos e por baixo da pele dos doentes. Introduz-se no organismo uma dose ínfima de fósforo radioactivo que se acumula nas regiões lesadas pelo cancro. A radiação do fósforo é registada por receptores especiais do «Betaradiómetro».**

● **Uma análise, descoberta na Universidade de Michigan, permite descobrir a causa de 20 % de casos de hipertensão arterial. A análise baseia-se no doseamento no sangue de uma substâcia, a renina.**

● **Um médico americano, o dr. J. W. Finch, comunica ter tratado 3 doentes com soluços muito rebeldes por meio de injecções de citrato de orfenadrina. Os resultados foram óptimos. A este respeito, recorda-se que certas formas de soluços constituem uma doença grave, ameaçando até a vida do indivíduo.**

● **O reverendo Arrupe, jesuíta espanhol, eleito Geral ao terceiro escrutínio, nasceu em Bilbau a 14 de Novembro de 1907. Fez os seus estudos de Medicina antes de entrar na Companhia de Jesus. Foi ordenado padre em 1936, tendo feito a sua profissão de fé na Ordem em 1943, após ter terminado os seus estudos teológicos nos Países Baixos. Especialista dos problemas do Extremo Oriente, o novo Geral encontrava-se no Japão, perto de Hiroshima, como mestre dos noviços jesuítas japoneses, quando da explosão atómica. Pôs os seus conhecimentos médicos ao serviço das vítimas do bombardeamento. Aliás, ele contou este período da sua existência num livro publicado em língua espanhola.**

O AR QUE RESPIRAMOS...

A Fleet Street é uma rua de Londres com intenso movimento de veículos motorizados. Peritos em Saúde Pública acabam de proceder a um estudo sobre o ar respirado pelas pessoas que passam pela famosa Fleet Street (onde se situam os mais importantes jornais londrinos) ou que lá trabalham. Entre as 8 e as 19 horas, passam *por hora* na insalubre (já veremos porquê...) Fleet Street 1200 veículos a gasolina e 600 a diesel!

Analisando o ar da «jornalística» artéria e comparando a análise com a de ruazitas de Londres mais sossegadas, os peritos verificaram que o ar da Fleet Street contém três vezes mais fumos, quatro vezes mais chumbo e 1,7 vezes mais benzopireno (possível causador de cancros) que as ruas «testemunhas». Ainda mais, há horas em que na Fleet Street o ar contém mais óxido de carbono que a concentração industrial máxima permitida pela lei!

PARA TODOS OS GÉNEROS DE FRITURAS.

A ÚNICA GORDURA BRANCA EXISTENTE NO MERCADO PORTUGUÊS, ISENTA DE PRODUTOS GERADORES DO CANCRO.

DEFENDA A SUA SAÚDE E A DOS SEUS.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS E DISTRIBUIDORES:

DUPAL DIETÉTICA, LDA.

Av. Infante Santo, 70 - Letra I — Telef. 676336 — LISBOA

A aviação de amanhã
e a cooperação internacional

O 26.º Salão Internacional da Aeronáutica e do Espaço, que se efectuou no aeródromo de Bourget, em Paris, constituiu a maior festa do ar de todo o Mundo. Nela participaram 450 aparelhos em voo. O Salão reuniu cerca de 500 expositores provenientes de 16 países diferentes. Foi visitado por mais de 850 mil pessoas.

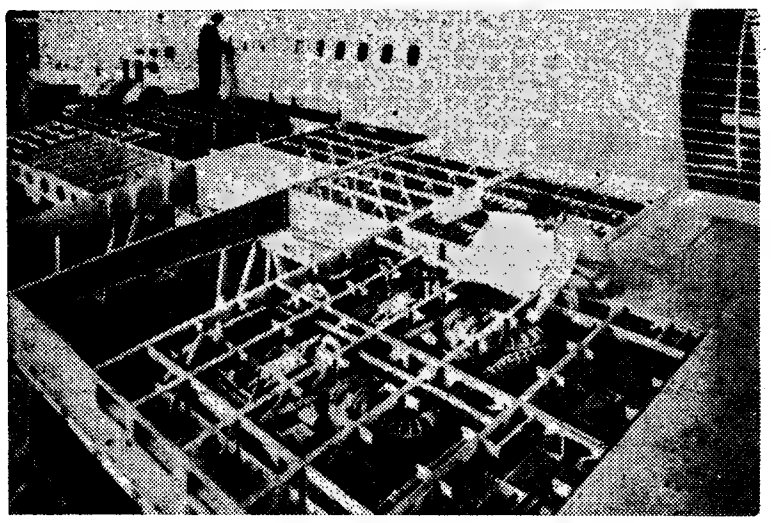
As realizações que ali foram apresentadas provam que a aviação, longe de ter atingido o seu auge, se encontra numa fase de extraordinária expansão, estando-lhe reservado um largo futuro, até porque o espaço parece «abrir-se com uma rapidez vertiginosa para as perspectivas que pareciam, ontem ainda, as mais inverosímeis».

Após esta manifestação aérea e espacial de uma tão grande importancia, é possível — limitando-se ao domínio aeronáutico — discernir algumas das características que marcarão os aviões de amanhã.

Em matéria de aviação militar, pode admitir-se que as técnicas revolucionárias denominadas STOL (descolagem em pouco espaço) e VTOL (descolagem vertical) são de uma importancia fundamental.

Sabe-se que a fim de suprimir o inconveniente de interminàveis pistas vulneráveis ao fogo inimigo, impossíveis de camuflar e difíceis de defender, fazem-se esforços para criar aparelhos capazes de descolar e aterrar em terrenos de pequenas dimensões. Estes aparelhos pertencem a duas categorias muito diferentes.

O STOL, o avião de aterragem e descolagem curtas, não recorre senão ás técnicas clássicas. O «Bréguet 941», por exemplo, que se contenta com um campo de futebol, está equipado com asas pneumáticas, enquanto o VTOL, avião de descolagem e aterragem verticais utiliza reactores suplementares ou reactores orientáveis. Há, deste modo, duas espécies de VTOL. Nuns, os propulsores de cruzeiro são separados (como no «Balzac» de Dassault, ou o «Mirage III V» franceses). Os outros são dotados de reactores que desempenham os dois papeis, pelo jogo de turbinas móveis que se orientam quer para baixo, quer horizontalmente: é o caso do «P 1127» britânico.



A maqueta, de madeira, de um avião supersónico

As duas fórmulas, será difícil hoje dizer qual a melhor, são objectos de experiências numerosas. Estuda-se nomeadamente, a fase muito delicada de transição entre o voo estacionário (á partida ou chegada) e o voo horizontal (em velocidade de cruzeiro). Esta técnica VTOL provocou a afinação de reactores de grande potência especifica que lhe são indispensáveis.

*

Os aviões modernos de grande velocidade voam, durante a mesma saída, em condições aerodinâmicas de tal modo diferentes, que se deseja poder adaptar os lemes a cada regime de voo.

O bombardeiro americano «Convair F III) é o primeiro aparelho deste tipo que é operacional no Mundo. Ele deve equipar o Exército do Ar e a Marinha dos Estados Unidos. Uma outra aplicação do sistema será feita no futuro avião de transporte supersónico americano «Boeing 733» que descolará lentamente com as suas asas desdobráveis, e que tomará, em voo supersónico, a forma de uma verdadeira flecha, recolhendo as asas.

*

Desçamos das alturas para evocar o que será, brevemente, a «aviação terra-a-terra».

Já estão em serviço os «Hovercraft» britânicos. É uma espécie de veículo para utilização terrestre que desliza sobre um colchão de ar formado pelas suas turbinas. Deslocam-se assim, sobre as superfícies do solo ou da água sem as tocar. O «Terraplano» do francês Bertin, é uma espécie de automóvel para todos os terrenos. Quanto ao «aerotrem» é um veículo que desliza sobre um «rail» central, sustentado por uma estreita faixa de ar e propulsionado por um motor de avião colocado á retaguarda.

Quando alguns problemas estiverem definitivamente resolvidos, esta forma de aerodeslizadores terá um desenvolvimento e uma expansão consideráveis. Serão utilizados para revolucionar os meios de transporte terrestre e marítimo.

«ANTONOV 22» — a grande sensação

O Salão de Bourget pôs igualmente em evidência o acréscimo de tonelagem dos aparelhos de transporte comercial e dos helicópteros. Graças ao aumento da potência dos propulsores, a corrida ás grandes tonelagens tomou um novo aspecto.

A revelação do Salão foi, sem qualquer sombra de duvida, o famoso «Antonov 22» soviético, cujos 600 mil cavalos-potência são capazes de transportar, a uma velocidade de 600 quilómetros por hora, a uma altitude normal para qualquer avião de reacção, 720 passageiros ou 80 toneladas de carga. O «Antonov 22» mede de comprimento, 55 metros, pesa 250 toneladas, descola em 800 metros e aterra em 1300.

O «C 5A» norte-americano, que se espera que possa voar dentro de alguns anos, poderá voar 10 mil quilómetros sem escala e transportar 600 homens.

O gigantismo atinge igualmente a família dos helicópteros. O «V 10» ou o «MI 10» soviéticos deslocam 20 toneladas, estando muito longe do melhor que se fabrica no Mundo Ocidental.

*

Em matéria de propulsão a aeronáutica mercante beneficiará da experiência, revolucionária ainda, e ao mesmo tempo perfeitamente alcançada, do «Caravelle» francês, cujos reactores colocados de ambos os lados do aparelho, estão fixados muito atrás, longe das asas. Desta forma, para os passageiros o voo torna-se silencioso e esta fórmula redundou num êxito.

Pode comparar-se as vantagens técnicas deste processo áquelas que provocou a tracção á frente na industria automóvel.

A apresentação no Bourget de numerosos prototipos, sublinhou a vaga crescente dos «aviões de negócios», de capacidade reduzida (cerca de 6 a 12 lugares) e dotados de uma velocidade de 400 a 900 quilómetros-hora, propulsionados por hélices ou reactores.

Os dirigentes de grandes negócios internacionais têm, com efeito, necessidade de se deslocar rápidamente acompanhados muitas vezes por um grupo de colaboradores. O «avião de negócios» responde a esta nova necessidade.

Fica, finalmente, o problema dos supersónicos comerciais. Sabe-se que está declarada «guerra» entre a Europa e os Estados Unidos. A primeira prepara o franco-britânico «Concorde» e os ultimos estudam dois aparelhos desse tipo: o «Boeing 733» e o «Lockheed».

Mas estes aviões supersónicos custam e custarão cada vez mais, muito dinheiro. A sua construção causa graves problemas industriais, financeiros, operacionais e simplesmente humanos. Assim, eles deverão ser construídos num sistema de cooperação como no caso do «Concorde».

Os custos dos estudos, de fabricação, de afinação, etc., tornam-se tão caros que um país isolado não os pode suportar sózinho.

Associações de construtores formam-se cional e, peu.

E fora d exemplo nacional,

Dos pequenos biplanos de madeira e tela até aos gigantescos aviões

LBL
ENCICLOPÉDIA
A CIÊNCIA DO NOSSO SÉCULO AO ALCANCE DE TODOS
LBL
ENCICLOPÉDIA
ACABA DE LANÇAR O SEU 31.º VOLUME
OS PAÍSES DA FOME
PELO SOCIÓLOGO
NÖEL DROGAT
QUE AFIRMA SER PRECISO ESCOLHER ENTRE O PROGRESSO DA MORTE E O PROGRESSO DA VIDA
Preço 20$00
à venda nas livrarias
pedidos, por reembolso postal aos editores
LIVROS DO BRASIL

A MEDICINA NO TEMPO
I - 268 ENXERTIAS RENAIS EFECTUADAS COM ÊXITO EM TODO O MUNDO
pelo dr. ESCOFFIER-LAMBIOTTE

(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

«La Presse Médicale» publica nos seus três próximos numeros um relatório dos drs. Hamburger, Crosnier, Dormont e colaboradores acerca dos mais recentes trabalhos efectuados no Hospital Necker sobre a transplantação renal humana.

Não há, na hora actual, domínio mais fascinante que o das enxertias de órgãos. Representa não só uma possibilidade terapêutica de vertiginosas perspectivas, capaz de salvar inumeros doentes hoje condenados, como dá também, ao moralista, um pretexto de meditações e preocupações inteiramente novo, na medida em que constitui o primeiro exemplo e o protótipo dos problemas que virão a pôr, para o exercício da responsabilidade médica, as aplicações futuras da biologia.

Os dados biológicos e médicos actuais, tais como ressaltam do mencionado artigo e duma série de publicações internacionais, especialmente o inventário das enxertias renais humanas efectuadas em todo o mundo, que apareceu no passado mês de Agosto na revista americana «Transplantation», sob a égide de Joseph Murray e do National Research Council (Conselho Nacional de Pesquisa) de Washington, mostram que as pesquisas sobre a enxertia do rim têm actualmente um grande avanço sobre as que dizem respeito a outras enxertias de órgãos.

Enxertar um rim é mais fácil do que enxertar um coração ou um fígado. Mas trata-se duma facilidade aparente, puramente técnica.

O problema cirurgico, e só esse, está mais simplificado. Na realidade, uma enxertia renal esbarra com a mesma dificuldade fundamental que existe na enxertia de qualquer tecido ou órgão: a parede imunológica oposta a tudo o que atenta contra a especificidade, o poder que cada um de nós tem de reconhecer como estranho qualquer tecido proveniente de outro ser humano, e, uma vez reconhecido, de destruí-lo e rejeitá-lo.

Esta barreira de defesa contra a invasão estranha foi considerada, até 1959, como um obstáculo insuperável em todas as enxertias de um indivíduo para outro. As unicas excepções conhecidas diziam respeito ao caso dos gémeos verdadeiros, que representam de facto o mesmo indivíduo reproduzido em exemplar duplo, e também ao caso das enxertias de córneas de ossos, cartilagens ou secções de artérias que constituem, por assim dizer, «próteses» (ou sejam peças mais ou menos inertes que servem apenas para preencher um vazio). Mas a transplantação de um órgão nobre e activo como o rim parecia inconcebível.

Isto há seis anos.

A história da luta que o homem desde então moveu contra a sua própria especificidade está marcada por malogros, decepções e lágrimas.

Mas os malogros verificaram-se em doentes irremediàvelmente condenados, e os êxitos, em cada ano que passa mais numerosos, representam uma grande vitória da perseverança científica e da imaginação médica.

O primeiro boletim de vitória foi francês. Data de Outubro de 1959 e veio a ser publicado pela mesma equipa do Hospital Necker que fez aparecer o artigo de que falávamos. Trata-se dum homem que, seis anos e meio depois da enxertia, leva uma vida normal, cheia de saude, apesar de lhe haverem sido extirpados os seus dois rins. O rim enxertado, doado pelo irmão, assegura por si só uma função renal normal. Êxito análogo foi conseguido na mesma altura em Boston, pelo dr. J. Merrill e seus colaboradores.

Estes dois primeiros êxitos suscitaram, aliás, algumas reservas, por se tratar de enxertias entre falsos gémeos. Os falsos gémeos são seres diferentes, mas a coabitação no útero materno podia segundo certas opiniões, explicar o êxito.

Há quatro anos estava à morte...

Foi no Hospital Necker que se realizou entretanto a primeira enxertia bem sucedida entre não-gémeos: um rapaz de dezoito anos, condenado á morte por destruição de ambos os rins, recebeu em 1961 um rim duma prima direita de vinte e dois anos, ao mesmo tempo que lhe eram extirpados os próprios órgãos destruídos. Hoje, quatro anos depois, tem um estado de saude excelente e vive com um rim enxertado que funciona normalmente. É, em todo o mundo, o ser humano que sobrevive há mais tempo graças á transplantação dum rim não proveniente dum dador gémeo.

Nos anos subsequentes muitas outras tentativas se fizeram nos Estados Unidos e na Inglaterra. Em França, apesar das dificuldades materiais que obstavam á expansão destas pesquisas difíceis (uma vez que reclamam um equipamento muito pesado e grande

numero de um esforço servar o ava do as ultima -se em todo de enxertia cassos, mas nuam vivos, ma morte c blicada actua Hamburger lidade de co dos: conta a 54 intervenç hoje em bon corridos mai a enxertia. mente as op com um rec (não incluin na Primaver 10 casos bem mundo, 4 del ça, no Hospi

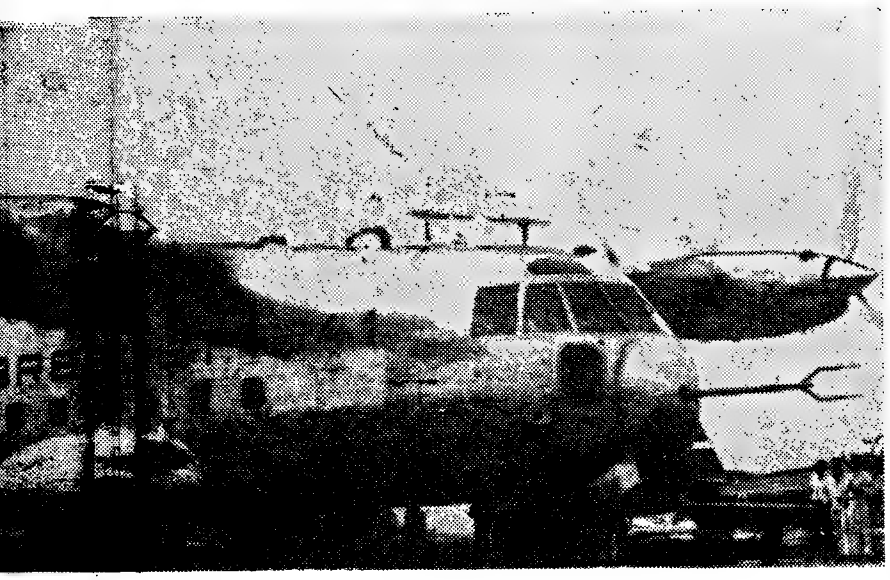
O maca

Também f tias de rins caeos. Em 24 xertia dum da morte, só tística publi no pasado m permitido a rado. Na est grupo do Ho sucessos perm vas, mas a enxerto é fr que no caso to aos mac praticadas po Orleans, por por Traeger até agora po talidade dos experiências recem divers e sobretudo plantações ef dores voluntá

Pode concl está actualm cha no tabu tia de órgãos homens e m vida normal não lhes per morrido sem plantação.

que dev grado irrealiz po?

A leitura d americanos e a origem do série de pesq nismos funda das «homo-en da produção, ceptor, de an lutar contra nhos, que transplantado seio, segundo a que se dá rio», e que observa nas artérias. Por odicamente d de processos nidade, que rejeição dos francesa est a cobaltotera tro grupo u



até aos gigantescos aviões de hoje vai um passo de gigante

s, de fa-
etc., tor-
um pais
suportar

trutores

formam-se no plano internacional e, nomeadamente europeu.

E fora do plano técnico, este exemplo de cooperação internacional, de que o «Concorde» é o exemplo mais marcante, foi a melhor coisa do Salão da Aeronáutica e do Espaço do Bourget 1965.

GEORGES MAREY

TEMPO DAS QUIMERAS

ADAS

OTTE

boa»)

imos nu-
ormont e
fectuados
humana-
te que o
sibilidade
lvar imu-
go mora-
iramente
nplo e o
rcício da
biologia.

velmente
em cada
rosos, re-
itória da
da ima-

itória foi
de 1959
a mesma
r que fez
e falava-
que, seis
enxertia,
cheia de
rem sido
is. O rim
não, asse-
ção renal
oi conse-
em Bos-
seus co-

s êxitos
as reser-
ertias en-
alsos gé-
s, mas a
no podia
explicar

tava

r que se
neira en-
e não-gé-
ito anos,
destruição
em 1961
ta de vin-
no tempo
s os pró-
Hoje, qua-
m estado
e com um
iona nor-
mundo, o
e há mais
tação dum
um dador

s muitas
eram nos
Inglaterra.
dificulda-
am á ex-
difíceis
um equi-
e, grande

numero de colaboradores), fez-se um esforço considerável para conservar o avanço adquirido. Segundo as ultimas notícias realizaram-se em todo o mundo 672 tentativas de enxertia renal; houve 404 fracassos, mas 268 operados continuam vivos, salvos que foram duma morte certa. A estatística publicada actualmente pelo professor Hamburger é notável pela estabilidade de conjunto dos êxitos obtidos: conta apenas 16 malogros em 54 intervenções, e 29 doentes estão hoje em bom estado de saude decorridos mais de seis meses após a enxertia. Se considerarmos sómente as operações bem sucedidas com um recuo superior a dois anos (não incluindo os gémeos), havia na Primavera de 1965 um total de 10 casos bem sucedidos em todo o mundo, 4 deles realizados em França, no Hospital Necker.

O macaco e o cadáver

Também foram tentadas enxertias de rins de cadáveres e de macacos. Em 241 experiências de enxertia dum rim amputado depois da morte, só 70, segundo a estatística publicada em Washington no pasado mês de Agosto, tinham permitido a sobrevivência do operado. Na estatística publicada pelo grupo do Hospital Necker houve 7 sucessos permanentes em 9 tentativas, mas a qualidade funcional do enxerto é frequentemente pior do que no caso dum dador vivo. Quanto aos macacos, as experiências praticadas por Reemtsma em Nova Orleans, por Starzl em Denver e por Traeger em Lyon saldaram-se até agora por um malogro na totalidade dos casos. Entretanto as experiências prosseguem, pois oferecem diversas vantagens técnicas, e sobretudo morais, sobre as transplantações efectuadas graças a dadores voluntários.

Pode concluir-se, portanto, que está actualmente aberta uma brecha no tabu tradicional da enxertia de órgãos. Já hoje mais de 250 homens e mulheres fazem a sua vida normal graças a um rim que não lhes pertence, e teriam todos morrido sem a mencionada transplantação.

A que devemos este êxito, julgado irrealizável até há pouco tempo?

A leitura de trabalhos franceses, americanos e ingleses mostra que a origem do êxito reside numa série de pesquisas sobre os mecanismos fundamentais da rejeição das «homo-enxertias» (1). Resultam da produção, pelo organismo receptor, de anticorpos destinados a lutar contra os antigénios estranhos, que as células do órgão transplantado encerram no seu seio, segundo um modo de defesa a que se dá o nome de «imunitário», e que é análogo ao que se observa nas invasões de vírus ou bactérias. Por um lado foram metòdicamente descobertos uma série de processos depressores da imunidade, que atenuam o poder de rejeição dos enxertos: a equipa francesa estudou principalmente a cobaltoterapia, que nenhum outro grupo utiliza além dêste do Necker; as equipas americanas graças á poderosa ajuda das industrias químicas de síntese (em especial a firma Burroughs Welcome, á qual o próprio fundador deu, por sua morte, a forma dum instituto sem fim lucrativo, em que todos os lucros são concedidos aos trabalhos de pesquisas), prepararam uma série de medicamentos imuno-depressores, pertencentes a famílias químicas da mais variada espécie.

A escolha do dador

Por outro lado a equipa francesa demonstrava a importancia duma selecção imunológica do dador do enxerto, da mesma forma que se selecciona um dador de sangue para uma transfusão. Mas enquanto os «grupos sanguíneos» formam um sistema relativamente simples, a análise é muito mais complexa para os órgãos. No trabalho publi-

(Continua na 11.ª página deste suplemento)

Uma gálaxia equivale a 100 milhões de sóis

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

e a pseudo-estrela retrai-se. Estas forças são tão gigantescas que o diâmetro da massa fica reduzido a um terço de uma órbita terrestre. A temperatura sobe, neste momento, para mais de um bilião de graus, dão-se novas reacções atómicas, escapando-se neutrinos para o espaço e raios gama transformam a energia em matéria. Estes fenómenos absorvem tais quantidades de energia que se rompe o equilíbrio e a «estrela» explode, ou **implode**, como esfera de vidro que se parte e cujos fragmentos sejam absorvidos pelo seu centro ideal. As forças gravitacionais são tais que os elementos da periferia se precipitam para o centro a uma velocidade semelhante á da luz, no limite absoluto de todas as velocidades possíveis e imagináveis.

● Novas galáxias

Esta estrela artificial não é perfeitamente regular. No momento da **catástrofe**, uma pequena parte da sua substância, autênticos detritos de energia e massa gasosa, em vez de ser atraida pelo centro, é projectada, á mesma velocidade, para o exterior. Quando encontram corpos celestes pròpriamente constitutivos da galáxia, essas massas são «travadas», formando-se em torno dela como um disco. No entanto, conservam a energia adquirida e podem emitir ondas de rádio durante milhares de anos.

Até aqui não se tratava mais do que de uma teoria. Cinco estrelas descobertas recentemente vieram contribuir para lhe dar consistência. Todas as estrelas têm a sua ficha de identidade — o espectro da emissão luminosa. Ora, o espectro da 3C-273 não correspondia a nenhum dos tipos de estrelas conhecidas. Novos estudos do seu espectro levaram a concluir que esta estrela se afastava da Terra a uma velocidade de 50 000 quilómetros por segundo, um sexto da velocidade da luz. Segundo a teoria da expansão do universo, concebida em 1920 e sempre confirmada até hoje, a velocidade a que um objecto celeste foge da Terra é proporcional á distância que nos separa dele. A velocidade da 3C-273 permitiu colocá-la a dois mil milhões de anos-luz do nosso planeta. Tratava-se, pois, de um paradoxo astronómico, pois, a essa distância, a 3C-273 brilhava como uma verdadeira estrela e comportava-se como uma galáxia. A essa distância, uma simples estrela seria absolutamente invisível, por não ter raio de luz suficientemente forte para chegar ao nosso planeta. Só os grandes conjuntos de estrelas e as galáxias podem ser vistas a essa distância da Terra.

Lògicamente, para brilhar como uma estrela, a essa distância, era preciso que a 3C-273 libertasse tanta luz como toda a Via Láctea com os seus 100 mil milhões de estrelas.

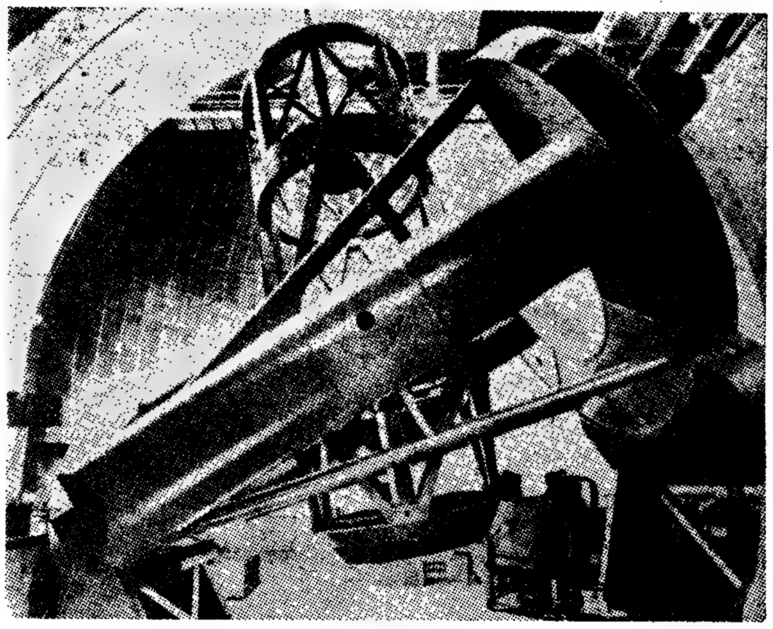
● Surpresa da explosão cósmica

Levar-se-ia a acreditar, então, que essas cinco estrelas misteriosas seriam muito simplesmente galáxias surpreendidas no momento em que se produzia a explosão cósmica. Tratava-se, ainda, de um fenómeno não excepcional, mas normal, de uma peripécia corriqueira na vida de uma galáxia e do universo.

Pela análise dos elementos colhidos, foi também possível concluir-se que a Via Láctea, a nossa mais próxima galáxia, foi já teatro de um cataclismo cósmico semelhante.

Neste momento, vemos, portanto, cinco galáxias em vias de se precipitarem, passando por um fenómeno que outras já sofreram e mais ainda virão a sofrer. Estas ultimas estarão a lançar, presentemente, o seu S.O.S. através dos espaços em forma de ondas de rádio, num apelo que se prolongará por milénios de anos. O mundo sábio, organizado segundo a astronomia clássica, regida por leis imutáveis, é substituído por um outro universo de violências e catástrofes imensas, brutais, um universo caótico de ruido, furor e energias gigantescas em permanente acção.

Perante tal situação, perguntam-se os astrónomos se a Via Láctea, que já passou por essa fase, não poderá vir a sofrer nova explosão energética daquele tipo. Sabe-se, pelas observações, que uma nuvem de gás tem estado a formar-se e a condensar-se no seu centro. Que temperatura atingirá? Quais as reacções atómicas que provocará?



O gigantesco instrumento de sondagens astronómicas do Observatório de Monte Palomar, que amplia dez mil vezes os planetas do nosso sistema solar

A estas interrogações inquietantes respondem os sábios com argumentos convincentes. Mesmo que uma galáxia seja sacudida nos seus fundamentos por tremendas explosões, nunca é destruída. A recepção das emissões de ondas de rádio, de que se falou, prova que essas galáxias conservam a sua forma e o seu equilíbrio, podendo inferir-se que a nossa galáxia não tem a sua existência ameaçada. O nosso Sol e a Terra encontram-se situados na parte mais exterior do disco galáctico, protegidos por uma parede sólida de astros inumeráveis e a uma grande distância do centro da galáxia. Evidentemente que sentiríamos os efeitos da explosão, mas imensamente amortecidos. Apareceriam á humanidade de então como um brutal e incompreensível cataclismo meteorológico. O ultimo argumento, de ordem humana, joga com a imensidão das distâncias astronómicas. Se uma explosão galáctica se produzisse hoje, no centro da Via Láctea, o rasto luminoso denunciante do fenómeno, viajando a uma velocidade de 300 000 quilómetros por segundo, só ao fim de 30 000 anos chegaria á Terra. E seria ainda preciso esperar muito mais tempo para que o sistema solar viesse a sentir os seus primeiros efeitos.

JAMES BOND
AGENTE SECRETO
007

volumes publicados

CASINO ROYALE
20$00
VIVER E DEIXAR MORRER
20$00
MOONRAKER, MISSIL DO ÓDIO
25$00
OS DIAMANTES SÃO ETERNOS
25$00
OPERAÇÃO RELÂMPAGO
25$00
SÓ SE VIVE DUAS VEZES
25$00

PORTUGÁLIA EDITORA
Avenida da Liberdade — Lisboa

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

discoteca

novidades em discos

João Ferreira Rosa

O fadista, de ar triste e voz agradável, é uma reminiscência do marialvismo. João Ferreira-Rosa não é profissional mas «cai» no fado como no Rio se pode «cair» no samba. Aparece pelas casas típicas onde até altas horas se canta o fado — e quando aparece a sua voz e os seus versos são requisitados pela assistência que o conhece. Pedro Homem de Mello afirma ser Ferreira-Rosa um dos maiores cantadores de fado da actualidade.

Não consideramos que isto seja um exagero ou um simples motivo de amizade pois este amador merece o cumprimento. Eis, para quem o não conhece; um disco com quatro das suas mais conhecidas interpretações: «Embuçado» de Gabriel de Oliveira e Alcídia Rodrigues; «Despedida» de Homem de Mello e Marques do Amaral; «Fragata» de Luísa Bivar e Francisco Viana; «Triste Sorte» de Ferreira-Rosa e Alfredo Duarte.

Gravação «*Columbia*». SLEM 2216 45 r. p. m.

Altemar Dutra

Este cantor será, porventura, um marialva do Brasil... Dutra «cai» em bossa nova e vai para a clássica canção brasileira, com um toque romantico. Possui uma voz muito certa e é, neste caso, ajudado pela orquestra de Lyrio Panicali e por um conjunto vocal.

Altemar Dutra deve estar no mesmo paralelo do Francisco José. Dominando ambos a canção romantica.

Nesta gravação podem ouvir-se: «Oferenda», «Outrora», «O Trovador» e «Há um adeus entre nós».

Gravação «*Parlophone*» LMEP 1203 45 r. p. m.

Gerry And the Pacemakers

Aqui estamos perante quatro novas vozes que representam o conjunto «The Pacemakers». Oferecem-nos quatro interpretações dum só autor — Marsden. E com elas entram vitoriosos no mundo do «Ié-Ié». Gerry é um bom vocalista e vai agradar á juventude.

«Its' Gouna he all right», «Why oh Why», «Ferry Cross the Mersey» e «I'll wait for jon» são as quatro interpretações efervescentes deste novo conjunto.

Gravação «*Columbia*». SLEM 2209 45 r. p. m.

com

destara

a gripe para

ANTIGRIPAL - ANALGÉSICO
ANTIPIRÉTICO - ANTI-REUMATISMAL

Para os Mais Pequenos

A HISTÓRIA DE UM BAGO DE MILHO

* Contada por Tia Maria Lúcia

* Ilustrada pelos Sobrinhos

XIV — O Moinho voltou a cantar

— SENHOR Moinho: o que tem feito para vencer o abandono, a indiferença e o desprezo em que diz que tem vivido?

O Pé de Milho fez esta pergunta pela segunda vez, e o velho Moinho não encontrava resposta. Por fim, disse, só para não ficar calado:

— Confesso que não tenho feito grande coisa; ou melhor, não tenho feito coisa nenhuma. Mas o que poderia fazer, se o meu aspecto é tão miserável? A porta e a janela já não têm madeiras. Algumas telhas do telhado já estão partidas. Os panos das velas romperam-se, e até uma das varas que prendiam as velas se quebrou. Com este aspecto de ruína, que posso eu fazer?

O Pé de Milho pôs-se a observar melhor o seu vizinho.

— Realmente... realmente... — ia murmurando, enquanto reparava nos estragos que o velho Moinho enumerava. — E, no entanto, parece-me impossível que não haja qualquer coisa... Sim, que não seja possível fazer qualquer coisa para tornar mais agradável a sua situação... Sim, porque, se me não engano, o senhor leva uma vida muito aborrecida!

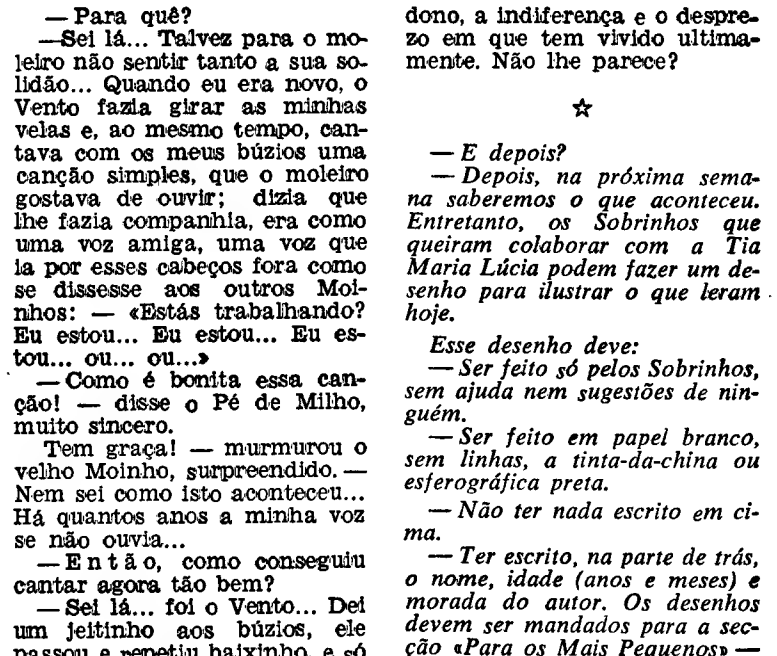
— Oh! Nem podes fazer ideia! — confirmou o velho Moinho.

— O que é isso que tem aí amarrado aos paus das velas? — perguntou de repente o Pé de Milho.

— Ora... são os meus búzios... Inúteis, já se vê, como tudo que ainda me resta.

— Búzios? Que vem a ser isso? — insistiu o Pé de Milho que, como já se sabe, era muito curioso.

— Não passam de uns pucarinhos de barro, que há muitos anos aqui me puseram, juntamente com as velas que já se romperam.



A Chuva leva o Bago de Milho para a sua caminha de folhas
Desenho de António José de Azevedo e Silva Esteves, de 6 anos e 9 meses, de Aljustrel

— Para quê?

— Sei lá... Talvez para o moleiro não sentir tanto a sua solidão... Quando eu era novo, o Vento fazia girar as minhas velas e, ao mesmo tempo, cantava com os meus búzios uma canção simples, que o moleiro gostava de ouvir; dizia que lhe fazia companhia, era como uma voz amiga, uma voz que ia por esses cabeços fora como se dissesse aos outros Moinhos: — «Estás trabalhando? Eu estou... Eu estou... Eu estou... ou... ou...»

— Como é bonita essa canção! — disse o Pé de Milho, muito sincero.

Tem graça! — murmurou o velho Moinho, surpreendido. — Nem sei como isto aconteceu... Há quantos anos a minha voz se não ouvia...

— Então, como conseguiu cantar agora tão bem?

— Sei lá... foi o Vento... Deu um jeitinho aos búzios, ele passou e repetiu baixinho, e só por um instante, o que noutros tempos cantava alto e bom som, durante horas seguidas.

O Pé de Milho estava entusiasmado:

— Mas isso é maravilhoso, senhor Moinho! E é a prova de que não deve aceitar o abandono, a indiferença e o desprezo em que tem vivido ultimamente. Não lhe parece?

☆

— E depois?

— Depois, na próxima semana saberemos o que aconteceu. Entretanto, os Sobrinhos que queiram colaborar com a Tia Maria Lúcia podem fazer um desenho para ilustrar o que leram hoje.

Esse desenho deve:

— Ser feito só pelos Sobrinhos, sem ajuda nem sugestões de ninguém.

— Ser feito em papel branco, sem linhas, a tinta-da-china ou esferográfica preta.

— Não ter nada escrito em cima.

— Ter escrito, na parte de trás, o nome, idade (anos e meses) e morada do autor. Os desenhos devem ser mandados para a secção «Para os Mais Pequenos» — «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44, até ao próximo dia 10 de Dezembro.

Os desenhos mais originais e que melhor correspondam a todas as condições, serão publicados, e os seus autores receberão uma linda lembrança.

As Gotas de Água batem á porta do Bago de Milho — desenho de Maria Eugénia Alves da Silva Valente, de 9 anos, de Aveiro

A ÚNICA RAZÃO

O Anacleto detestava tirar o retrato. Mas, por fim, resolveu sujeitar-se a essa maçada. Tinha um fito, e, quando se lhe mete na cabeça fazer uma coisa, o Anacleto não é homem para voltar atrás.

A seu devido tempo vieram as provas da fotografia; e, quando a mulher do Anacleto as viu, exclamou horrorizada:

— O' homem! Não tens senão um botão no casaco!

— Ora, até que enfim — respondeu ele — que tu deste por isso! Foi essa a unica razão que me fez ir tirar o retrato.

Revoada de graças

BOA PIADA DE TRISTAN BERNARD

Um «dandy» diz:

«O meu alfaiate faz-me um preço muito baixo com a condição de eu dizer a toda a gente que o meu fato foi feito na sua casa».

Tristão: «O meu também, mas é com a condição de não dizer que é ele o meu alfaiate».

JÁ NÃO VALE A PENA

Um soldado pára-quedista atirara-se ao mesmo tempo do avião que um grupo de colegas e durante um longo momento não fez um unico gesto contentando-se em deixar-se ir caindo como uma folha morta.

O sargento, vendo que a inacção dele ia sair-lhe cara, gritou-lhe:

— Abre o teu pára-quedas!

— Mas, para quê, meu sargento, agora já estou quase no chão

A VISITA DO CURA

Um cura visita um dos seus fieis acabrunhado pela sorte e vai encontrá-lo sentado á mesa diante duma garrafa de rum já quase vazia.

— Oh! desgraçado — disse o cura — isso é tudo o que te resta para te consolar?

— Oh! não, monsenhor, ainda tenho mais três garrafas na dispensa...

OUTROS TEMPOS

Um velho marquês foi encontrar a esposa muito entretida com um jovem visconde.

— Saia, senhor — disse o dono da casa.

— Ora... Ora... Os seus antepassados diziam:

— Saiamos!...

O MAIOR DESGOSTO

Eva morreu levando para a cova o seu maior desgosto. Nunca tinha podido revistar os bolsos de seu esposo Adão.

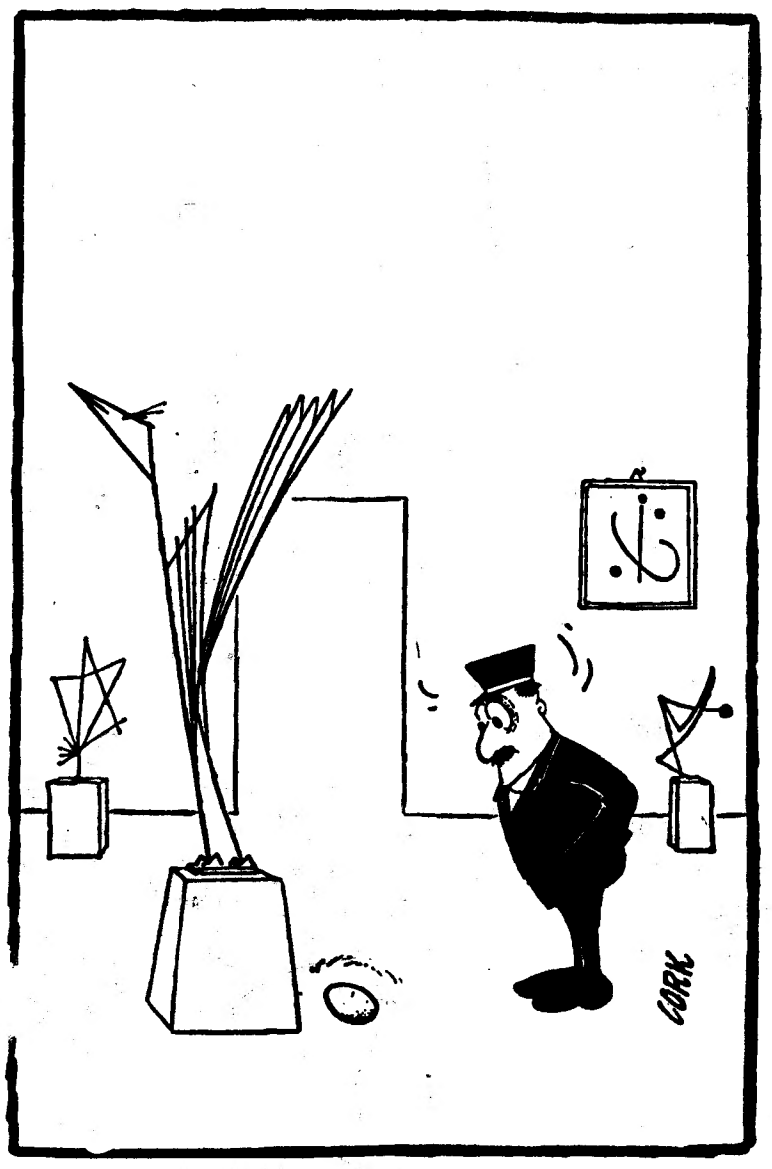
FORRETICE ESCOCESA

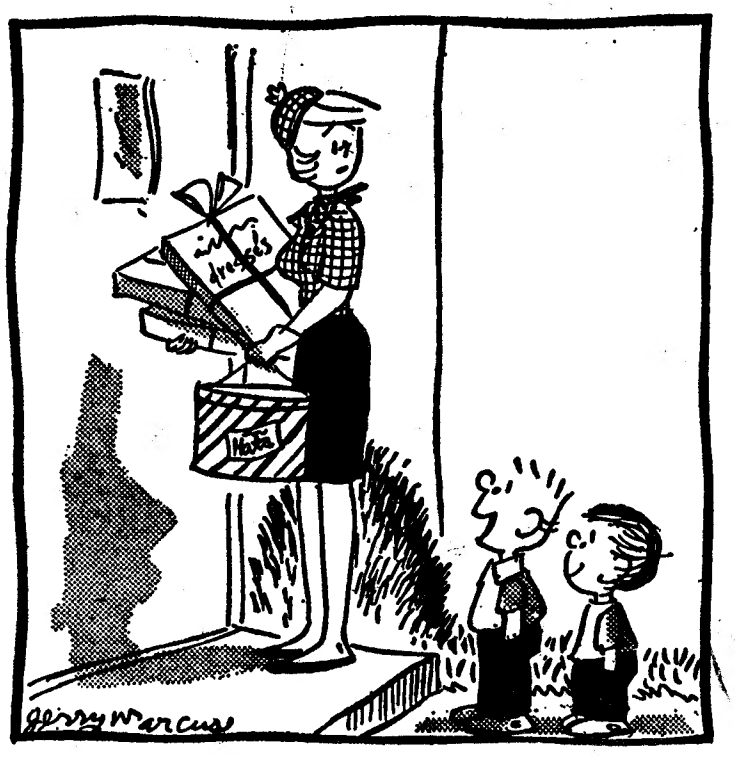
Num grande hospital inglês um rico lorde que sofreu um grave desastre de automóvel, teve necessidade de várias transfusões de sangue, ao ritmo de uma por semana.

O melhor dador de sangue que se arranjou foi um escocês chamado Mac Gregor. Depois da primeira transfusão o lorde agradecido ao seu salvador fez-lhe presente de uma dádiva de 100 libras esterlinas. Depois da segunda deu-lhe sòmente 50 libras. Após a terceira, 20 libras e após a quarta 2 libras. Depois da quinta não lhe deu nada.

...O lorde só tinha nessa altura nas suas veias sangue escocês!...

O Riso da Semana na





— O meu amigo e eu podemos ouvir a gritaria que o papá vai fazer?

—Como se portaram hoje os meus queridos abonos de família?

Anedotas

NO TRIBUNAL

*** Em correccional, julga-se um caso de bebedeira na via publica. O agente que prendeu o réu está entre as testemunhas.**

O presidente: **— Porque foi que o senhor interveio?**

O agente: **— Porque este senhor estava em vias de se envolver em desordem com um «chauffeur» de taxi.**

O presidente: **— Mas isso não prova que estivesse bêbedo.**

O agente: **— Oh! sim, sr. juiz, eu tinha-me esquecido de dizer a V. Ex.ª que ele não tinha taxi algum; a avenida estava deserta.**

O DUELO

** Um conde vai bater-se mais uma vez em duelo. Os dois adversários vão tomar o comboio e um deles compra bilhete de ida e volta e o outro não.*

Interrogado o que comprou só a ida, explica:

— Todas as vezes que me tenho batido faço sempre assim.

— E a volta?

— Na volta utilizo sempre o bilhete do meu adversário.

INÚTEIS

*** Um garoto de 16 anos discutia com sua irmã, mais velha do que ele, que se preparava para pregar um botão, que as mulheres não serviam para nada.**

— Ora então diz-me lá quem era que pregava os botões das calças se não fossem as mulheres?

— E se não houvesse mulheres — retorquiu ele — não havia necessidade de calças.

O TEMA

** O mestre dá um tema para desenvolver.*

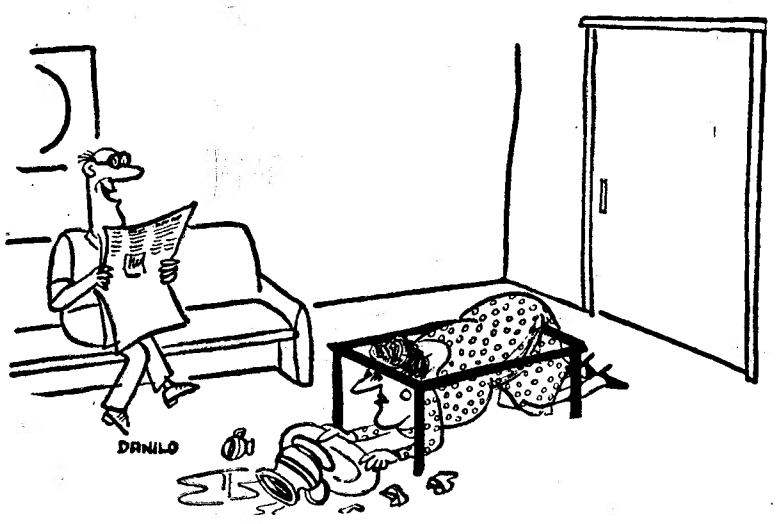
«Se vós fosseis ricos que farieis?».

Uma hora mais tarde reune as cópias entre as quais há uma completamente em branco.

— Não fizeste nada?

— Não, senhor. E' o meu sonho se eu fosse rico.

REALISMO DE ARTE ABSTRATA



— Há muito tempo que devias ter mandado pôr o tampo da mesa.

— Quantos dias leva a secar o teu verniz das unhas?

...eu prometo comprar-te

UM KELVINATOR

O FRIGORÍFICO
PARA TODA A VIDA

CINCO ANOS DE GARANTIA

Kelvinator

O FRIGORÍFICO DE FAMA MUNDIAL

morrison

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

INSTITUTO MATERNAL

Maternidade Dr. Alfredo da Costa

LISBOA

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE CARNES DIVERSAS, TOUCINHO E BANHA NO 1.º SEMESTRE DE 1966

Encontram-se patentes nos Serviços Gerais e Económicos desta Maternidade, em todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17.30 horas, as condições de admissão e fornecimento do concurso em epígrafe.

As propostas, que deverão ser feitas em papel selado e entregues nos referidos Serviços Gerais e Económicos até às 12 h. do dia 13 de Dezembro próximo, serão abertas pelas 15 h. do dia 14 seguinte.

LISBOA, 26 de Novembro de 1965.

O ADMINISTRADOR,
Leonel Leitão Correia Barreira

RAPOSA AZUL

PELEIROS ESPECIALIZADOS

ASTRAKANS VISONS

casacos estolas golas

Modelos de Paris/Roma/Berlim
r. serpa pinto, 15, 3.º esq. (elevador)
T. 325437

NATAL

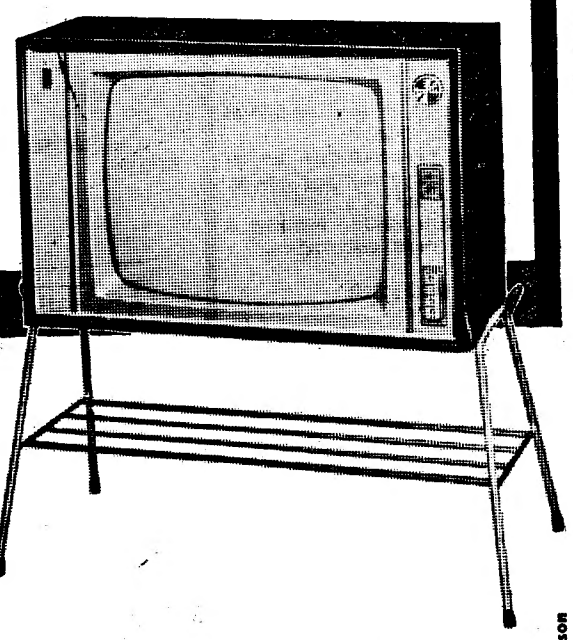
INSTRUMENTOS MUSICAIS ELECTRÓNICOS
WATKINS, HÖFNER HOHNER, HAGSTRÖM, etc.
Recebemos ultimas novidades em artigos p. ofertas. Importação directa de Alemanha, Áustria, Bélgica, (Dinamarca, Aarhus), Escócia, Espanha, França, Holanda, Hong-Kong, Hungria, Inglaterra, Israel, Itália, Suécia, Suíça, U. S. A.
IMPORTADORES-DISTRIBUIDORES **BRANCO'S**
RUA DA MADALENA, 102, 104, 106 e 108
Tel. PPC. 866144/5 — Teleg. BRANCOFILHO — LISBOA-2

---

televisores TOP RANK

o mais moderno
televisor europeu

* 120$00 MENSAIS
* SEM ENTRADA INICIAL
* SEM FIADOR



A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

morrison

DUCRETET
THOMSON

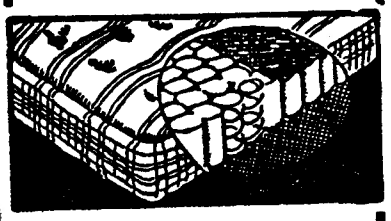
TELEVISORES — RADIOS — GIRA DISCOS
REPRESENT.: F I O
AV. DA LIBERDADE 141-1. — LISBOA — TELEF 320108

AUTOMOTORAS DE FIM DE SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 4, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço publico entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lágos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) às 13-40 e chegada a Faro às 18-55; a Vila Real de Santo António-Guadiana às 19-55; a Portimão às 19-06 e a Lagos às 19-32. O regresso efectua-se no domingo, dia 5, com partida do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana às 19-35; de Faro às 20-31; de Lagos às 19-48 e de Portimão às 20-13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) à 1-30 horas.

Aguiar Ramalho, Lda.

R. Actor Vale, 16-B—Tel. 831244



COLCHÃO DE MOLINHAS

«SUPER»

MODELO REGISTADO

ESQUENTADORES

FANTASTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %

Assistência Técnica e garantia absoluta

16 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA VENDA DE ELECTRODOMÉSTICOS

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

MÓVEIS METÁLICOS
AGE

Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Bacalhoeiros, 24-D
Telef. 86 96 53

SENSACIONAL! FATO COMPLETO 700$00

SÓ TIRAR MEDIDAS E NÃO PROVA — SISTEMA AMERICANO

GRANDE VARIEDADE EM MODERNOS TECIDOS

GABARDINES * IMPERMEÁVEIS * SOBRETUDOS

CASA SÉRGIO DOS SANTOS

AV. ALMIRANTE REIS, 98-B — FACILITAMOS O PAGAMENTO COM E SEM FIADOR

A AGULHA NEGRA

por CATHERINE ROY

RESUMO: Geneviève, jovem parisiense que veio descansar para uma localidade da montanha, apaixona-se por Jean Contraz, guia alpino, e pediu o divórcio do marido. Entretanto Jean levou um turista, Michel Lancier, ao cimo da Agulha Negra. Durante a ascensão vem a saber que Michel é o marido de Geneviève. Ao descerem, a corda parte e Michel morre. Jean descobre que a corda foi limada...

17 — Jean só chegou á aldeia já de noite e a hora tardia. A equipa de socorro parte em plena noite. Jean insiste firmemente em voltar ao local, para evitar aos colegas que percam tempo a procurar o corpo. Chegam junto do cadáver de Michel ao romper da manhã. Jean está esgotado por estas marchas repetidas. Segue atrás da maca, que foi coberta com um lençol, e parece um sonâmbulo: não vê nem ouve nada. Pousam o morto no posto de socorros. Alguns homens que tinham ajudado nas pesquisas perguntam a Jean: «Quem era este tipo? Sabes donde ele vinha?» Jean sacode a cabeça em silêncio. «Não insistas», dizem os outros ao colega mais curioso. «vês muito bem que ele está cansado de mais para responder...» «Vai para casa e manda fazer um bom café! São coisas que acontecem, estes acidentes. O melhor é não magicar neles...», aconselham os mais velhos. Mas quando toda a gente se retirou, Jean permaneceu de pé, imóvel ante o corpo daquele a quem Geneviève tinha pertencido...

18 — Foi então que as línguas começaram a falar na aldeia. Dizia-se que a vítima não era outra pessoa além do marido de Geneviève Noget. Tinham-no visto ir á vivenda na véspera do drama, e ainda mais: a própria Geneviève se dirigira nessa mesma noite á esquadra da polícia, onde permaneceu cerca de uma hora. Algumas pessoas afirmavam que ela tinha saído em lágrimas. «Então», comentavam as comadres, «que dizem a isto? Toda a aldeia sabe que Jean Contraz era amante da parisiense, ia vê-la todas as noites a casa. E quem esteve no local do acidente sabe que a corda tinha sido limada..» «Matou o marido dela por ciume» diziam alguns. «Foi ela quem organizou tudo para ficar livre. Agora está-se nas tintas para Jean...», diziam outros. Entre os grupos hóstis passava Arlette, lívida e envolta num xaile negro... Nesse momento Roland Tournet, um guia amigo de Jean, quis falar com ele. Depois de muito procurar encontrou-o prostrado diante do corpo de Michel Lancier «Deves ir para casa, Jean», disse Roland, «as pessoas da aldeia começam a falar... Geneviève Lancier vem daqui a bocado reconhecer o corpo do marido. É melhor não estares aqui...» Jean pareceu voltar a si e deu alguns passos em direcção á porta, mas já dois polícias entravam na sala. «Jean Contraz», disse um deles, «o nosso capitão Nanteuil tem necessidade do seu testemunho acerca do... do acidente sucedido com o seu cliente. Faça o favor, acompanhe-nos á esquadra.

19 — O capitão Nanteuil ordenou a Jean que se sentasse defronte dele, junto á grande secretária, e olhou-o demoradamente. Parecia indeciso e tossicou para aclarar a voz. «Jean Contraz», disse, «peço-lhe que me faça um relato fiel do que se passou na montanha antes do acidente. Vários dos seus colegas, encarregados de trazer o corpo de Michel Lancier, pretendem que a corda de descida tinha sido sabotada. Tratar-se-ia, portanto, dum acto criminoso». Enquanto falava, Nanteuil tirou de uma das gavetas um pedaço de corda e estendeu-a a Jean: «Acha o senhor que esta corda foi também limada?» Jean respondeu: «Sim», com uma voz muito nítida. O capitão sobressaltou-se: «O senhor com certeza não ignora que Michel Lancier era casado com essa senhora Geneviève Noget? Bem, Noget será o apelido de solteira». «Sr. capitão, devo dizer-lhe que o ignorava quando aceitei Michel Lancier como cliente. Soube-o depois, em plena montanha. Foi ele próprio quem me fez essa e outras confidências». «E zangaram-se um com o outro? Discutiram, chegaram a vias de facto?» «Eu não tinha qualquer razão para falar da minha vida pessoal a Michel Lancier», respondeu Jean com altivez.

Mas Nanteuil fez um sinal á ordenança, que estava especada ao pé da porta. O polícia saiu. «Pedi á senhora Lancier que viesse», prosseguiu Nanteuil, «deve estar na sala do lado. Quero que sejam acareados».

20 — Geneviève entrou e precipitou-se para Jean. Este quase que recuou. «Porque me mentiste?», perguntou o guia. Então ela pôs-se a falar, comendo metade das palavras, dirigindo-se ora a Jean, ora a Nanteuil, como que a pedir socorro a este. «Quando saí de Paris, Michel metera-se outra vez em negócios escuros. Já por duas vezes tinha sido preso. Eu não podia mais. Aqui tudo era novo e limpo, de modo que resolvi usar o meu apelido de solteira. Foi assim que me conheceste, Jean, e eu não me atrevi nunca a contar-te estas coisas do meu marido. Receava que descobrisses o tipo de homem que ele era. Depois abandonavas-me». Um dia Michel escreveu-me a contar que desejava ver-me uma ultima vez antes do divórcio. Voltei a não te contar nada, Jean. Sabia que ficarias inquieto e com ciumes. Michel ia demorar-se apenas dois dias na aldeia. Instalou-se no hotel, como eu lhe dissera que fizesse. Quando me vieste falar da subida á Agulha Negra, juro que ignorava o projecto de Michel. Tive mesmo assim uma duvida e pedi-te que não fosses». Jean olhava Geneviève em lágrimas e estava transtornado. «Mas eras feliz com ele», disse. «Michel falou-me da vossa vida em comum, uma vida de luxo, ao abrigo das tempestades... Como podia eu crer que ficarias para sempre comigo?» A rapariga olhou-o com ar desvairado: «E és tu que dizes isso? Porquê, Jean, porquê?», gritou, «eu amo-te!...» Mas Jean desviou o olhar.

(Continua)

MUITA ATENÇÃO

ÀS EXMAS. SENHORAS DONAS DE CASA

Ex.mas Senhoras, quereis o vosso soalho e móveis envernizados? Então não hesitem e não comprem qualquer cera. Mas comprem, sim, a Cera **«BELITA»**, a única com verniz à venda no mercado.

PREÇOS DE PROPAGANDA

Latas aprox. a	1 Kg.	15$00
» » »	500 gr.	8$50
» » »	250 gr.	5$00
Sem Verniz	1 Kg.	12$00
» »	500 gr.	7$00
» »	250 gr.	4$00
c/ Alfazema	1 Kg.	15$00
»	500 gr.	8$00
»	250 gr.	5$00

BRINDES: — Em troca de dez latas vazias só no depositário

A. MAGALHÃES

Trav. do Terreirinho, 3 - Telef. 86 82 91 - LISBOA

RÁFIA

de Madagáscar, chegada recentemente, vende aos melhores preços do mercado A. Carvalho & C.ª, Lda. — R. dos Bacalhoeiros, 14-1.º-Esq. — LISBOA — T. 869776.

A MEDICINA NO TEMPO DAS QUIMERAS

(Continuação da página central deste suplemento)

cado por «La Presse Médicale» são discutidos alguns dos métodos propostos: um dos mais interessantes, nascido em França sob o impulso dos drs. Dausset e Colombani, funda-se sobre a análise dos glóbulos brancos do sangue: um outro, proposto em Inglaterra por Brent e Medawar, utiliza testes de injecção superficial na pele: um terceiro, de origem canadiana, põe em conflito num mesmo tubo de ensaio os linfócitos (glóbulos brancos) das duas partes, dador e receptor. O que não oferece duvidas é a importancia da escolha dum dador aparentado ao receptor, não só por laços genéticos mas também pela identidade de «antigénios» representativos da personalidade imunológica. O artigo do professor Hamburger sugere que o avanço alcançado inicialmente pelos trabalhos franceses, em comparação com os estrangeiros, deve atribuir-se provávelmente á importancia que foi dada a este aspecto do problema, numa altura em que ainda não era tomado em consideração noutros países.

A descoberta dos mecanismos secretos da rejeição da enxertia, e o aperfeiçoamento de métodos que atenuam o risco dessa mesma rejeição, levaram portanto, na actualidade, a um certo numero de êxitos brilhantes: os ultimos cinco anos ficarão na história da Medicina como aqueles em que a homo-enxertia dum órgão humano foi pela primeira vez bem sucedida. Mas este êxito não é, bem entendido, total, e muitos problemas subsistem sem solução.

Os métodos «imuno-supressivos» actuais comportam um risco elevado, principalmente porque tornam o organismo muito vulnerável aos agentes infecciosos, contra os quais se defende com certa dificuldade: o rim enxertado está sujeito, secundáriamente, a várias complicações possíveis; os métodos de selecção do dador são ainda muito imperfeitos; em resumo, é necessário um enorme trabalho, para o qual deverá desejar-se que sejam postos á disposição dos investigadores franceses os meios dignos do esforço realizado (2) e da posição que souberam alcançar no pelotão de vanguarda das pesquisas mundiais, neste domínio difícil e revolucionário.

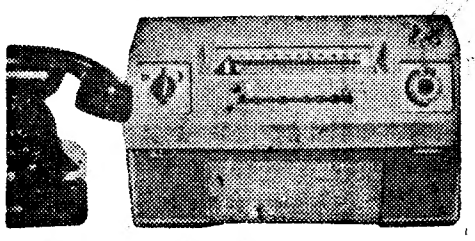
No próximo «Magazine»: «II — O fim e os meios»

(1) Chama-se «homo-enxertia» á enxertia dum tecido ou dum órgão provenientes de outro indivíduo da mesma espécie, com exclusão dos gémeos verdadeiros.

(2) Lembramos que a Fundação para a Pesquisa Médica (Boulevard Latour — Maubourg, 60, Paris VII, INV 67-81) permite a quem quer que seja ajudar as investigações biológicas ou médicas.

ALIBICORD

RESPONDEDOR E GRAVADOR AUTOMÁTICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS OFICIALMENTE APROVADO PELOS C.T.T. E A. P. T. PARA SER LIGADO A TELEFONES DE ASSINANTES



— O ALIBICORD é indispensável ao serviço de todas as profissões liberais, médicos, advogados, engenheiros.

— O ALIBICORD serve as grandes e pequenas empresas, fábricas, escritórios, oficinas, etc.

— O ALIBICORD responde automáticamente a todas as chamadas telefónicas de entrada, gravando-as para futura reprodução.

— O ALIBICORD permite a sua ligação a qualquer tipo de telefone.

Pedidos de demonstração sem quaisquer encargos pelo telefone: 537265

EURAL — Rua Rodrigues Sampaio, 21-6. — LISBOA

Em CAMPO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na agência do sr. JOSÉ BAPTISTA PINGO, RUA DA MISERICÓRDIA, 17-B.

MÁQUINAS DE LAVAR

FANTASTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %

Assistência Técnica e garantia absoluta

16 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA VENDA DE ELECTRODOMÉSTICOS

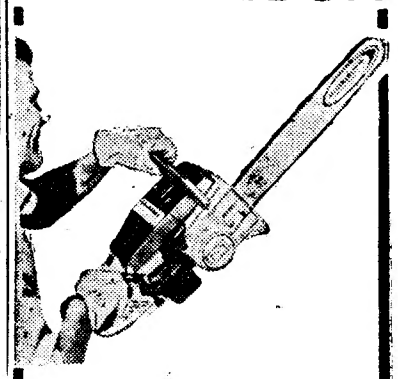
Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA

R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR

(Junto ao Largo)

McCULLOCH



MOTO-SERRAS

Muito potentes, leves, resistentes, práticas, bem assistidas e a preços razoáveis. 9 modelos diferentes. Acessórios e peças. Oficina especializada.

RECTIFICAÇÃO DE LÂMINAS-GUIA DE QUALQUER MARCA

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.

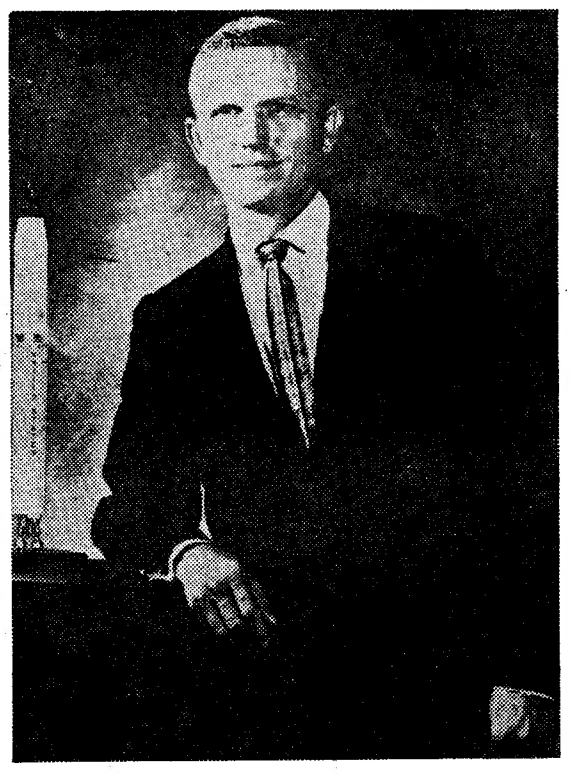
Rua da Correnteza, n.º 35-A

Telefone 63 97 37 Lisboa

PANORAMA INTERNACIONAL

OS «GÉMEOS — 7»

JAMES A. LOVELL



FRANK BORMAN

Se James A. Lovell é um intelectual, também é um homem invurgarmente arrojado. Estudante de alemão, Lovell leu os primeiros trabalhos técnicos sobre a construção de foguetões, da autoria de Wernher von Braun, com uma avidez juvenil.

Este seu interesse pela construção de foguetões continuou a manifestar-se durante a sua vida de estudante, quando frequentava a Academia Naval dos Estados Unidos, em Annapolis, Maryland.

O vincado espirito de curiosidade do astronauta Lovell esteve sempre presente durante o período de intenso treino a que se submeteu para ser um astronauta. Dizia então: «Sempre que abrimos uma pequena porta do Conhecimento, este corre em torrente».

A missão especial deste astronauta, oficial da Marinha dos Estados Unidos, é o estudo da recuperação e dos sistemas de aterragem.

Lovell nasceu a 25 de Março de 1928, em Cleveland. Ohio. Embora continuando a interessar-se pelo estudo da construção de foguetões, atingiu o mais elevado posto, «Eagle», nos Escuteiros da América, quando era um jovem. Frequentou a Universidade de Wisconsin, de 1946 a 1948, e a Academia Naval, de 1948 a 1952, concluindo a sua formatura em Ciências em Annapolis. Lovell foi nomeado para desempenhar diversas missões como aviador naval, incluindo um período de três anos como piloto de ensaio no Centro de Ensaio da Aviação Naval, em Patuxent River, Maryland. A' data em que foi considerado astronauta, em Setembro de 1962, Lovell tinha 2400 horas de voo, das quais 1600 em aviões a jacto.

O astronauta Frank Borman nasceu a 14 de Março, de 1928, em Gary, Indiana. Desde muito jovem, a sua maior ambição era voar. O trabalho de secretaria não o apaixona. Aos seis anos, Frank Borman iniciou os seus estudos secundados no liceu de Tucson, no Arizona. E' formado em Ciências (1950) pela Academia Militar de West Point, Nova York, e em Engenharia Aeronáutica (1957) pelo Instituto Tecnológico da Califórnia, Pasadena.

Terminada a sua formatura em West Point, o astronauta Borman entrou para a Força Aérea, tendo frequentado um curso de treino para piloto na base aérea de Williams, no Arizona.

O ensino desempenhou um importante papel na carreira de Borman até ser escolhido para astronauta. Após ter ensinado Termodinamica e Mecanica de Fluidos em West Point, de 1957 a 1960, e até ser considerado como autronauta, Frank Borman foi professor na «Aerospace Research Pilot School», na Base Aérea de Edwards na Califórnia. Em 1962, Borman foi um dos nove candidatos, entre 253, seleccionados para o programa de treino para astronauta.

Como nasceu o Congo Belga

De 12 a 14 de Setembro de 1876 o rei dos Belgas, Leopoldo II, que sonhava em dar um império colonial ao seu país, então a atravessar um período de grande expansão económica, reuniu em Bruxelas uma conferência internacional de âmbito geográfico Dela saiu a Associação Internacional Africana, cujo objectivo seria o de favorecer a exploração da África, ao mesmo tempo que devia promover uma ofensiva em grande escala contra a escravatura.

Quando, dois anos depois, o explorador Stanley regressou á Europa, depois da sua épica descida do rio Congo delegados do rei dos Belgas propuseram ao famoso africanista — que começou por declinar o convite — trabalhar em coordenação com aquela Associação. Leopoldo II compreendera a importancia do rio Congo como via de acesso ao interior do continente africano e adivinhara o seu valor económico O passo seguinte da Associação Internacional Africana consistiu em criar um organismo político na bacia do Congo, para o que fundou, em Novembro de 1878, uma Comissão de Estudos do Alto-Congo. Stanley aceitou, então, empreender uma nova viagem de exploração. No dia 1 de Agosto de 1879 chegava á embocadura do grande rio, fundando, em Outubro desse ano, a cidade de Vivi, que devia ser a primeira capital do futuro Estado.

Os franceses estavam alerta. Enquanto Stanley subia penosamente a cordilheira dos montes Cristal, que se eleva ao longo do troço inicial do rio Congo uma expedição francesa partia do Gabão e tomava posse de extensos territórios da região. Os direitos históricos dos Portugueses a uma parte da bacia do Congo não bastavam para fazer retroceder estas expedições

Entretanto, a Comissão de Estudos do Alto-Congo era substituída pela Associação Internacional do Congo, que em 1884, se fazia reconhecer pelos Estados Unidos como «nação» amiga. Para tanto, concedia a este país o direito de navegar livremente na bacia do Congo e estabelecer as ligações comerciais mais oportunas. A França e a Alemanha deram, também, o seu exequátur á Associação. O momento culminante veio em 1885, quando a Conferência de Berlim consagrou a existência de um Estado independente do Congo. Leopoldo II acumulava as suas funções de rei dos Belgas com as de soberano do novo Estado.

O Estado independente do Congo transformou-se, pouco a pouco, num fardo extremamente pesado. Em 1890 o rei foi forçado a pedir ao Parlamento belga um avanço de 25 milhões de francos soma considerável para a época. Em troca legava, por sua morte, o Congo ao país, com a condição expressa de uma anexação, caso o empréstimo não fosse reembolsado no prazo de 10 anos.

Antes do fim do século XIX, já o Estado independente do Congo era percorrido em todos os sentidos pelos comerciantes mais audaciosos. Valorizava-se sobretudo a parte ocidental, o que não excluia a conquista das regiões orientais. Surgiram povoações junto aos rios: Léopoldville (no Stanley Pool), Équateurville, Nova Antuérpia (actual Bangala), Stanleyville (nas imediações das cascatas de Stanley), Luluabourg. De 1890 a 1898, o major belga Thys abria a primeira via férrea do país: 390 quilómetros a unir Matadi com Léopoldville. A leste de Stanleyville, os belgas entravam em conflito com os traficantes árabes, que faziam larga colheita de escravos entre o rio Lualaba e o lago Tanganica. Do afastamento dos árabes surgiu a fundação das cidades de Albertville, junto ao Tanganica, e de Elizabethville, no Katanga A convenção anglo-congolesa de 1894 permitia a Leopoldo II prolongar os limites do Estado independente do Congo até Lado, nas margens do Nilo, projecto que não foi avante devido aos protestos conjuntos de franceses e alemães.

A exploração económica acelerou-se Em Julho de 1885, já os terrenos sem proprietário certo passavam para a coroa belga («Domínio privado do Estado»). Em 1891 adquiria Leopoldo II o monopólio da borracha e do marfim, suprimindo, ao mesmo tempo, a liberdade comercial estabelecida pela Conferência de Berlim. Um decreto secreto de 1896, oficializado em 1902, criou entre os rios Kassai e Ruki um imenso «Domínio da Coroa», administrado por uma Fundação. Das 500 toneladas de borracha de 1895 passou-se rápidamente para 6000 toneladas em 1901. Mas a exploração intensiva acarretava certos abusos. Surgiram discussões no seio do Parlamento belga. A imprensa e a opinião publica atacavam o rei, e a Inglaterra iniciava uma campanha humanitária que servia os seus interesses: uma comissão internacional de inquérito visitou o Estado independente do Congo em 1904-1905 e recomendou um plano de reformas. O Parlamento belga, inquieto, reclamava que o Congo passasse para a soberania da metrópole. O rei inclinou-se. Por um tratado de 28 de Novembro de 1907 era criada a primeira colónia belga. Mantinha-se a Fundação da Coroa, mas por pouco tempo: um acto adicional de 5 de Março de 1908 integrava-a na Bélgica mediante uma generosa compensação. No dia 14 de Novembro o Estado independente do Congo deixava de existir. Nascera o Congo Belga, cuja vida se devia prolongar por quase 52 anos

DE UMA SEMANA PARA A OUTRA

DIA 27

EM PORTUGAL — Remetida á Assembleia Nacional a proposta de Lei de Meios para o ano orçamental de 1966. — Colocada a secção central da viga de rigidez da ponte de Lisboa.

NO ESTRANGEIRO — Mulamba apresentou a formação do novo Governo Congolês (Leo) ao Parlamento. — Preso um jornalista francês, em relação ao caso do rapto de Ben Barka.

DIA 28

EM PORTUGAL — Seguiram para Roma as crianças portuguesas que vão oferecer a Paulo VI os quatro Evangelhos ilustrados. — Tornada publica a portaria sobre o novo regime da comercialização do azeite.

NO ESTRANGEIRO — McNamara confessa-se surpreendido com a intensidade e amplitude dos mais recentes ataques «vietcongs». — Anuncia-se que um comerciante alemão tentará vender a Pequim aviões norte-americanos.

DIA 29

EM PORTUGAL — No Conselho Nacional de Turismo, o dr. Paulo Rodrigues fez uma comunicação sobre o turismo em Portugal. — O prof. Mário Azevedo Gomes sofre um acidente de viação na estrada de Faro a Beja.

NO ESTRANGEIRO — Dois satélites (um americano e outro canadiano) foram lançados com um só foguetão. — O Exército do Dahomé força o presidente e o vice-presidente a demitirem-se.

DIA 30

EM PORTUGAL — O Presidente da Republica inaugurou solenemente os trabalhos da nova legislatura da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa. — O ministro prof. Antunes Varela deu posse ao novo director-geral da Justiça, dr. António Lufinha.

NO ESTRANGEIRO — Castelo Branco neutralizou um desafio á sua autoridade de oficiais dissidentes do Exército. — Realizou-se o funeral da rainha Isabel da Bélgica.

DIA 2 DE DEZEMBRO

EM PORTUGAL — Naufragou na costa norte o cargueiro «João José I», cuja tripulação (9 homens) é dada como desaparecida.

NO ESTRANGEIRO — Pedida a prisão preventiva de Negrão de Lima. — Áspera reacção de candidatos presidenciais ás afirmações de de Gaulle.

DIA 3

EM PORTUGAL — O porta-aviões francês «Clemenceau», com dois mil homens a bordo, entrou no Tejo.

NO ESTRANGEIRO — Começaram a chegar a Zâmbia aviões militares britanicos. — O presidente Kaunda reserva-se o direito de pedir o auxílio de tropas não inglesas.

TROQUE

Os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Temos grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento. ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE Av Almirante Reis, 35 — T. 832161

TELEVISORES

FANTASTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %

Montagem de Antenas Assistência Técnica e garantia absoluta

16 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA VENDA DE ELECTRODOMÉSTICOS

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA

R. D. ESTEFÂNIA, 48-1. ANDAR

(Junto ao Largo)

No BOMBARRAL o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na casa GARRIDO & RAMOS, RUA DO COMÉRCIO, 39.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno).

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

AV GUERRA JUNQUEIRO, 19-C TELEF 72 67 31